Ano 84 - Número 3
Julho a Setembro 2006 - 3T06

VISÃO MISSIONÁRIA

A recaída do uso de drogas

Socorro! Meu filho vai prestar vestibular

União Feminina Missionária Batista do Acre

Programação de Oração Pró-Missões Nacionais

Brasil, diga sim a Jesus!

PROMI

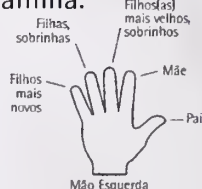
Projeto Mulheres Intercessoras

"Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague"
(Tessalonicenses 3.1).

Esta é uma proposta para envolver mulheres num projeto integrado de oração por missões no lar, na igreja e na denominação, com o propósito de:

- Clamar pelas almas sem Jesus e pela integração destas no corpo de Cristo.
- Clamar pelas pessoas e instituições que são canais para que vidas sejam transformadas pelo evangelho de Jesus Cristo.

1. Orar pelo lar:

- Seu testemunho pessoal na família.
- Conversão dos filhos, dos esposos, familiares etc.
- Unidade da família.
- Violência na família.

2. Orar pela igreja e denominação:

- Visão missionária da igreja – a tarefa missionária é confiada à igreja.
- Unidade da igreja
- Fidelidade doutrinária
- Ação pastoral
  - Família
  - Ministérios
  - Denominação
  - Comprometimento da liderança com Deus.

3 Orar por Missões

- Responsabilidade pessoal de cada crente para com o IDE de Jesus, aceitando o desafio de fazer Cristo conhecido.
- Comprometimento de cada crente, de forma efetiva, com orações e ofertas, para com a obra missionária desenvolvida na cidade por Missões Urbanas; no Brasil, pela Junta de Missões Nacionais; no mundo, pela Junta de Missões Mundiais.
- Pelos educandários e seminários no preparo de vocacionados.
- Corpo docente, discente, corpo administrativo – seminários, CIEM (IBER/CCM), SEC etc.
- Pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), e seu comprometimento com a educação cristã missionária das crianças,

Tempo de Oração

Escolher o melhor horário e local para esse momento especial de oração e firmar um compromisso pessoal de se envolver no projeto.
A mão esquerda será usada para os motivos de oração pela família.
A mão direita será usada para os pedidos relacionados a: denominação; Igreja; Missões; educandários para vocacionados; UFMBB.

Importante

- Fazer pedidos específicos.
- Mencionar o nome e as necessidades de cada um.
  Lembrar de agradecer, quando os pedidos forem atendidos.
- Fazer destes momentos um tempo especial na presença do Senhor.
- Envolver outras mulheres nesse projeto.
- Anotar experiências – ter um caderno especial para isso.

Ano 84 Nº 3 2006

Em Todas as Edições

Reflexão

Nossa Capa

Brasil, diga sim a Jesus!

Ação Social

Culinária

Comportamento/Psicologia

Atividade Especial

Missões

Histórico UFMBB

Terceira Idade

Estudo Bíblico

Saúde

Estudos Mensais

Artesanato

Programa Especial

Beleza

UFMBB Visão — Uma instituição comprometida com a formação cristã missionária para expansão do reino de Deus

UFMBB Missão — Viabilizar a educação cristã missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres, a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

Cartas

▲ 1º aniversário da MCA da Missão Batista Nova Sepetiba, RJ

▲ MCA da IB Nova Jerusalém, Dourados, MS

▲ Acampamento da UFMB Sertaneja, PE

▲ Comemoração dos 53 anos da MCA da PIB em Santa Izabel do Pará, PA

▲ Aniversário da MCA da PIB Araraquara, SP

▲ Comemoração dos 60 anos da MCA da Igreja Batista em Muniz Freire, ES

▲ MCA em Foco da Igreja Batista do Sinai, Colônia do Piauí, PI

▲ Comemoração dos 27 anos da MCA da IB Jardim das Oliveiras em Paratiba, Paulista, PE

Mulher Cristã em Ação

Brasil, Diga Sim a Jesus. Este é o apelo da Junta de Missões Nacionais a todo brasileiro. Segundo dados do IBGE, 86% da população do Brasil ainda precisa dizer sim a Jesus. E a nós, que já dissemos *sim*, cabe a responsabilidade de assumir a coluna de frente e proclamar Jesus e de dobrar os nossos joelhos e rogar misericórdia do Pai pelo nosso querido Brasil, para com alegria afirmar: "Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor" (Sl 33.12).

Em Curitiba, durante o Congresso de Evangelização da UBLA, tive o privilégio de conhecer Eleuza, simpática, sorridente, e mais uma vez louvar a Deus por sua brilhante mente e grande capacidade. Discorrendo sobre o Reino de Deus e ação social, nesta revista, diz ela: "A Igreja de nossa geração abandonou a sua cultura bíblica muito depressa e está esperando o céu, esquecida de sua missão", e enfatiza, "precisamos discipular cristãos do *Reino* e edificar igrejas do *Reino*, se queremos que o R*eino* venha. Eleuza ainda nos conta da mulher que tinha na cozinha uma placa com a inscrição: "Cultos de adoração três vezes ao dia nesse lugar", afirmando que não só na igreja, mas na cozinha, preparando o alimento para os seus queridos, com alegria e carinho, esse também é um ato de adoração e de culto a Deus.

Droga, um mal cada vez maior nos permite refletir que o usuário de droga, antes de ser olhado como um marginal, precisa da misericórdia de Deus e de muito amor, atenção e cuidado especial, principalmente da família.

Socorro! Meu filho vai prestar vestibular. É isso aí, seu filho cresceu e agora está às voltas com o vestibular. A socióloga Lídia Maria Teixeira Lima Coelho vai acompanhá-la nessa caminhada de tanto significado para o jovem e, também, para você, sem dúvida. Mas, lembre-se: quem vai escolher a profissão é seu filho e não você.

Em outra matéria, o geróntologo Samuel Rodrigues de Souza adverte: "Na batalha da vida todos são convocados a lutar. Ninguém pode ficar de fora ou se aposentar. Aposenta-se do emprego, mas nunca da vida". Pesquisas comprovam que "ao envelhecer, as pessoas sentem desejo de trabalhar, de serem úteis, independente da necessidade de ganhar dinheiro." Querem doar-se. Confira a matéria. Atenção Natal, RN, Samuel Rodrigues, na Chácara Paraíso, nos dias 6 a 8 de outubro de 2006. Compareçam.

Deus aprecia a nossa parceria, afirma o pr. João Fonseca, e continua: somos sócios dele na construção do seu reino aqui... No reino de Deus há lugar tanto para os gênios como para os menos brilhantes... É questão de fidelidade e de integridade. Cita Warren Wiersbe, que disse: "Integridade é o que fazemos quando ninguém está nos olhando". Perto ou longe do patrão, tema ao Senhor. Saiba mais sobre o tema em matéria nesta revista.

O pr. Oswaldo Luiz G. Jacob, discorrendo sobre *Malaquias* e *a Obra Missionária*, vai afirmar: "quando fazemos missões, estamos sendo íntegros nos propósitos de Deus em Cristo Jesus", e acrescenta: "Deus tem prazer nos filhos obedientes, que fazem a sua vontade".

Gladys Seitz, com sua brilhante capacidade e grande amor a missões, prossegue nos conduzindo na caminhada da história de missões. Nesse trimestre - *Missões no Século XX*. Confira.

Vamos aprender com alguns filhos de Deus o quanto é precioso ter a vida inteiramente dedicada ao Senhor e experimentar sua fidelidade. Aprender com Gary Heavin, que depois de passar por várias provações, afirma: "Eu vivi da minha maneira e isso foi um desastre. Agora entreguei tudo a Deus". Aprender com o pr. Rinaldo de Mattos, que declara: "Ser missionário é algo muito precioso. Transcende os sonhos e as ambições puramente humanas." Aprender com o pr. Tomé Fernandes que nos incentiva: "Que sua vida reflita a presença de Jesus e no mundo faça a diferença".

Que as bênção do Pai eterno continuem sobre nós e que "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem" (Ef 4.29). Que para tanto, Deus nos ajude.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade,
Redatora/Editora
Coordenadora nacional da MCA

DIRETORA EXECUTIVA DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
• Andréa Menezes

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo Silva

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2005
Presidente
• Daisy Santos Correia de Oliveira, PE

1ª - Vice-Pres.
• Demilda Nunes Lima, MA

2ª - Vice-Pres.
• Antonia Alves Marinho, DF

3ª - Vice-Pres.
• Natalina Melo Guerrero, BC

1ª - Secretária
• Berenice Bezerra Ferreira, BC

2ª - Secretária
• Maria Divina Ferreira Lima, PI

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão de Convenção CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Presidente emérita de MCA faz 100 anos

Janete Soares e Soares
Genecy Lemos Soares Louzada

Maria Soares, a filha mais velha de Cornélio Ribeiro Soares e Astrogilda de Araújo, completou 100 anos de vida no dia 20 de janeiro de 2006. Reside até hoje na mesma fazenda onde nasceu e se criou. Ouviu a mensagem do evangelho junto com seus familiares, pela primeira vez, numa terça-feira de carnaval, em 1924. Desta ocasião, pode-se perceber a sabedoria do pastor Carlos Leiman que chegando em sua casa para falar do evangelho soube que estavam indo assistir a dança dos blocos e se propôs a acompanhá-los para depois realizar o momento de pregação bíblica. Isso feito, seus pais aceitaram a Cristo e em maio foram batizados. No dia 21 de novembro do mesmo ano, Maria Soares também descia às águas pelas mãos do pastor Fernando Viana Drumond. Maria Soares fez parte do grupo de membros fundadores da Igreja Batista em Muniz Freire (ES) do qual é a única remanescente. Sua jornada cristã foi marcada, desde o início, pelo serviço à causa do Mestre. Logo após seu batismo, foi eleita professora da EBD na então congregação batista da cidade. Professora por muitos anos, hoje é aluna assídua da mesma escola.

Ao longo dos anos, ocupou com muito zelo diversos cargos na igreja. Foi zeladora do templo, conselheira, pregadora e teve outras incumbências. Além do seu envolvimento pessoal nas atividades eclesiásticas, sentia grande desejo de participar financeiramente na obra do Senhor. Entretanto, fazer sabão, rapadura, farinha, cuidar de porcos, galinhas, lidar na lavoura e ordenhar vacas eram serviços que fazia como cooperação familiar e não lhe rendia remuneração. Certa vez, ao expressar tal desejo, sua tia Purcina lhe propôs que lavasse a roupa de sua família, oferecendo-lhe um salário. Ela aceitou a proposta da tia e por muitos anos foi também lavadeira, o que lhe permitiu ser dizimista fiel.

Mais tarde, acumulou a profissão de costureira, ofício que aprendeu com sua mãe. Desta fase, ela conta um fato pitoresco sobre um certo senhor que levou dois tecidos de cores diferentes para que ela lhe fizesse uma calça e um paletó. Ela se equivocou e trocou os tecidos. O "freguês" alegou que não pagaria, já que ela havia invertido as cores, porém, levou as peças de roupa e as usou, sem pagar pelo serviço... mas Deus nunca deixou que lhe faltasse o necessário.

Amante de missões, participa até hoje do sustento missionário seja local, nacional ou mundial.

Sempre cultivou a comunhão com Deus por meio do estudo bíblico e da oração. Daí a razão de ser excelente conselheira e pregadora leiga. Gosta de cantar hinos a Deus e, nos primórdios, chegou a cantar no coral da igreja. Como um determinado regente "reprovou" sua voz, desistiu humildemente sem, contudo, guardar ressentimentos. Assim, continua até hoje participando do canto congregacional.

Mesmo solteira, pois nunca se casou, exerceu a presidência da Sociedade de Senhoras por, aproximadamente, 25 anos, além de outras funções dentro da organização. Hoje é sua presidente emérita e mesmo sem possuir cargo ainda é sócia ativa da MCA. Sobre a revista Visão Missionária ela resume: "Gosto muito dos estudos, dos artigos e também da parte de culinária".

Atravessou o milênio sempre alegre e consagrada ao Rei Jesus, continuando a exercer o ministério como diaconisa, o que faz com muito amor há várias décadas.

7 de setembro Dia da Pátria

Meu Salmo de Fé, Confiança e Esperança! Confiança em ver um Brasil mais justo e mais cristão e um mundo mais evangelizado (Baseado em Habacuque 3)

Pr. Tomé Fernandes/ Ciem 2006
Obreiro da JMM – Ásia

Ainda que haja no Brasil 21 milhões de crianças e adolescentes vivendo em famílias cujo rendimento por capita mensal é inferior ou igual a meio salário mínimo e dezenas de cidades no Norte e Nordeste que parecem paradas no tempo onde a desnutrição, o analfabetismo e a falta de perspectivas são fenômenos corriqueiros, dá-me a graça, Senhor, de crer que pela oração e profetismo, o país pode mudar sendo um pouco mais humano e um pouco mais justo.

Ainda que seja hoje um país de latifúndios e dos sem terra, dos palacetes e dos sem-teto, das cidades opulentas cercadas pelos cinturões de favelas, inchadas pela migração do campo e falta de oportunidades, de famílias desnorteadas pelo desemprego, alcoolismo, drogas e violência, dá-me a graça, Senhor, de crer que pela oração e profetismo, o Brasil pode ser um pouco mais igualitário.

Ainda que haja muitos vivendo em condomínios fechados com qualidade de primeiro mundo, enquanto de fora estão os mendigos, traficantes, menores e cheira-colas e, **ainda que**, a maioria da classe média entrou numa roda de consumismo, indiferente a realidade que o cerca, e onde cristãos parecem reproduzir a ideologia de suas respectivas classes sociais e não os valores do Reino de Deus, dá-me a graça de crer que o país pode ser, pela tua graça, oração e profetismo, um pouco mais solidário

Ainda que bilhetinhos continuem a circular por debaixo da mesa no Congresso Nacional, ainda que malas de mensalões continuem circulando nos corredores do poder, ainda que a mentira seja uma constante em nosso judiciário quando deveriam lutar pela verdade e justiça, ainda que os políticos continuem a nos frustrar e os sonhos de um País melhor continue a ser uma utopia, dá-me a graça Senhor, de confiar em Ti e, pela oração e profetismo, ver o País ser governado por gente mais decente.

Ainda que seja levado a entrar num imobilismo histórico diante da realidade anormal do mal, dá-me a graça Senhor, de não cair na tentação farisaica caracterizada pelo isolamento e acomodação; na tentação saduceia caracterizada pela perda de identidade e adesão ao sistema e ajustamento ao desajuste; na tentação essênica de enfiar a cabeça na areia e na tentação zelota de mudar a situação pela força das armas. Pelo contrário, dá-me a perseverança da inconformação e da fidelidade.

Ainda que os recursos sejam poucos e muitos os desafios de sobrevivência, dá-me a graça de crer que vale a pena pregar o evangelho, vale a pena se envolver com o teu Reino e sacrificialmente com missões, levando Cristo aos extremos da terra.

Ainda que a figueira não floresça, não haja uvas nas videiras, falhe a safra de azeitonas, não haja produção de alimentos nas lavouras, nem ovelhas no curral e nem bois nos estábulos, dá-me a graça de permanecer fiel a Ti e ao teu projeto para a história, de lutar contra a maré tendo como referencial o teu reino porque um dia "a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor como as águas cobrem o mar", Habacuque.2:14. Senhor, "... na tua ira, lembra-te da misericórdia"3: 2b. **"Venha o teu Reino"** no Brasil e no mundo!

(Obs.- Extraído das palestras sobre o livro de Habacuque proferido no CIEM em Março de 2006)

Missões Nacionais

PARA QUE OS ÍNDIOS DIGAM SIM A JESUS!

Pr. Rinaldo de Mattos
Missionário de Missões Nacionais
Entre os Xerente, TO

Muitas questões têm sido levantadas quanto a presença missionária entre os indígenas em nosso Brasil. Há quem diga que esta presença representa uma ameaça à cultura e tradições dos mesmos, mas desde os Kraôs, em 1926, Missões Nacionais se faz presente entre os indigenas de forma sistematizada. O investimento na educação, saúde e assistência social, além do desenvolvimento da pesquisa, escrita da língua, produção de livros didáticos e tradução da Biblia têm sido um marco significativo na preservação da cultura de cada povo alcançado.

Acompanhe abaixo o testemunho do missionário Rinaldo de Mattos, há 18 anos em Missões Nacionais, mas que totaliza 46 anos de trabalho entre os indígenas, ao lado de sua esposa Gudrum Körber de Mattos. Uma vida de estudos e de muito investimento para que os indios brasileiros possam dizer sim a Jesus.

Chamada Missionária Sem Arrependimento

Uma das coisas na minha vida de que nunca me arrependi foi ter aceito a chamada de Deus para ser missionário. Isto aconteceu em 1955, o mesmo ano da minha conversão, quando estudava a Bíblia no Instituto Bíblico do Brasil, em São Paulo. Alguns dos professores eram missionários da Missão Novas Tribos do Brasil, e eles desafiavam os alunos para o trabalho indígena. Entre os decididos, dos quais alguns estão no campo até hoje, estavam eu e aquela que viria a ser a minha esposa, Gudrun Körber de Mattos. Decisão feita, seguiram-se os cursos, preparo, treinamento, estágios, casamento e a nossa vinda para os Xerente, no antigo Norte de Goiás, hoje Tocantins. Aqui trabalhamos dezesseis anos consecutivos, de 60 a 76. Foi o periodo do aprendizado da língua e da cultura, do estabelecimento da amizade com os índios, da evangelização, com várias decisões, da redução da língua à escrita e da formação da nossa própria família - sete filhos maravilhosos. Enquanto eu trabalhava na Lingüística, a Gudrun, como enfermeira, cuidava da saúde dos índios. Depois passamos dezessete anos fora da tribo, fazendo apenas visitas periódicas. Foram cinco anos em Anápolis, GO, e doze anos em Brasília, trabalhando sempre no ministério em favor da evangelização dos índios e da tradução da Bíblia para os seus idiomas. Em 1995, filhos criados, formados, a maioria casados, Gudrun e eu sentímo-nos novamente chamados por Deus para voltarmos para os Xerente. Assim, deixando em Brasília filhos e netos, viemos para cá, agora não mais para trabalhar na evangelização, mas no discipulado e no preparo da liderança local. Aqui, portanto, ficaremos, durante todo o tempo que a nossa idade e nossa saúde permitir. Quer dizer, sem arrependimentos!

Costumam nos perguntar se o trabalho entre os índios é difícil. Outras vezes perguntam-nos se vale a pena. Bem, há sempre alguma renúncia a ser feita, a saudade dos entes queridos, a acomodação ao estilo de uma vida simples, a adaptação ao clima e à alimentação regionais e o aprendizado de uma nova língua e cultura, diferentes da nossa. Há também barreiras, obstáculos, alguns adversários, indiferenças à Palavra de Deus, demora na colheita dos frutos, etc., mas as compensações superam todas as inconveniências.

O valor e o efeito da nossa chamada podem ser medidos pelo testemunho dos próprios índios crentes alcançados por Cristo através do nosso ministério. Aqui vão alguns que podem nos inspirar:

As Noventa e Nove Ovelhas

Num culto de oração, num domingo de manhã, na aldeia Salto, houve uma expressão muito original de uma de nossas irmãs índias, a respeito da familia do missionário, que merece destaque. A igreja estava orando pela união da aldeia que estava, por sua vez, dividida em duas facções politicas. Na referida reunião, estava havendo uma convicção geral de que a união deveria começar pelos crentes, e que, para isso, eles precisavam dar o bom testemunho do evangelho na aldeia. Em alguns momentos, houve até convicção pessoal de pecado com pedidos de perdão. Irmãos de facções opostas estavam acertando, no culto, as suas diferenças. Num dado momento, uma irmã se levantou e disse: "Nós precisamos dar testemunho do evangelho para que os não crentes possam também aceitar a mensagem. Nós não podemos pensar só nos nossos parentes, precisamos ganhar os outros. Olha aí o Pastor Rinaldo e a Da. Gudrun. Eles deixaram a sua família, os seus filhos, os seus netos, em Brasília, e vieram sozinhos para cá para nos pregar o evangelho. É como a história das noventa e nove ovelhas que o pastor deixou no curral para ir atrás da ovelha perdida. É assim que nós temos que fazer". E arrematou: "E aqui nós não temos só uma ovelha perdida. Temos muitas..."

Pastor, eu quero tirar uma foto com o Senhor!

Valcir Sinã, é o nosso segundo dirigente na igreja da aldeia Salto. Certo dia ele veio à nossa casa, na aldeia, e disse que queria tirar umas fotos comigo. –Porque? Perguntei eu. –Ah, pastor, respondeu ele: É porque o Senhor já está ficando velho e eu agora já tenho dois filhos pequenos. Quando os meus filhos crescerem, talvez o Senhor já não esteja mais aqui. Então eu quero mostrar para eles a pessoa que me falou do evangelho, que me ensinou a Bíblia, que me deu valor e que me ajudou a vencer na vida.

Bem, espero estar ainda em pé e firme quando os filhos do Sinã, já adultos, estiverem vendo as fotos...

Ouvindo Relatório

Geralmente é o missionário quem presta relatórios. Mas, desta vez, ele foi o ouvinte. Quando chegamos de férias, de Brasília, em fevereiro passado, nosso irmão Sôpre, o tecladista da igreja da aldeia Salto, veio nos visitar e contou uma de suas experiências vividas em nossa ausência. - Eu encontrei, disse ele, certo dia, nosso irmão *fulano de tal* bêbado na cidade. Eu fiquei com muita pena dele, porque ele sempre pedia para nós fazermos cultos em sua aldeia, e a última vez que fomos lá ele até chorou no culto, de tanta alegria. Por isso eu falei com meu irmão Sinã. Vamos lá, na aldeia dele, vamos fazer um culto lá pra ver se nosso irmão se anima outra vez. Aí, pegamos nossos violões (ambos tocam), fomos lá e fizemos um culto à noite. Ah, pastor, ele ficou tão animado e pediu que a gente nunca o deixasse mais sozinho, abandonado. Ele disse que o ambiente na aldeia dele é muito pesado, que o povo bebe muito e que ele não tem forças para sustentar a sua fé sozinho. Mas, tem outra coisa. O cacique da aldeia também estava no culto, meio bêbado, e dizia, a toda hora, interrompendo a pregação, que ele também queria aceitar Jesus. Bem, eu pensei comigo: Isto é porque ele está bêbado. Mas, sabe, no dia seguinte, quando nos despedimos, e ele estava sadio, ele falou sério que queria aceitar Jesus e largar esse negócio de *cachaça* e pediu insistentemente para que nós fôssemos sempre fazer cultos na aldeia dele.

Ora, irmãos, vocês acham que eu precisava de um relatório melhor do que esse, chegando de férias?

Ser missionário é algo muito precioso. Transcende os sonhos e as ambições puramente humanas. Eu só posso dizer que sou grato a Deus por Ele ter me chamado para ser missionário. Quando vejo o que pudemos fazer e o que ainda, pela graça de Deus, estamos fazendo no trabalho missionário, lembro-me dos idos de 1955, quando eu sonhava em ser artista. Hoje, posso dizer com segurança, que se me fosse dada outra vez a oportunidade de escolher, não hesitaria e escolheria novamente a carreira missionária. Acho que foi justamente pensando no valor dessa carreira, que Paulo disse aos presbíteros de Éfeso: "Porém, em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus" (Atos 20.24).

Herói Sem Medalha

Pai,
Homem rude,
Letrado, filósofo ou doutor.
Não importa o grau de instrução!
É da vida a semente
Do filho, o amor!

Pai,
Homem que
Pelo seu exemplo edifica
Do filho, a personalidade!
Mesmo na correção e disciplina
É agente de bondade

É herói sem medalha
Que nas dificuldades da vida
Enfrenta batalhas!
É guerreiro destemido,
Que aqui veio
Para ser com Deus parecido!

Pai, personagem permanente
Que no mundo se fez presente
Em todas as fases da evolução!
O Pai eterno do nada fez a criação
Da terra, do céu e do mar.
Criou o primeiro homem, Adão!
E deu-lhe a permissão
De ser pai de toda geração!

Para a vida espiritual
Ele nos deu, como pai, Abraão
Que aceitou sem vacilar
A grande missão
De ser pai de todos os pais
Dos israelitas e do povo cristão!

E os pais de hoje
Esperança e alegria têm.
Porque o filho de Deus
A eles prometeu também
Morada eterna na celestial mansão
A todos os pais
Que para Ele vão!

E durante esta justa homenagem,
Nossos aplausos e admiração
A todos os homens que tiveram coragem
De sua família formar.
E sobre seus ombros colocar
A grande responsabilidade paternal!
Por este ato divinal
Receba desta igreja
Cumprimentos também!
E em coro de vozes
A vocês desejamos
Parabéns, Parabéns, Parabéns!

Reino de Deus e Ação Social

Darrow L. Miller
Colaborador na DNA, Disciple Nations Alliance
Eleuza Alves de Oliveira
Membro da Igreja Batista Capela da Videira em Curitiba
Representante da Harvest Foundation
www.harvestfoundation.org

História do Reino

Mulheres comprometidas com o trabalho de ação social devem ter clareza sobre o Reino de Deus. Este ensino tem dois resultados: somos aperfeiçoadas na santidade e também adquirimos firmeza na fidelidade a Cristo. Convidamos você a pensar sobre o Reino de Deus a partir da seguinte história:

"Os líderes da igreja estão reunidos e fazem comentários entusiasmados, concordando que os estudos sobre o Reino de Deus mudaram sua vida, abrindo seus olhos para o seu chamado e para a missão da igreja. O presidente interrompe: 'Precisamos discutir os negócios *de verdade*, que estão na nossa pauta para hoje'. Um membro comenta: 'Mas, quando colocamos estas verdades em prática não estamos tratando do Reino?' O presidente ignora a pergunta e continua com a pauta da reunião – mas então eles ouvem uma batida à porta. Um dos membros vai atender e conversa com alguém do lado de fora. Pede para a pessoa esperar, volta para a reunião e diz: 'É um pobre pedindo ajuda. O que vamos fazer?' O presidente responde: 'Temos que cuidar dos nossos negócios! Diga para ele ir à Prefeitura – ou vir para o culto no domingo'."

Definição de Reino de Deus

Em certo aspecto, o cristianismo perdeu para o sistema do mundo, que vive em decadência moral e cansaço espiritual. A decadência começou com o abandono da cosmovisão* bíblica e continuou com a aceitação do secularismo** dentro da igreja. A igreja da nossa geração abandonou a sua cultura bíblica muito depressa e está esperando o céu, esquecida de sua missão. Esquecemonos do que é o Reino de Deus e de que a nossa tarefa é discipular nações.

Stanley Jones, estadista missionário na Índia, declarou: "O Reino é a resposta total de Deus para a necessidade total do homem". Vamos definir o Reino de Deus da forma mais simples: o Reino de Deus é todo ambiente onde Cristo, o Rei, reina. Cristo reina em sua vida? Então o Reino de Deus está aí. Cristo reina em sua igreja? Então o Reino de Deus está lá. O Reino de Deus pode estar em uma igreja local, em uma comunidade, ou em uma nação onde Cristo reina. Outra maneira de dizer isto é que o Reino de Deus é o lugar onde é feita a vontade de Deus, como oramos: "Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu".

Se estamos plantando uma congregação ou igreja, como ela vai ser? Mateus 25.31-46 descreve a volta de Cristo como Rei. Quando Ele voltar, vai separar as ovelhas dos bodes. O fator diferencial entre os dois é o ministério da compaixão ou ação social. As ovelhas manifestaram compaixão, os bodes não. Precisamos discipular *cristãos do Reino* e edificar *igrejas do Reino*, se queremos que o Reino venha. Agora vamos ver os sete elementos que descrevem a natureza do Reino de Deus.

1- O Reino é revelado na pessoa de Jesus Cristo, o Rei

Colossenses 1.19 diz que em Jesus Cristo habita toda a plenitude de Deus. Jesus revelou na carne como Deus é. Ele disse: "Quem me vê, vê o Pai". Ele também revelou na carne como o homem e como o Reino de Deus devem ser. Construímos nações de acordo com o deus que cultuamos. Edificamos instituições de acordo com o deus que cultuamos. Que tipo de deus cultuamos? Ao olhar para qualquer instituição ou examinar uma nação, podemos ter uma idéia. Não devemos simplesmente viver a vida cristã dentro do contexto da nossa cultura; temos de vivê-la diante da face de Deus, de forma que ajude a *redimir a nossa cultura* e *edificar a nossa nação*. Assim, o Reino é revelado na pessoa de Cristo.

2- O Reino é abrangente

Ele é inteiramente inclusivo. Colossenses 1.20 diz: "e por meio [de Cristo] reconciliasse consigo *todas as coisas*" (ênfase dos autores). Por que Cristo morreu na cruz? Para salvar almas? Sim. Mas, isso é tudo? Não! Por que Cristo morreu na cruz? Para salvar o homem. Sim. Mas, isso é tudo? Não! Por que Ele morreu na cruz? O que diz a Palavra de Deus? Para que reconciliasse consigo *todas as coisas*, não só a alma do homem, não só o homem. Ele quer reconciliar consigo *todas* as coisas.

Em Romanos 8.18-23 vemos que Paulo diz que a criação está esperando. A criação foi atingida pela Queda. O que Paulo diz *quatro vezes* que ela aguarda? A revelação dos filhos de Deus. Devemos ter vida santa e justa para os nossos semelhantes e para a criação. O verso 21 diz que a natureza está ansiosamente esperando que estejamos maduros em Cristo para podermos ser mordomos de tudo o que Deus criou. Ao amadurecermos como cristãos, veremos a necessidade de nos posicionar contra o mal natural no mundo, lutar contra a fome e a pobreza, ser bons mordomos da natureza, cultivar santidade e fidelidade –

em suma, exercer ação social integral. A obra de Deus não é só libertar as almas para o céu. Isto é o que o pietismo diz: "Só precisamos salvar almas para o céu". De forma contrária, o liberalismo diz que nós não precisamos nos preocupar com a alma, apenas com o corpo. Mas, o que diz o Reino de Deus? Que *tudo* (alma e corpo) *precisa ser redimido.*

3- O Reino de Deus santifica o comum

O Reino de Deus dá dignidade às coisas que o mundo chama de servis. De acordo com 1Coríntios 10.31, temos de incluir no aperfeiçoamento dos santos o nosso comer e o nosso beber – coisas comuns. Zacarias 14.20-21 ilustra isto muito bem. Diz que nas panelas vai estar gravado "Santo ao Senhor". As campainhas dos cavalos vão ter a inscrição "Santo ao Senhor". Quando o Reino de Deus chega em uma casa, coisas pequenas e insignificantes tornam-se santas. Quando tratamos bem as pequenas coisas, estamos gravando nelas "Isto é santo ao Senhor", não apenas com um adesivo como se vê pelas ruas, mas com seu uso verdadeiro. Outra maneira de dizer isto é que temos de viver em todas as áreas diante da face de Deus. Os reformadores usavam a frase em latim *coram Deo*. Eles saudavam uns aos outros com "Viva hoje *coram Deo*" – viva hoje diante da face de Deus. Não é só quando estamos na igreja que devemos viver diante da face de Deus, mas a toda hora e em todo lugar.

Em uma época em que as pessoas viviam este conceito de aperfeiçoamento dos santos mais intensamente, algumas mulheres tinham na cozinha uma placa na qual estava escrito: "Cultos de adoração três vezes ao dia neste lugar". O que aquelas mulheres haviam entendido? Elas viviam diante da face de Deus, não eram cristãs só quando estavam na igreja, não eram cristãs só quando estavam fazendo o seu momento devocional, ou quando estavam em um estudo bíblico. Eram cristãs em todos os momentos da vida. Assim, em casa, preparando a refeição para a família e para convidados, elas entendiam que aquilo era um ato de culto ao Deus vivo. Geralmente, não pensamos mais assim. Pensamos que Deus é somente o Deus do espiritual. Mas, Ele é Deus de tudo, ou não é Deus de nada. Ele é Deus da vida inteira. Deus quer que sejamos cristãos em todas as áreas da vida.

4- O Reino está aberto a todos

João 3.16 é o famoso convite para o Reino. Gálatas 3:28 esclarece que não precisamos pertencer a uma raça em particular, a um grupo étnico ou a um determinado gênero para poder ser do Reino de Deus. O Reino transcende culturas e o Pai Celestial estende o convite a todas as pessoas: "Venham, submetam-se ao Rei e entrem no Seu Reino".

5- O Reino é "agora e ainda por vir"

A oração em Mateus 6.10 diz: "Venha o Teu Reino". O que estamos pedindo ao orarmos assim? "Jesus, venha com o Teu Reino. Ele ainda não está aqui. Por favor, Senhor, traga-o." Isto é o futuro, o Reino está por vir. E depois, o que a oração diz? "Seja feita a Tua vontade." Quando? Agora. Este é o aspecto presente do Reino. Hoje devemos estabelecer as regras do Reino tanto em nossa vida, como em nossas comunidades e nações. É uma combinação misteriosa de estar aqui agora, e ainda estar por vir. O Reino de Deus está fora do universo, mas dentro de nós.

6- O Reino de Deus é inabalável

Em Hebreus 11.10-16 encontramos pessoas que viviam pela fé quando morreram. Nós pertencemos à "geração microondas" – queremos tudo instantaneamente. No entanto, Deus não trabalha com microondas, mas com macroondas – na história, em multigerações. Se Deus faz uma promessa e não a recebemos no mesmo instante, qual é a nossa reação? Pensamos que há alguma coisa errada conosco ou com Deus. Mas, Hebreus 11 mostra pessoas que viram a cidade de Deus diante delas, procuraram-na e morreram sem receber a promessa. Elas cultivaram a fidelidade, foram *firmes* e *inabaláveis*. Isto é andar na fé. O verso 16 diz que Ele não se envergonha de nós. Como isso acontece? Quando cultivamos fidelidade, mantemos a promessa, somos inabaláveis e confiamos nEle até à morte.

Hebreus 12.28-29 lembra que o reino das trevas e o Reino da Luz estão sendo construídos lado a lado. Deus está construindo o Seu Reino em todo o mundo hoje. Ao mesmo tempo, Satanás está trabalhando freneticamente na construção de um reino de mentira. Olhando para o mundo, podemos ver todo tipo de atividade acontecendo. Grande parte do que Satanás está construindo chega a impressionar e chamar a atenção.

Não se vê grande parte do que Deus está construindo. São pessoas comuns agindo em silêncio, despretensiosamente. São pessoas que visitam os presos, alimentam os que têm fome, vestem os nus, abrem as suas casas para estranhos, cuidam de viúvas, cuidam de órfãos com AIDS – são pessoas comprometidas com a ação social nas suas igrejas. Esse é o Reino de Deus, e podemos não percebê-lo. Mas, um dia, vai acontecer um abalo. O mundo todo vai ser sacudido. Só o inabalável Reino de Deus vai ficar em pé. Vamos ficar admirados ao ver que Deus esteve construindo o Seu Reino em nosso meio. O reino *abalável* vai ser um monte de entulhos. O Reino inabalável será revelado em toda a sua glória. Gary Stephens conta que quando a Jocum iniciou suas atividades em Hong Kong, há muitos anos, eles fizeram o trabalho que ninguém mais queria fazer, e sem o dinheiro necessário para realizá-lo. Esse trabalho não chamou a atenção do mundo. Portanto, se estamos servindo em um lugar quieto e vemos o reino de Satanás avançando à nossa volta, não desanimemos, porque quando vier o abalo, a obra do Reino de Deus será revelada.

7- O Reino de Deus é ofensivo

Mateus 16.18 diz que o reino de Satanás não vai vencer a igreja. Para que

servem as portas de uma cidade? Para impedir a entrada do exército atacante. As portas são defensivas. Jesus disse que as *portas do inferno* não vão prevalecer *contra as investidas do Reino de Deus*. Quem está na defensiva? Satanás. Quem está na ofensiva? Os cristãos devem estar na ofensiva. A igreja não pode ficar só reagindo aos ataques de Satanás. A morte de Cristo foi um ato ofensivo contra Satanás. Colossenses 1.15 diz que Cristo triunfou sobre os principados e potestades na cruz. Lá Ele foi conquistador vitorioso. As portas do inferno não vão prevalecer contra o avanço do Reino de Deus! Devemos estar na ofensiva.

Temos mentalidade defensiva? Somos pessoas que dizem: "Não podemos discipular as nações, isto é impossível". Pensemos de forma diferente: isto é possível, e é o que vai acontecer (se não no nosso turno, vai ser em uma futura geração de cristãos), porque o propósito de Deus na história é que a glória das nações seja revelada quando Jesus voltar com o Reino. Ele venceu a morte para que não precisemos mais temer a morte. Há uma batalha acontecendo e somos do exército do Rei. As portas do inferno não prevalecerão. Celebremos a vitória que é nossa!

Para refletir

Nossa igreja se parece com a descrita na história do começo deste artigo? Desejamos mudar esta situação? O que deve ser feito? Como somos aperfeiçoadas na santidade e adquirimos firmeza na fidelidade a Cristo?

* Cosmovisão: Visão de mundo. Conjunto de suposições mantidas, consciente ou inconscientemente, sobre a constituição básica do universo e como ele funciona.

**Secularismo: Sistema que vê o mundo, principalmente, físico e limitado, controlado por operações cegas de leis naturais impessoais de tempo e acaso.

Para comunicar-se com a autora:
e-mail: educare@onda.com.br
Telefone/fax: 41 3263 4412

Finalmente a primavera chegou!

Regina Célia de Oliveira,
missionária em Bucareste (Romênia)

Cresci ouvindo dizer que a primavera é a estação mais bonita do ano. Mas, aqui na Romênia, ela é a "Rainha das Estações". Nunca vi tanta celebração para festejar a chegada de uma estação.

Interessante que até então havia muita neve, o frio ainda era intenso. Mas o povo estava celebrando. Debaixo de neve os camelôs de Bucareste vendiam broches, colares e pingentes com motivos primaveris. Uma aluna da Embaixada Brasileira me presenteou com uma borboleta dourada que espetei na gola do meu casaco. Ficou lindo.

Todas as mulheres estão desfilando com coisinhas desse tipo na gola dos casacos, no cabelo, nas orelhas, no pulso ou no pescoço. Uma festa de verdade. As lanchonetes estão ornamentadas com joaninhas, abelhas, flores. As demais lojas da cidade também mudaram a decoração. Agora, as cores predominantes são o branco e o vermelho.

Nos parques e jardins os tons castanhos ganham coloração esverdeada e os primeiros brotos começam a surgir nos galhos das árvores. A relva, que por tanto tempo esteve oculta debaixo de um tapete espesso e branco, dá sinais de vida em verde de todos os matizes. As aves retornaram e muitas delas vêm cantar na minha janela, numa serenata diária interminável.

Com a chegada da primavera até o meu ministério aqui na Romênia ganhou tonalidades mais alegres e vibrantes. Algumas sementes lançadas começam a germinar e em breve, com a graça de Deus, seus frutos serão apreciados. Refiro-me especialmente ao trabalho da visitação ao qual tenho me dedicado desde meados de janeiro quando me integrei a uma equipe de visitadores.

Todas as tardes ou noites de sexta-feira fazemos visitas a duas ou três famílias de Jilava. Visitamos prioritariamente os afastados da comunhão, os novos convertidos e as pessoas interessadas no Evangelho. Em todas as nossas visitas compartilhamos uma experiência vivida durante a semana, demonstramos interesse pessoal pelas pessoas ouvindo sobre seus problemas e dilemas, lemos um texto bíblico e, à saída, oramos em favor dos membros das famílias visitadas.

No dia 8 de marco – Dia Internacional da Mulher – fizemos uma festa para homenagear as mães. Soube por acaso que a Missão em Jilava nunca tinha feito algo assim. As mulheres estavam radiantes. Brincaram, cantaram e ainda ficaram orgulhosas com a apresentação musical de seus filhos pequenos num coro infantil improvisado.

Dias antes saímos de casa em casa distribuindo convites. Foi a oportunidade que tivemos para visitar algumas outras famílias. No dia da programação 14 mamães apareceram atendendo ao nosso convite. Destas, 10 não eram crentes. O pequeno templo de Jilava superlotou com a presença dos membros da igreja, das crianças e das nossas convidadas. Algumas vieram acompanhadas do marido e dos filhos, o que muito nos honrou.

Foi justamente nessa data que recebi a visita da senhora Nicolina Mlisa que carinhosamente é chamada de Nela. Após a programação ela me convidou para visitá-la no sábado seguinte, quando celebraria seu aniversario. É claro que atendi ao convite. Não havia muitas pessoas na casa. Apenas o esposo, as duas filhas, o futuro genro e dois sobrinhos. Ainda assim a festa estava animada e dona Nela estava radiante. Ela nos serviu um saboroso jantar e, em seguida, um delicioso bolo de nozes. Tudo preparado por ela. Quando deixei a casa ela ainda me presenteou com um bolo que assou especialmente para mim. Mas o melhor ainda estava por vir. No domingo seguinte, à noite, lá estava ela de volta à igreja para o culto.

Dona Nela é uma católica ortodoxa mas não muito convicta. Vez por outra ela vai à igreja adventista. Não sei que outros grupos religiosos ela tem freqüentado. Mas o fato é que ela faz uma "salada mista" de práticas religiosas.

Outro lugar que estamos é Padureni, um local com aspectos rurais, mas onde o trabalho vai indo muito bem. No final de fevereiro iniciamos atividades com os adolescentes. Agora temos um Clube Bíblico que se reúne todos os sábados às 14h30, logo após o trabalho com as crianças. Os adolescentes estão gostando e a cada sábado temos a presença de dois ou três visitantes que eles trazem. Iniciamos também um Clube Bíblico em Jilava. Nossos encontros acontecem às 18h, assim que retorno da Missão em Padureni.

Peço às irmãs que orem pelo meu ministério na Romênia. Intercedam pelas atividades dos Clubes Bíblicos de Jilava e Padureni e clamem para que Deus levante pessoas em Padureni para o trabalho com as crianças. Precisamos encontrar e treinar as pessoas que darão continuidade ao ministério infantil na comunidade.

DROGAS - UM MAL CADA VEZ MAIOR

Elza Sant'Anna do Valle Andrade, editora

A droga tem sido um dos grandes males que acometem os adolescentes e jovens nos últimos anos, deixando pais preocupados, famílias em crise e o próprio jovem numa condição de fracasso total.

Por um prazer momentâneo, muitas vezes o usuário adquire um saldo negativo para toda a vida. São os preconceitos, a falta de emprego e de credibilidade, a marginalização da sociedade, as famílias destruídas e desacreditadas, além dos sérios danos cerebrais causados pela dependência. "Ser dependente é sentir que a droga é tão necessária, ou mais, na vida, quanto o alimento, a água e o repouso", afirma um usuário.

Segundo Sylvia Lippi (*Comunhão*, nº 86, p. 21), a dependência química, hoje considerada uma doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS), caracteriza-se pela necessidade de qualquer substância que altere o comportamento e que possa causar dependência - álcool, maconha, cocaína, crack e medicamentos para emagrecer à base de anfetaminas, calmantes indutores de dependência ou "tarja preta", entre outros.

Estima-se que 2,5% a 3% da população brasileira usam drogas ilícitas e que pelo menos 200 milhões de pessoas em todo o mundo estão nessa situação - 163 milhões usam maconha, 34 milhões anfetaminas, 15 milhões opiácios (como a heroína), 145 milhões cocaína e 8 milhões ecstasy - dados da Agência das Nações Unidas Contra a Droga e o Crime (UNUDC).

Muitos adolescentes começam a beber entre 10 e 12 anos, principalmente, se são de família onde um dos pais bebe, mas esse problema afeta todas as classes sociais. E esse número é bem maior quando se considera o adolescente que mora na rua: 88,32% deles já usaram substâncias psicoativas.

Como se consegue a droga? "Ela está em todo lugar", afirma um dos usuários e acrescenta: "O serviço é tão bem articulado que vem na sua porta, está na sua escola, faculdade ou bar". Outro estudante conta: "Foi uma pressão da galera com a qual eu andava. A curiosidade falou mais alto. No mesmo ano que comecei tive uma intoxicação de tanto que fumei num dia. Gastei uma grana. Depois experimentei lança-perfume e veio a cocaína, a depressão e a vontade de ter mais e mais. Nessa altura meu mundo já era outro. Chegava muito tarde em casa. Quando chegava minha mãe, preocupada, chorava... meu pai perguntava o que estava acontecendo comigo e eu só dizia para ele cuidar da igreja dele."

Quando questionado por responder o pai como o fez, diz que "cresceu vendo seu pai só se dedicar à Igreja, e a família sempre estar em segundo plano". A mãe era quem segurava a barra. Foi amiga e quem o ajudou com suas constantes orações.

Infelizmente, podemos ver muitos filhos de crentes e também de pastores no rol dos drogados. Entre as causas está a falta de atenção e de apoio da família, principalmente do pai, que geralmente se conserva mais distante, envolvido com seus muitos compromissos e também, não viver o que pregam ou ensinam. Mas, muitos têm uma família ajustada e assim mesmo se deixam levar pela curiosidade e influências negativas.

Aliado ao vício está o roubo. "É um caminho inevitável... você precisa da droga, tem que comprar e comprar com o quê? Tem que roubar, começa em casa e depois vai para coisas maiores", afirma outro usuário. E daí o círculo se amplia, vem a violência, as prisões. Sabe-se que grande número dos homicídios cometidos no Brasil têm como agravante o uso e o tráfico de drogas.

O tratamento é longo e exige dinheiro que muitas vezes a pessoa não tem. Luciana Braga (*Comunhão*, nº 86, p. 22), assistente social, que lida com dependentes químicos, diz que, sem tratamento adequado, a dependência química tende a piorar cada vez mais com o passar do tempo. O dependente químico deve ficar em eterno tratamento, já que se percebe que não há cura, embora para Deus nada seja impossível. É importante observar que para haver resultado o paciente precisa querer, desejar sinceramente e ter muita disposição para se tratar, acrescenta.

O tratamento ambulatorial é muito difícil diz, ainda, Luciana, porque, "diferente da internação, onde o indivíduo passa meses "limpo", no ambulatorial os atendentes lidam com as recaídas da pessoa. Neste aspecto, é importante reafirmar que a dependência química é uma doença. A OMS destaca que há quatro tipos de usuário: o experimentador - que em algum momento de sua vida já teve contato com as substâncias, como álcool, por exemplo; o ocasional - que usa raramente; o habitual ou social - que usa e tem controle do consumo; e o dependente químico - aquele que usa e não consegue parar. Este, em especial, podemos destacar como tendo quatro motivações: a biológica, a psicológica, a social e a espiritual."

O usuário de droga, antes de ser olhado como um marginal, precisa da misericórdia de Deus e deve ser visto como alguém que necessita de muito amor, atenção e cuidado especial. Este é, sem dúvida, um grande campo de atuação da igreja em nosso tempo.

Fonte de consulta: Revista Comunhão - A revista evangélica do Espírito Santo - Ano 8, nº 86 - Novembro de 2004

A recaída do uso de drogas

Mary Lança Alves da Rocha
Psicóloga
Bacharel em Educação Religiosa

Certa vez, uma amiga de minha família, cujo esposo é dependente de álcool, contou que o seu médico recomendou que ele entrasse numa igreja para conseguir parar de beber. Isso me impressionou porque o conselho dado mostrava que mesmo os profissionais de saúde têm percebido a relação entre Evangelho e recuperação de vidas.

Quem nunca ouviu falar de alguém que, após a conversão, abandonou hábitos prejudiciais para si ou para os outros?

Muitos estudos têm sido feitos associando a religiosidade com a melhoria na saúde física e emocional das pessoas. Em relação ao uso indevido de álcool e outras drogas, constata-se que as pessoas que estão em tratamento e praticam paralelamente atividades religiosas têm mais chance de recuperação do que os que não praticam.

São duas formas diferentes de saber – o científico e o religioso – que podem ser complementares, potencializando o alcance dos resultados esperados. Cabe salientar aqui que a igreja deve estimular que o novo convertido também busque atendimento profissional, afinal, da mesma forma que são vários os fatores que favorecem o aparecimento do problema (emocionais, orgânicos, sociais), são vários os que interagem neste processo de recuperação.

Por outro lado, alguns não têm acesso a este tipo de serviço ou não querem um tratamento técnico e mesmo para estes a religião tem trazido uma ajuda importante. Alguns autores explicam o fenômeno pela experiência de conversão, outros pelo apoio social recebido e outros pela função da religião de oferecer regras à vida das pessoas.

Não é objetivo deste artigo, contudo, conversar sobre as contribuições da religião neste aspecto mas mostrar que a *recaída* faz parte do processo de recuperação – 80% das pessoas passam por ela em algum momento –, como forma de aumentar o suporte teórico dos que desenvolvem seu trabalho com este público e esclarecer à igreja como um todo o que acontece com nossos irmãos que, mesmo após a conversão, retomam o uso de drogas.

Recaída, por definição, é um lapso que a pessoa comete na tentativa de mudar determinado comportamento. A palavra lapso, aliás, é mais adequada do que *recaída*, pois sugere uma *saída* provisória da meta e não que a pessoa seja incapaz de conseguir seu objetivo.

Por exemplo, quando uma pessoa decide fazer um regime para emagrecer, mas em determinada ocasião come algo a mais, isso é um lapso. O mesmo ocorre quando a pessoa decide abandonar a ociosidade e praticar atividades físicas, ou passar a estudar mais, ou romper com um relacionamento. Quando a gente vê, já recaiu. O jeito então é aprender com a experiência a fim de se fortalecer, para, na próxima vez, tentar agir diferente, até que ganhe domínio da situação.

O problema que ocorre em relação a uma pessoa que por anos fez uso de álcool ou outras drogas é a expectativa irreal de que repentina e definitivamente ela mude seus hábitos. Esta cobrança, mesmo que não seja explícita, em lugar de ajudar na recuperação, acaba contribuindo para que um lapso se torne novamente uma regra.

Marllat e Gordon, terapeutas norte-americanos, explicam que se as pessoas acreditam que um lapso indica o fracasso do tratamento para a abstinência, podem estar mais propensos a desistir dos esforços por mudança e aceitar como inevitável que não têm recuperação. Por outro lado, se as pessoas vêem um lapso como um equívoco, uma oportunidade para novo aprendizado e crescimento pessoal, estarão menos propensas a desistir.

Algumas situações favorecem a recaída e é importante que a igreja esteja atenta para oferecer suporte especial às pessoas nestes momentos. São eles:

- Os primeiros dias, devido às reações físicas de abstinência, como alucinações, irritabilidade, ansiedade, depressão, tremor, etc. Por este motivo, o médico deve ser procurado logo que a pessoa quer se abster do uso de drogas, para prescrever uma medicação que amenize a falta da droga neste momento.

- Estados emocionais negativos, como depressão, raiva, ansiedade (35% das recaídas). Para algumas pessoas, a droga funciona como uma espécie de bengala na qual a pessoa se apóia para não ter que enfrentá-los. Vemos com naturalidade o uso de remédios para depressão ou para dormir, mas se alguém recorre ao álcool ou outra droga, como sempre fez, achamos errado.
- Conflito com outras pessoas (16%). Novamente a droga funciona como uma bengala, já que, geralmente, ela não consegue resolver esses conflitos de forma satisfatória. Para tanto, ela precisará aprender a falar com a outra pessoa sobre o que a aborrece, de forma direta e não agressiva, em lugar de "engolir calada" a tudo ou reagir com violência. É um aprendizado demorado.
- Pressão social (20%). No início do tratamento, a pessoa deve evitar algumas situações e lugares em que o risco de usar a droga seja grande. Quem deve dizer quais são essas situações é a própria pessoa e ela mesma deve pensar em alternativas para não se expor.

Todos estes fatores associam-se às fortes expectativas, baseadas na experiência passada, de que a droga trará efeitos positivos, esquecendo dos prejuízos que ela provoca.

Algumas pessoas, por medo de serem rejeitadas, negam a recaída e por isso é importante que saibam que as outras pessoas não estão aborrecidas ou decepcionadas com ela, mas que entendem que isto era esperado.

Caso esta pessoa tenha encontrado alguém com quem possa desabafar, é interessante perguntar a ela o que favoreceu a recaída e como ela pode fazer para, da próxima vez, resistir ao uso da droga. Aos poucos ela vai percebendo que consegue controlar o consumo da droga.

Segue, em anexo, um quadro dos *Mitos e fatos sobre recaídas* com reflexões para ajudar no aprendizado com essas experiências.

Os que desejarem podem aprofundar o estudo com leitura das referências citadas.

Mitos e fatos sobre recaídas

Mitos

1. Recaída é um sinal de fracasso.
2. Recaídas significam que eu tenho que começar tudo de novo.
3. Recaídas significam que eu nunca irei melhorar.
4. Não há nada de bom sobre as recaídas.
5. Recaídas significam que sou diferente, que não tenho solução

Fatos

1. Recaídas são normais, para serem esperadas, e uma parte do RESTABELECIMENTO.
2. Eu já aprendi algumas estratégias de manejar este problema. Isso levará menos tempo e esforço para começar a usá-las de novo. Eu não terei que começar do princípio.
3. Recaídas são sinais de melhora. Uma recaída só pode ocorrer depois de um progresso. Isso significa que estou progredindo.
4. Recaídas são oportunidades de aprender a manejar meu problema de novas maneiras.

Recaídas são provas de que sou normal e que meu progresso para a recuperação está ocorrendo. Ninguém pode aprender novas habilidades sem cair e se reerguer.

Referências bibliográficas

MARLATT, G. Alan & Gordon, Judith R. *Prevenção de recaída – estratégias de manutenção no tratamento de comportamentos adictivo.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PROCHASKA, J.; DiCLEMENTE, C.C.; NORCROSS, J.C. In search of how people change applications to addictive behaviors. *American Psychologist.* v. 47, n. 9, p.1102-1114, sep. 1992.

MILLER , William R. & ROLLNICK, Stephen. *Entrevista Motivacional – preparando as pessoas para a mudança de comportamentos adictivos.* Porto Alegre: Artmed, 2001.

OS SINAIS de possibilidade de uso de drogas

Estes sinais isolados não são específicos para as drogas, porém, quando associados, levam a prever a possibilidade de uso de drogas.

1. Mudança brusca na conduta do adolescente, tornando-o querelante, acusador e reivindicador. Mostra-se inquieto, agressivo e violento.
2. Mudança de hábitos. Insônia rebelde. Passa o dia dormindo e fica à noite acordado, ouvindo música. No máximo de seu volume, indiferente aos direitos dos demais membros da família.
3. Irritabilidade sem motivo aparente e inquietude motora, que faz com que o jovem não tenha paciência para acompanhar seus familiares na hora das refeições.
4. Depressão com estado de angústia, sem motivo aparente, acompanhada de isolamento. O adolescente recusa sair de seu quarto, evitando contato com familiares e amigos.
5. Uso constante de óculos escuros (para esconder a conjuntivite tóxica irritativa) mesmo durante a noite, e colírios no porta-luvas do carro ou em gavetas do quarto.
6. Falta de interesse para atividade vital e pragmática, assim como desinteresse por suas vestimentas e cuidados de higiene pessoal.
7. Encontro de comprimidos, seringas ou cigarros estranhos entre os pertences do adolescente.
8. Queda do aproveitamento e desinteresse escolar, faltas freqüentes e desistência brusca dos estudos.
9. Desaparecimento de objetos de valor da casa, e mesmo de dinheiro, ou ainda incessante pedido de dinheiro. O jovem precisa cada vez mais dele, a fim de atender o traficante na aquisição da droga que lhe causou dependência.
10. A presença de amigos estranhos, vestidos bizarramente ou com roupas sujas e sem cuidados de higiene. As más companhias são os iniciadores dos adolescentes na seara do vício.

Fonte: Apadd

Socorro! Meu filho vai prestar vestibular

Lídia Maria Teixeira Lima Coelho

Para muitos jovens a escolha da carreira a seguir é um momento de tensão, dúvidas, medo, ansiedade, enfim, uma multiplicidade de sentimentos, emoções que nem sempre os pais estão preparados para enfrentar. Minha tentativa neste artigo é mostrar um pouco da realidade de jovens que se preparam para prestar vestibular. E encorajar você mulher cristã em ação, a agir em favor de seus filhos, sendo companheira e conhecendo um pouco do que passa na mente dos vestibulandos talvez seja mais fácil auxiliá-los.

Muitos jovens estão preocupados em escolher algo que seja pra sempre, mas se consideram novos, imaturos, é o caso de um adolescente entrevistado por mim durante minha pesquisa sobre as expectativas acerca do vestibular:

"Ah! É porque tipo, é aquela parada que vai definir a tua vida, vestibular, dependendo do que você fizer, é aquilo pro resto da vida entendeu? É uma coisa que você tem aquela hora que decidir a sua vida naquele momento, por exemplo, eu tenho 17 anos, no ano que vem é que eu vou fazer prova, acho que com 18 anos uma pessoa não sabe o que ela vai querer da vida, acho que ela... Depende tem pessoa que tem maturidade pro isso, mas tem outras que não tem. De repente eu passo fazer psicologia e ver que não era nada disso, entendeu?"

A Bíblia fala tanto de arrependimento, (e não quero dizer com isso que seja pecado mudar de profissão, de carreira), mas muitos se arrependem, não ficam satisfeitos com sua profissão, alguns nem conseguem terminar o curso. Nestes casos, é importante dar apoio, quem sabe até procurar ajuda de um psicólogo, fazer um teste vocacional. Mas o fundamental é amar seu filho, sua filha com um amor não só de línguas e por palavras, mas em obras e em verdade. (I João 3:18)

Alguns estudantes sentem na pele a pressão de ter de mostrar aos pais que já fizeram suas escolhas que por sua vez não era os que os pais sonharam... Nem todos conseguiram alcançar o sucesso e a realização no que diz respeito à vida profissional e vêem nos filhos a oportunidade de voltar no tempo e conseguirem se realizar nas suas "crianças." Quem nunca ouviu história de mães que sonharam a vida toda com um filho médico porque na realidade esse era seu sonho que por algum motivo não se concretizou? A mãe de Viviane não cursou uma universidade, e tinha um sonho para a filha, mas de uma certa forma, não a proibiu de fazer o que a menina desejou:

Não era exatamente o que minha mãe queria, porque como ela não se formou, não tem o nível superior, ela queria que os filhos estudassem o máximo, que tivessem carreiras, as carreiras que são mais bem vistas, como Medicina, Direito, ela queria que fosse algo assim ela teve um sonho de ter uma filha médica, mas ela me apóia por eu tá fazendo uma coisa que eu realmente gosto, acho que ela percebe assim, ela me apóia. (Viviane)

Em nossas igrejas existem estudos, palestras, congressos que procuram orientar os adolescentes e jovens em relação à vida sexual e ao consumo de drogas, o que é inegavelmente importante. Vida sexual precoce e fora dos padrões bíblicos, a tão conhecida moda de ficar com vários rapazes ou moças ao mesmo tempo, gravidez na adolescência, vícios, consumismo tudo isso são questões altamente relevantes, mas a vida profissional talvez tenha mais a ver com esses problemas do que imaginamos. Falta de perspectiva, medo de desemprego, dúvidas entre a paixão por uma carreira e o que o mercado de trabalho exige, sem contar a escolha entre uma universidade pública ou privada, entre trabalhar de dia e estudar a noite, competição, cobranças... Você já parou pra se colocar no lugar de seu filho e de sua filha?

Você já imaginou o que os adolescentes enfrentam durante o período de escolha da carreira? Pode ser que pareça mais fácil e prático para alguns seguir o caminho do sexo desenfreado, das drogas, da ociosidade, da geladeira, do chocolate do que o caminho dos livros, da educação. Principalmente se ele ou ela não foram ensinados a gostar de

ler, pesquisar, escrever e é claro! Estudar, aprender... Um dos dilemas que o estudante enfrenta é ter de escolher entre algo que ele (ou ela) goste, de fazer algo que lhe dê prazer, satisfação pessoal, e algo que possa garantir o seu futuro a sua "estabilidade financeira":

Serio muito hipocrisia eu folor que nõo eu não penso num bem materiol porque é evidente que a gente penso, se nõo é um a questõo porque umo ou outro me dó mois estobilidode, nõo é isso! Mas no meu quesito eu tenho mais disponibilidode de ser encaminhodo oo mercodo de trabolho. (Douglos)

Alguns pais podem até afirmar: "Meu filho não gosta de estudar, não quer saber de fazer nada da vida. E eu pergunto: e então? Vai ficar por isso mesmo?! Será que você não pode fazer nada por ele? Ele está perdido? Ou ela está perdida? Se você pensa assim vale a pena conferir algumas passagens do livro do Provérbios (e depois de ler esse artigo correr para ler o livro inteiro): A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso vem a padecer fome (Prov 19:15). Corrige a teu filho enquanto há esperança; mas não te incites a destruí-lo (Prov. 19:18).

Outros pais só estão incomodados com o bolso, com o gasto que têm com mensalidades caras de colégio, mas não param um minuto para conversar com seu filho, para orar, pedir a Deus orientação para essa decisão tão importante. Lembro que algumas vezes que prestei vestibular minha mãe estava comigo dividindo meu nervosismo, mas lembro também do dever de casa que ela me ajudava a fazer, como fez das tripas coração para me matricular no curso de inglês e apoiou minha decisão profissional seja quando ingressei no Seminário do Sul, seja quando resolvi fazer sociologia.

Você sabe quais são os sonhos dos seus filhos? Você consegue reservar um tempo para orar com eles e por eles? E dizer que "Muitos são os planos do coração do homem, mas é o propósito do Senhor que permanecerá "(Prov. 19:21)

Beatriz sonha com um mundo melhor para as crianças brasileiras:

Eu quero ter uma escola, eu quero trobalhar com criança, eu quero, eu vejo que os crionças estõo muito lorgodas, entõo, meu sonho é trobolhar com elos, e dor umo idéia, não só de religiõo, mas o idéia de que ter Jesus no vido delos é que voi trozer felicidade, vai trozer um amor. Dor um conceito de cidodonio porque ocho que os crianças estõo muito perdidas. Tem gente do minho idode que nõo sabe o que é eleger um candidato, nõo sobe nem como escolher um condidoto, isso é triste porque os conceitos de cidodanio estõo perdidos tombém. E eu vejo o importôncio de se ensinor umo crianço os conceitos de cidodania, ensinar que desde jó a crionço tem um lodo puxondo pro profissionolizoção, ossim delo; e ocho bem interessonte. (Beatriz)

Você não é obrigada a ser mãe, ninguém te obrigou. Não estou falando de que deveria ter abortado, até mesmo porque existem maneiras de se evitar uma criança, mas se você não evitou, se hoje aquela criança já é um(a) adolescente, jovem, saiba que precisa de você e você precisa de sabedoria para entender as fases em que ela vive. No caso do vestibular, fase de muita tensão. Para alguns adolescentes a pior coisa do vestibular é a tensão:

Acho que essa tensõo mesmo. Ás vezes as pessoos te obrigam tonto você a possor, são muitos preocupoções, preocupo tombém agora esse ano ogoro tem umo tensão maior com esse negócio de cotos tombém, que nõo é umo coisa que se define, se voi ter ou nõo. As universidades, cado dia elas dizem umo coiso, o que me deixo nervoso é isso, deixa a gente preocupodo. É isso.

Acho que é todo mundo mesmo tipo os pais ficom... É mois... Tem aquelo cobrança pessool tombém. Os pais pogorom colégio sempre. Acho que o mínimo que a gente tem que fazer, mos, por mois que os pois nõo fiquem em cimo meio que enchendo o saco, entendeu? Eles querem que a gente passe, a gente sabe disso tombém que eles querem que a gente passe. (Corlos)

Nervosismo, tensão, medo, às vezes uma sensação até de angústia, tudo isso me faz lembrar as palavras de Jesus Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (Mt. 11:28)

Que Deus lhe dê sabedoria, entendimento para ajudar seu filho no que diz respeito à vida profissional, você verá que vale a pena.

Observação: o nome dos jovens são fictícios

Profissões

Abaixo estão relacionadas as principais profissões e uma pequena descrição do que cada uma enfoca. Outras informações podem ser adquiridas no site: www. guia do estudante.abril.com.br/aberto/pro

Administração – É o gerenciamento dos recursos humanos, materiais e financeiros de uma organização.

Agronomia – São as ciências e técnicas usadas para melhorar a qualidade e a produtividade de lavouras, rebanhos e produtos agroindustriais.

Arquitetura e Urbanismo – É a arte de projetar e organizar espaços internos e externos, de acordo com critérios de estética, conforto e funcionalidade.

Arquivologia – É a aplicação de técnicas e métodos específicos à organização, conservação e restauração de arquivos.

Artes Cênicas – É o conjunto de técnicas usadas na criação, direção, montagem e interpretação de espetáculos teatrais.

Artes Plásticas – É a criação de obras, como pinturas ou esculturas, utilizando elementos visuais e táteis para representar o mundo real ou imaginário.

Astronomia – É a ciência que estuda o Universo, confrontando teorias físicas com observações feitas por modernos telescópios.

Audiovisual – É o conjunto de técnicas empregadas na criação e na produção e veiculação de filmes, vídeos e programas de rádio e TV.

Biblioteconomia – É a classificação, organização, conservação e divulgação do acervo de bibliotecas e centros de documentação.

Biotecnologia – É a aplicação de conhecimentos químicos e biológicos e de novas tecnologias nas áreas da saúde, de alimentos, química e ambiental.

Ciência da Computação – É o conjunto de técnicas e conhecimentos que possibilitam a criação de programas de informática.

Ciências Aeronáuticas – É o uso de conhecimentos e técnicas na operação e manutenção de aeronaves e aeroportos.

Ciências Atuariais – É o uso de conhecimentos e cálculos para a elaboração de seguros, planos de previdência e realização de outras operações financeiras que envolvam risco.

Ciências Biológicas – É a área da ciência que estuda a origem, a evolução, a estrutura e o funcionamento dos seres vivos.

Ciências Biomédicas – É a área das Ciências Biológicas voltada para a pesquisa das doenças humanas, de suas causas e dos meios de tratá-las.

Ciências Contábeis – É a área que cuida das contas de uma empresa, por meio do registro e do controle das receitas, das despesas e dos lucros.

Ciências Econômicas – É o estudo da produção e da distribuição de bens e serviços entre os indivíduos e as sociedades.

Ciências Sociais – É o estudo das origens, do desenvolvimento, da organização e do funcionamento das sociedades e culturas humanas.

Cinema e Vídeo – É a elaboração e a produção de audiovisuais artísticos, documentais ou jornalísticos.

Dança – É a seqüência de movimentos corporais, executados de maneira rítmica e ao som de música, para narrar uma história ou expressar uma idéia ou emoção.

Desenho Industrial – É a concepção técnica e artística de peças visuais e de objetos, segundo critérios de funcionalidade e estética.

Design Gráfico – É a criação de projetos gráficos para publicações, anúncios e vinhetas de TV.

Design de Interiores – É a arte de planejar e arranjar ambientes de acordo com padrões de estética e funcionalidade.

Direito – É a ciência que cuida da aplicação das normas jurídicas vigentes em um país, para disciplinar as relações entre indivíduos e grupos na sociedade.

Ecologia – É a ciência que estuda as relações entre o homem e a natureza, para preservar os recursos ambientais.

Economia Doméstica – É a utilização de técnicas e conhecimentos para melhorar a qualidade de vida de indivíduos e de comunidades.

Educação – É o conjunto de técnicas e conhecimentos necessários para a transmissão do saber e dos valores essenciais à sociedade.

Educação Física – É a promoção da saúde e da capacidade física por meio da prática de exercícios e atividades corporais.

Enfermagem – É a ciência que se dedica a promover, a manter e a restabelecer a saúde biológica e psíquica das pessoas.

Engenharia Aeronáutica – É o ramo da engenharia que se ocupa do projeto e da manutenção de aeronaves e do gerenciamento de atividades aeroespaciais.

Engenharia Agrícola – São as técnicas e os conhecimentos empregados no gerenciamento de processos agropecuários.

Engenharia Ambiental – É a engenharia voltada para o desenvolvimento econômico sustentável, ou seja, que respeite os limites dos recursos naturais.

Engenharia Cartográfica – É o ramo da engenharia que capta e analisa dados geográficos para a elaboração de mapas.

Engenharia Civil – É o ramo da engenharia que projeta, gerencia e executa obras como casas, edifícios, pontes, viadutos, estradas, barragens, canais e portos.

Engenharia da Computação – É o conjunto de conhecimentos usados no desenvolvimento de computadores e seus periféricos.

Engenharia de Agrimensura – É o ramo da engenharia responsável pelo levantamento e pela medição de terrenos.

Engenharia de Alimentos – São as técnicas e os conhecimentos usados na fabricação, na conservação, no armazenamento e no transporte de alimentos industrializados.

Engenharia de Aqüicultura – É o conjunto de técnicas e conhecimentos usados na criação de organismos aquáticos em cativeiro.

Engenharia de Controle e Automação – É o ramo da engenharia que desenvolve e executa projetos de automação industrial.

Engenharia de Horticultura – São os conhecimentos usados no cultivo de plantas medicinais e ornamentais, na silvicultura e na produção de hortifrutigranjeiros.

Engenharia de Materiais – É o ramo da engenharia voltado para a pesquisa de novos materiais e de novos usos industriais para os materiais já existentes.

Engenharia de Minas – É a engenharia que se ocupa da pesquisa, da prospecção, da extração e do aproveitamento de recursos minerais.

Engenharia de Pesca – É o setor da engenharia voltado para o cultivo, a captura e a industrialização de peixes e frutos do mar.

Engenharia de Produção – É o ramo da engenharia que gerencia os recursos humanos, financeiros e materiais para aumentar a produtividade de uma empresa.

Engenharia de Telecomunicações – É o segmento da engenharia que se ocupa do projeto, da operação e da manutenção de equipamentos e sistemas de telecomunicações.

Engenharia Elétrica – É a engenharia que lida com a energia elétrica e a criação de sistemas e dispositivos eletrônicos.

Engenharia Física – É a aplicação de conhecimentos da Física na pesquisa e no desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.

Engenharia Florestal – É o ramo da engenharia voltado para o estudo e para o uso sustentável de recursos florestais.

Engenharia Hídrica – É o setor da engenharia que cuida da exploração, do uso e da gestão da água.

Engenharia Industrial – É a área que cuida dos recursos necessários à produção industrial.

Engenharia Mecânica – É a área da engenharia que cuida do desenvolvimento, do projeto, da construção e da manutenção de máquinas e equipamentos.

Engenharia Metalúrgica – É o conjunto de conhecimentos empregados na transformação de minérios em metais e ligas metálicas e em suas aplicações industriais.

Engenharia Naval – É a área da engenharia que cuida do projeto, da construção e da manutenção de embarcações e seus equipamentos.

Engenharia Química – É a área da engenharia voltada para o desenvolvimento e para a aplicação de processos industriais que empregam transformações físico-químicas.

Engenharia Sanitária – É o ramo da engenharia voltado para o projeto, a construção, a ampliação e a operação de sistemas de água e esgoto.

Engenharia Têxtil – São as técnicas e os conhecimentos utilizados na fabricação e no tratamento de fibras, fios e tecidos e na confecção de roupas.

Esporte – São os métodos e as técnicas usados no treinamento e na preparação física de indivíduos e equipes para competições esportivas.

Estatística – É a área da Matemática que coleta, analisa e interpreta dados numéricos para o estudo de fenômenos naturais, econômicos e sociais.

Farmácia e Bioquímica – É o estudo da composição e dos processos produtivos de medicamentos, cosméticos e alimentos industrializados.

Filosofia – É a prática de análise, reflexão e crítica na busca do conhecimento do mundo e do homem.

Física – É o estudo da relação entre a matéria e a energia, de suas propriedades e das leis que regem sua interação.

Fisioterapia – É o conjunto de técnicas usadas no tratamento e na prevenção de doenças e lesões.

Fonoaudiologia – É a ciência que se ocupa da pesquisa, da prevenção, do diagnóstico, da habilitação e reabilitação da voz, da audição, da motricidade oral, da leitura e da escrita.

Fotografia – É a captação de imagens com o uso de câmeras, sua gravação e reprodução em papel e meios digitais.

Geofísica – É a ciência que estuda a estrutura, a composição, as propriedades físicas e os processos dinâmicos da Terra.

Geografia – É a ciência que estuda a superfície, o clima e a vegetação do planeta e sua ocupação pelo homem.

Geologia – É a ciência que estuda a origem, a formação, a estrutura e a composição da crosta terrestre e as alterações sofridas no decorrer do tempo.

Gerontologia – É a ciência que estuda o processo de envelhecimento humano de modo a atender às necessidades físicas, emocionais e sociais do idoso.

História – É o campo do conhecimento que estuda o passado humano em seus vários aspectos: economia, sociedade, cultura, idéias e cotidiano.

Hotelaria – É o gerenciamento de hotéis, complexos turísticos e dos serviços por eles oferecidos.

Jornalismo – É a procura e a divulgação de informações por meio de veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádio, TV e internet.

Letras – É o estudo da língua portuguesa e de idiomas estrangeiros e de suas respectivas literaturas.

Lingüística – É a ciência que estuda a linguagem verbal, a gramática e a evolução dos idiomas.

Marketing – É o conjunto de conhecimentos necessários para estimular trocas satisfatórias entre empresas e consumidores.

Matemática – É a ciência que estuda as quantidades, o espaço, as relações abstratas e lógicas aplicadas aos símbolos.

Medicina – É a ciência que investiga a natureza e as causas das doenças humanas, procurando sua cura e prevenção.

Medicina Veterinária – É a ciência que cuida da saúde de animais e controla a produção de alimentos de origem animal.

Meteorologia – É a ciência que estuda a atmosfera da Terra e seus fenômenos.

Moda – É a arte de criar e comercializar peças de vestuário e acessórios, seguindo estilos e tendências.

Multimídia – É a aplicação de conhecimentos e técnicas de comunicação na mídia eletrônica.

Museologia – É a organização, a apresentação e a conservação de acervos de museu.

Música – É a arte e a técnica de criar melodias combinando ritmos e sons vocais, instrumentais, acústicos ou eletrônicos.

Musicoterapia – É o uso de música e sons para a reabilitação física, mental e social de indivíduos ou grupos.

Naturologia – É o estudo dos recursos naturais e de seu uso na promoção, na manutenção e na recuperação da saúde.

Nutrição – É a ciência que investiga e controla a relação homem-alimento para preservar a saúde humana.

Obstetrícia – São as técnicas e conhecimentos utilizados no atendimento a gestantes, parturientes, recém-nascidos e familiares.

Oceanografia – É a ciência que investiga as características de mares, rios, lagos e oceanos.

Odontologia – É a ciência voltada para o estudo e o tratamento dos dentes, da boca e dos ossos da face.

Pedagogia – É a área que trata dos princípios e métodos no ensino, na administração de escolas e na condução dos assuntos educacionais.

Produção Cultural – É o planejamento, a elaboração e a execução de projetos e produtos culturais, considerando critérios artísticos, sociais, políticos e econômicos.

Produção Editorial – É o conjunto de atividades envolvidas na edição e na publicação de obras impressas ou eletrônicas.

Psicologia – É o estudo dos fenômenos psíquicos e do comportamento do homem por meio da análise de suas emoções, suas idéias e seus valores.

Psicopedagogia – É a área de estudo dos processos e das dificuldades de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos.

Publicidade e Propaganda – É a técnica de comunicação usada para criar e manter a boa imagem de produtos, serviços, empresas ou pessoas.

Química – É a ciência que estuda a matéria, sua composição e suas propriedades, transformações e combinações.

Quiropraxia – É a área da saúde que trata e previne doenças dos sistemas nervoso, muscular e esquelético por meio de terapia manual, principalmente manipulação das articulações.

Rádio e TV – São as atividades ligadas à criação, produção, edição e direção de programas de rádio e TV.

Relações Internacionais – É a condução das relações entre povos, nações e empresas nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial e do Direito.

Relações Públicas – É a promoção da boa imagem de empresas ou instituições perante o público interno e externo.

Secretariado Executivo – É o conjunto de atividades empregadas na assessoria de empresas e em outras organizações públicas ou privadas.

Serviço Social – É o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar coletivo e para a integração do indivíduo na sociedade.

Sistemas de Informação – É a administração do fluxo de informações geradas e distribuídas por redes de computadores dentro de uma organização.

Tecnologia de Laticínios – É a utilização de métodos e tecnologias na industrialização do leite e seus derivados.

Tecnologia Têxtil e da Indumentária – São os conhecimentos utilizados na cadeia produtiva têxtil, desde a fabricação de fios até a comercialização do produto final.

Teologia – É o estudo e a análise das religiões num contexto histórico específico e sua influência sobre os processos antropológicos e sociológicos.

Terapia Ocupacional – É o estudo e o emprego de atividades de trabalho e lazer no tratamento de distúrbios físicos e mentais e de desajustes emocionais e sociais.

Tradução e Interpretação – É a transposição do significado de textos e de falas de um idioma para outro.

Turismo – É o planejamento, a organização, a promoção e a divulgação de viagens, eventos e atividades de lazer e negócios.

Zootecnia – É a busca de maior produtividade e rentabilidade na criação de animais, com o uso de técnicas de melhoramento genético, reprodução e nutrição.

Jovens de frente

A Convenção Batista Brasileira, através da Junta de Mocidade – JUMOC, dedica o mês de agosto aos jovens, reconhecendo a importância dessas vidas e o trabalho que prestam nas igrejas e sociedade. Muitos desses jovens sentem-se vocacionados para um ministério especial e dedicam parte de seu tempo preparando-se para um serviço especial na causa de Cristo. Esta é a experiência de Ana Thais, ex-alunas do CIEM – Centro Integrado de Educação e Missões e de Neide e Deysiene, ex-alunas do SEC – Seminário de Educação Cristã.

Jovem cristão, descubra, também, o propósito de Deus para sua vida e dedique o seu melhor sendo instrumento no agir de Deus neste mundo. Sirva com alegria, pois "Compensa servir a Jesus". E, se Deus o chamar para um serviço especial na causa, busque preparo em uma instituição de ensino e capacite-se para bem servir.

Neide Ferreira da Silva, coordenadora da Casa da Amizade do Recife, PE

Acredito ter um chamado de Deus para uma obra especial, desde muito cedo. Quando ainda morava na pequena cidade de Ceres, interior do Estado de Goiás, fui me envolvendo com o trabalho do Senhor.

As atividades de ajuda aos necessitados eram as minhas prediletas. Em 1993, tive a oportunidade de vir para o Seminário de Educação Cristã, a porta que Deus abriu para o meu crescimento. Aqui tive várias oportunidades. Fiz o curso de Bacharel em Educação Religiosa com habilitação em Ministério Social Cristão e em seguida cursei a Especialização em Missiologia onde tive a oportunidade de passar um período em Moçambique, na África. Desse tempo tivemos experiências marcantes. Trabalhamos em várias áreas e crescemos muito com as experiências do povo moçambicano e dos missionários que estavam naquele campo.

Após o estágio, retornamos a Recife e iniciamos o trabalho no Centro de Missões do Seminário de Educação Cristã. Trabalhamos também como coordenadora de prática e estágio no SEC.

Por intermédio do projeto Tearfund, tivemos a oportunidade de visitar o Peru e a Costa Rica, onde realizamos pesquisa curricular para os cursos de Ministério Social Cristão. Estamos concluindo o Mestrado em Ministério Social e há dois anos assumimos a coordenação da Casa da Amizade Centro Social, mantida pelo Seminário de Educação Cristã.

Muitas são as oportunidades que Deus nos deu e acreditamos que o SEC foi usado por Ele para nos capacitar e nos inserir na grande obra de Deus aqui na terra.

Deysiene de Souza Viana, cumpre com alegria sua vocação

"Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que eu cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus" (Atos 20.24).

"Jesus não veio por causa dos erros das pessoas, mas sim pelas suas vidas. Nunca constrangia as pessoas nem pedia contas dos seus erros, esperavam um homem rígido, mas veio alguém exalando gentileza, esperavam um carrasco, mas veio alguém expressando doçura, compreensão e compaixão" (Augusto Cury).

É com muita alegria, como ex-aluna do SEC, formada na área de Ministério Social Cristão, que estamos cumprindo a missão para a qual Deus nos escolheu: olhar o homem de forma integral. Posso dizer que a alegria e o amor que nos impulsionam para o trabalho social vem do nosso Pai Celeste. Em tudo estamos vendo a mão do Mestre, desde que elaboramos o projeto Educação para Inclusão. O projeto foi de conscientização e hoje vemos a Primeira Igreja Batista em Ouro Preto (MG), na qual sou a Educadora, abrir suas portas e o seu coração para atender a comunidade da cidade. Deus tem colocado irmãos este ano na comissão de ação social, pessoas que de fato têm uma visão ampla na área social. Em março, estaremos realizando o nosso 2° impacto social para a comunidade. Na ocasião, estará nos ajudando a equipe do secretário da defesa social do Recife, João Braga. Nesse trabalho estaremos oferecendo áreas como enfermaria, odontologia, carteira de trabalho, carteira do idoso, evangelismo pessoal, atendimento em pscicologia, atividades recreativas com crianças, corte de cabelo, etc.

Podemos dizer que o projeto de conscientização despertou muita gente. Até o pianista da igreja junto com a ministra de música estão elaborando um projeto para formar uma escolinha de música para a comunidade. Também continuo disponibilizando três dias na semana como voluntária na Casa da Amizade, onde Deus tem me dado mais e mais oportunidades para aprender e praticar mais. Nosso desejo é que Deus continue despertando os irmãos da minha igreja para se empenharem em olhar e agir para com o ser humano de forma integral.

Ana Thais, reconhece o valor da capacitação no CIEM

Gostaria de parabenizar o CIEM pelo treinamento de um ano que eu tive. Tenho visto que é imprescindível um forte treinamento do missionário nas áreas de aculturação, espiritual e emocional. Muito do que aprendi no CIEM tenho aplicado no meu ministério e no meu país e os resultados têm sido positivos. Não digo que é fácil, mas com a graça do Pai podemos nos adaptar melhor e mais rapidamente!

Também posso ver que colegas que não tiveram o mesmo treinamento ou tiveram em tempo reduzido estão tendo grandes dificuldades em se adaptar a uma outra cultura e ao povo, tendo como conseqüência um grande desequilíbrio emocional que afeta o bom desempenho do ministério.

Agradeço a Deus, a JMM e a todos os professores que contribuíram para a minha formação, pelo incentivo e oportunidade de ter passado um ano de forte treinamento no CIEM e espero que mais obreiros passem por esta experiência que, com certeza, só irá engrandecer mais e mais o Reino de Deus.

Com muita gratidão em Cristo Jesus,

Gary Heavin,

um batista que zela pela forma de 4 milhões de mulheres em todo o mundo

Thereza Christina Jorge, jornalista

Aos 13 anos, o fundador da Curves, Gary Heavin, aceitou Jesus. Ele morava numa pequena cidade do Texas, Estados Unidos. Mas, nesse mesmo ano, seu pai saiu de casa. O jovem ficou com todas as responsabilidades, inclusive o cuidado da mãe cardíaca e de dois irmãos menores.

Meses depois, sua mãe morreu, vítima de um infarto fulminante. A partir de então, a vida de Gary foi cheia de problemas. Ele e os irmãos foram morar com o pai e a madrasta. Aí sofreram tudo o que as crianças podem sofrer nas mãos de uma mulher má.

Aos 17 anos, saiu de casa e foi trabalhar como entregador de pizzas. Também fazia pequenos serviços numa academia, onde também dormia. Por essa época, Heavin se afastou da igreja.

Em 1976, após haver concluído um curso de medicina de três anos, reconheceu a necessidade (e a oportunidade) de criar um método de educação física que pudesse ajudar a prevenir problemas de saúde nas mulheres norte-americanas, com mais de 40 anos.

Abriu o seu próprio negócio determinado a criar um método que impedisse que mães, ainda relativamente jovens como a sua, morressem do coração.

Aos 30 anos, chegou a ter uma rede de 17 academias, tipo clube, com o objetivo de emagrecer e tonificar a musculatura das sócias. Foi quando perdeu tudo, por problemas financeiros.

Aos 32, enquanto cumpria a pena de seis meses, por não pagar pensão alimentícia aos dois filhos, voltou para Jesus e passou esse tempo estudando a Bíblia.

Foi atrás das grades que entendeu que Deus não poderia usá-lo, a não ser que ele perdesse tudo: seu casamento, a posse dos filhos, casa, academias e até a sua liberdade.

A crise de Gary Heavin foi tão profunda que ele mergulhou em tremenda depressão. Ele só melhorou quando se tornou totalmente dependente de Deus. "Eu vivi da minha maneira e isso foi um desastre. Agora, entreguei tudo a Deus", afirma.

O método Curves foi aprovado pelo Instituto Cooper (de outro batista, Kenneth Cooper) que acompanha e monitora os resultados da academia em todo o mundo.

Gary Heavin tem 48 anos, é licenciado em Saúde e Nutrição pelo Thomas Edison State College.

É muito procurado pela mídia para entrevistas e comemorado por seu tino comercial, tendo inclusive recebido destaque como empresário de 2004 pelos consultores Ernst and Young.

Cientistas da Universidade Batista de Baylor, no Texas, em estudos sobre o método Curves constataram que as mulheres sedentárias e com excesso de peso conseguiram elevar significativamente o seu índice metabólico (gasto de energia), em alguns casos em até 400 calorias/dia.

Diane Heavin tinha 10 anos de uma bem-sucedida carreira como publicitária quando conheceu Gary, e isso a transformou numa sócia insubstituível.

Gary Heavin se apresenta como batista nos seminários para os franqueados do mundo todo, quando, inclusive, dá um pequeno testemunho da sua fé em Cristo.

Fatos marcantes

Sede: Waco, Texas, Estados Unidos.

Endereço na Internet: www.curves.com

Executivos e fundadores: Gary Heavin e Diane Heavin, também editora da revista feminina Diane.

Missão da empresa: O condicionamento e a saúde cardíaca da mulher.

Método: Os 30 minutos de exercícios, três vezes por semana, se dividem num circuito composto por musculação nos 10 aparelhos de resistência hidráulica, intercalados com exercícios aeróbicos em plataformas individuais, e finalizados com alongamento. A freqüência cardíaca de cada aluna é monitorada por ela durante o programa. Ela deve estar sempre na cor verde, o equivalente a 70% da atividade cardíaca.

Início: A primeira Curves para Mulheres foi fundada em 1992, na cidade de Harlingen, no Texas. Gary e Diane começaram a ajudar a prevenir a deterioração da saúde e as doenças, através do programa de emagrecimento e condicionamento. A operação das franquias começou em 1995.

Livros: Gary Heavin é autor de diversos livros, inclusive Curves: resultados permanentes sem dietas permanentes, e Curves acerta no gol (não-traduzidos), considerados best-sellers pelo jornal The New York Times.

Número de franquias: 9.300 em todo mundo, em 32 países do mundo. As franquias (brevemente serão 200 nas principais capitais brasileiras) são 100% independentes. A Curves é a empresa de saúde com maior número de franquias do mundo e aquela que mais cresce.

Número de membros (estimado): Mais de 4 milhões mulheres.

Dízimo: Gary Heavin é batista e entrega 10% dos lucros da Curves para projetos de paternidade responsável nos Estados Unidos (Operation Save America).

Não se pode aposentar da vida

Samuel Rodrigues de Souza – Gerontólogo pela
Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (*)

Amar a vida e o trabalho são exigências essenciais da cultura industrial contemporânea. Na antigüidade clássica e na Idade Média, o trabalho manual era considerado degradante, inferior aos setores contemplativo e militar. Nos tempos modernos, houve até uma divinização do trabalho e, segundo Scheler (1874-1928), sistematizador da teoria ética dos valores, aconteceu uma verdadeira mania de "trabalhar por trabalhar". Observamos, então, o valor do que é adquirido pelos homens através de seus esforços próprios, no cumprimento do dever. Já no marxismo (Marx, 1818-1883 – doutrina do comunismo científico), a filosofia de trabalho era "liberar-se" de suas traves numa sociedade sem classes.

Raymond Ruyer ("Métaphysique du travail", 1948) chega a identificar o trabalho com a liberdade e orientado para valores, caso contrário seria uma mera explosão: "O trabalho é o que permite escapar da angústia, não devendo se confundir com o orgulho da "obra", que conduz à "embriaguez da potência" e da vontade de poder".

Na época contemporânea, os teólogos elaboraram uma "teologia do trabalho" (M.D. Chenu, Pour une théologie du travail, 1955), onde o homem é visto como um "colaborador da criação" (apud Ferrater, 1994, p. 2.900-2.903).

Atualmente, o "trabalho" é visto de forma diferente. Weber (1985) o considerou "vocação" e, como lembra Marx (1978), acabou sendo um fator de alienação e despersonalização. Ao questionar a idéia do trabalho remunerado como a única forma de realização social e ao colocar em foco outras formas de estar no mundo e na sociedade, os tempos atuais permitem aos idosos, como nunca antes, construírem sua nova identidade sob uma ótica de trabalho não obrigatório, mas de utilidade e de sentido. Isso propicia alguns espaços de expressão a serem inventados e desfrutados, contrários à idéia errada que vê os idosos como "descartáveis" ou a própria referência a si mesmos como "inúteis" (Minayo, Coimbra, 2002, p. 22, 23).

Na batalha da vida todos são convocados a lutar. Ninguém pode ficar de fora ou se aposentar. Aposenta-se do emprego, mas nunca da vida. O sentimento de responsabilidade, sentimento pessoal que jamais deve abandonar o idoso, leva-nos a afirmar que não existe aposentadoria em relação aos propósitos de Deus. Segundo J.P. Sartre (1943), "a responsabilidade da pessoa (ou da "para si") é de tal modo total que é esmagadora; o "para si" leva o mundo em seus ombros, é não somente responsável, mas assim como ocorre com a liberdade, está condenado a sê-lo" (in Ferrater, p. 2.522). Nos Estados Unidos, um estudo nacional feito pela organização de pesquisa Public Agenda, descobriu que, ao envelhecerem, as pessoas sentem desejo de trabalhar, de serem úteis, independentemente da necessidade de ganhar dinheiro.

Os serviços voluntários são opções para a vida do futuro aposentado que queira continuar prestando serviços.

John Bennett (apud Schotsmans, Bélgica, 1991) formulou três orientações éticas para o envelhecimento: que a sociedade zele pelos direitos dos idosos, a liberdade e finalmente a responsabilidade. A responsabilidade consiste em: "Acentuo que eles deveriam também ter responsabilidade pelo bem-estar dos mais velhos como um grupo, e responsabilidade por sua comunidade imediata e pelas decisões, não raro políticas, da sociedade mais ampla [...] Se o homem quiser ser plenamente ele mesmo, necessitará indispensavelmente de encontros com outros e deverá ser 'encontrado' pelos outros [...] O mistério da felicidade para os idosos consiste, às vezes, neste entrelaçamento de relações de sua vida".

Nas palavras de Roca (2005), "a ação voluntária requer reciprocidade: não é orientada simplesmente à assistência do outro, mas ao crescimento de ambos, embora as suas contribuições sejam diferentes. A estima do outro não exige apenas acolhida, mas espera também uma resposta análoga. Parafraseando a pediatra Maria Clara, de Pernambuco, tanto mais o voluntário se vanglorie do poder conferido por sua posição, mais tenderá ao narcisismo dos seus atos ao considerar-se dono da verdade e menos se aproximará do outro, esmaecendo assim o seu humanismo. [...] E ao não se importar com o outro deixa de se importar consigo, pois, como descreve Buber (filosofia do diálogo, 1974) na autoridade do "eu-isso", o isso é crisálida, o tu a borboleta. Porém, não como se fossem sempre estados que se alternam nitidamente, mas, amiúde, são processos que se entrelaçam confusamente numa profunda dualidade (Maria Clara, CFM, 2000). Podemos afirmar, então, que o voluntário doa serviços e ganha satisfação, calor humano, além de adquirir experiências que reverterão em estabilidade emocional e conscientização a respeito do seu valor utilitário.

As características essenciais do voluntário são percebidas na forma de ele exteriorizar a sua sensibilidade aos assuntos relacionados com a sua cidadania. Esta consciência o mergulha na ansiedade de fazer. Mas não basta fazer de uma forma somente solidária. É necessário que haja otimização das potencialidades que se afloram, com treinamentos e ações de aperfeiçoar e manter a capacidade funcional. Não

há lugar mais para a "filantropia social" somente como agente das atitudes voluntárias. Estamos na era do "terceiro setor". É preciso haver conscientização do caráter profissional das ações e atitudes que permeiam o combate ás necessidades sociais. Referimo-nos, por exemplo, à qualidade da prestação de serviços, nela está incluído com centralidade o compromisso ético devido. A ausência da consciência ética esvaziaria qualquer motivação da iniciativa de solidariedade.

A vontade é a palavra-mãe do voluntariado. Voluntariedade é espontaneidade, mais que um sacerdócio, sinônimo de exercício de cidadania e de realização pessoal. A liberdade de sonhar e agir acendem a chama do trabalho voluntário no coração idoso. Antever, sonhar, projetar mundo melhor, realizações, futuro, como salienta Birman (2202, p.129, 130), "pensar seria jogar com outros possíveis, reinventando novos enunciados sobre si próprio e sobre o mundo [...] sonhar, devanear, jogar e pensar – experiências de alto risco, nas quais de forma trágica e alegre, realizamos algo da ordem da transgressão – matriz de qualquer criatividade possível [...] colocar a imaginação em livre movimento e fruição sem se preocupar com os entraves colocados pelos signos da realidade e pelas reflexões do entendimento racional [...] a fantasia começa a operar sem obstáculos, indo por caminhos inesperados na sua errância ociosa, delineando novos possíveis".

Trata-se de desenvolver a visão, de acordo com Barna (2001). "A visão acerca do ministério é uma clara imagem de um futuro preferível, proporcionado por Deus aos seus servos escolhidos, com base em uma acurada compreensão da vontade de Deus, do próprio eu e das circunstâncias" (p. 32). Ayres e Moraes (on line, 2005), analisam a gestão do voluntário em duas perspectivas: 1) A visão "fordista" mostra o voluntário que desenvolve ações pré-fabricadas, criadas e organizadas por empresas e organizações sociais; 2) A perspectiva de "voluntário para voluntário" vê o voluntário como agente e promotor de suas ações, natural e espontaneamente, age sobre sua realidade e estabelece relacionamentos com seus pares (vizinhos, colegas de trabalho, pais dos colegas do filho).

No documento "Envelhecimento ativo: uma política de saúde", da Organização Pan-Americana da Saúde (2005), há um destaque especial para o trabalho do idoso e sua participação no voluntariado:

"Em todas as partes do mundo, há um aumento do reconhecimento da necessidade de se apoiar a contribuição ativa e produtiva que idosos podem dar e fazem no trabalho formal, informal, nas atividades não-remuneradas em casa e em ocupações voluntárias [...] Tanto nos países em desenvolvimento quanto nos desenvolvidos, os idosos algumas vezes responsabilizam-se pela administração do lar e pelo cuidado com crianças, de forma que os adultos jovens possam trabalhar fora de casa. Em todos os países, os idosos qualificados e experientes atuam como voluntários em escolas, comunidades, instituições religiosas, negócios e organizações políticas e de saúde. O trabalho voluntário beneficia os idosos ao aumentar os contatos sociais e o bem-estar psicológico e, ao mesmo tempo, oferece uma relevante contribuição para as comunidades e nações (p. 31, 32)."

Suzana Wesley tinha 19 filhos e nunca abriu mão de ter uma hora de oração por dia em favor de cada um deles. Aquela mulher piedosa legou ao mundo um dos maiores avivalistas do século XVIII, João Wesley, e um dos mais consagrados músicos evangélicos, Carlos Wesley. Hendricks nos aconselha: "Os idosos não deveriam ser párias sociais, mas uma ponte viva entre as gerações; não deveriam ser becos sem saída, mas avenidas bem iluminadas que conduzam os mais jovens às riquezas de uma fase empolgante da vida. Nossa tendência é pegar carona, em vez de nos desenvolver; deixarmos o carro descer em ponto morto, em vez de engrenar e subir a ladeira" (2005, p. 94-95). Decida hoje e agora, portanto, em que a terceira idade de sua igreja pode ajudar. "Eu vim para que tenham vida e a tenham com plenitude" (João 10.10). O grupo de trabalho com idosos da igreja deve incentivar a participação voluntária de seus componentes de uma forma prática e abençoada.

Bibliografia

Coimbra, J.C.E. A., Minayo, M.C.S. (Orgs). Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

Dal Rio, M.C. O trabalho voluntário – uma questão contemporânea e um espaço para o aposentado. São Paulo: Editora Senac, 2004.

Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

Ferrater Mora, S. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Editora Loyola, 1994.

Jornal Medicina – Drª Maria Clara. Bioética. Conselho Federal de Medicina. Ano XV nº 121 set. 2000

Luz, E.F. Profissionalização do voluntariado. In: Olha ao redor, e ajuda! Convenção Batista Brasileira, 2001. Apostila/p. 121-125.

Hendricks, H. O outro lado da montanha – o caminho do amadurecimento digno e saudável. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

Lopes, H.D. Mães intercessoras. Conquistando o coração dos filhos através da oração. São Paulo: Editora Hagnos, 2004.

Schotsmans, P. A vida como plenitude – contribuição dos idosos para uma civilização digna do homem. In: A Terceira Idade. Revista Concilium. Petrópolis: Vozes, 1991, p. 326–331.

Marx,K. O capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. Livro 1.

Weber, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1985.

Sites: Centro de Voluntariado de São Paulo – www.voluntariado.org.br / Voluntário Internacional – www.unv.org Programa voluntários – www.programavoluntarios.org.br.

(*) Samuel Rodrigues de Souza é pós-graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/UFF, com Especialização sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública – Fio Cruz. Coordenador da Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar, Hospital Universitário Antônio Pedro, UFF – Niterói, RJ. Membro da Comissão Científica do Congresso Mundial de Gerontologia (Riocentro, RJ, 2005) e do Departamento de Gerontologia da SBGG-RJ.

Acidente Vascular Cerebral, o melhor remédio é a prevenção!

Silvani Barreto Assumpção Cardoso
Fisioterapeuta e docente do Curso de Fisioterapia da UNIG – Campus V
Membro da PIB em Jardim Boa Esperança – Nova Iguaçu

A incidência crescente do acidente vascular cerebral (AVC) ou "derrame cerebral" tornou-se preocupante, não apenas pelas conseqüências geradas por esta patologia, mas pelo aumento do indice de acometimento em pessoas mais jovens, mas os idosos ainda são os mais acometidos pelo AVC.

"Por muitos anos, os AVCs têm sido subdivididos patologicamente em infartos (trombótico ou embólico) e hemorragias" (Tierney, et al, 2001).

Outra patologia muito freqüente em idosos é a isquemia cerebral. Para melhor compreensão, precisamos entender as diferenças entre essas patologias.

A isquemia é uma diminuição do nível de oxigênio (O_2), sendo assim, o cérebro passa a receber menos O_2. Isso ocorre devido a um entupimento de algum vaso cerebral, por isso é denominado de trombose ou embolia cerebral. Ainda temos a isquemia transitória, no qual os déficits neurológicos duram em média 24h, *"cerca de 30% dos pacientes com AVC tem na sua história passada ataques isquêmicos transitórios" (Tierney, et al, 2001).*

Diferente da isquemia, o infarto é a interrupção do O_2, ocasionando morte tecidual, pois sem O_2 as células não sobrevivem.

A oclusão ocorre devido o deslocamento de um trombo, esse trombo é formado por placas de ateroma (gordura) que se deslocam e "entopem" veias, vasos ou artérias, quando acomete um vaso do cérebro dizemos que houve um infarto cerebral. O déficit neurológico dependerá do vaso sangüíneo acometido.

O AVC hemorrágico geralmente ocorre em pessoas que estão em plena atividade, geralmente resultante de hipertensão arterial. Além da hipertensão, outros fatores podem estar ligados a esse tipo de AVC, tais como: aneurisma, distúrbios hematológicos (hemofilia, leucemia, etc), terapia de anticoagulação, doença hepática, tumores cerebrais, entre outros.

As complicações resultantes desta patologia se tornam muito preocupantes, pois o AVC ocasiona déficits neurológicos graves, com perda funcional.

As lesões cerebrais provocadas pelo AVC alteram principalmente a motricidade e a sensibilidade. A alteração da motricidade pode ser a diminuição da força muscular (paresia) ou até mesmo a ausência total da força muscular provocando uma paralisia ou plegia. *"Quando estes sintomas atingem todo um lado do corpo, temos hemiparesia e hemiplegia" (Machado, 2000).*

Existem outras complicações tais como: alterações do tônus muscular (estado de relativa tensão de um músculo normal em repouso) podendo ser de aumento, *hipertonia;* diminuição, *hipotonia;* ou ausência, *atonia.* Ainda ocorrem alterações dos reflexos músculo-tendinosos, e a junção destas alterações ocasiona a espasticidade. Lembrando que todas essas alterações ocasionam perda da funcionabilidade. Temos, ainda, as alterações da sensibilidade (perda ou exacerbação dolorosa, formigamento, perda da sensibilidade tátil, entre outras).

O paciente acometido por esta patologia deve realizar adequadamente o tratamento médico proposto e seguir um programa de reabilitação proposto pelo fisioterapeuta, visando ao restabelecimento e a reeducação funcional, lembrando que a reabilitação dependerá de vários fatores tais como: qual tipo de AVC, que área foi acometida como citado anteriormente e disposição do paciente ao tratamento.

Tanto o tratamento médico, quanto o fisioterápico objetivam uma melhor qualidade de vida ao paciente, tornando-o funcional e o mais independente possível para a realização de suas atividades de vida diária.

Mas a melhor forma de evitarmos o AVC ainda é a prevenção.

Sabemos que os principais fatores desencadeadores desta patologia são: hipertensão arterial, diabetes, estresse, alimentação inadequada (ingestão excessiva de gordura e sal), aneurismas, tumores, entre outros.

Uma vida saudável, fazer exames de rotina periodicamente, seguir o tratamento clínico proposto, alimentar-se adequadamente, prevenirá o acidente vascular cerebral.

Deus nos dotou de sabedoria, devemos utilizá-la para a manutenção do corpo que Ele nos deu, e estarmos bem para trabalharmos na obra do Senhor.

Então, cuide-se!!!

Bibliografia:

Leitão & Leitão, 1995. Clínica de Reabilitação.

Machado, A., 2000. Neuroanatomia Funcional.

Tierney, L.M. Jr.; *et al*, 2001. Tratamento & Diagnóstico.

Xhardez, Y. Manual de Cinesioterapia.

Segurador de Porta

Valdecira Sacramento – PR
Floraí – PR

Que tal confeccionar esse sugestivo segurador de porta. Tenho certeza que as meninas vão gostar muito e você, também!

Você vai precisar de:

1. Retalhos de tecido de várias cores;
2. Um pedaço de juta (também conhecido como estopa, pano de saco de batata);
3. Linha de crochê (Anne) marrom, preta ou amarela;
4. Fitas de cetim de várias cores;
5. Uma régua de madeira – 30cm X 4cm;
6. Um pires para servir de molde para recortar o rostinho;
7. Um pedaço de manta acrílica, areia e um saco plástico;
8. Outros: olhinhos de boneca, florzinha de massa, cola quente, tesoura, linha e agulha para costurar.

Como fazer:

1. Corte os moldes no tecido, ou seja: sete pétalas maiores, seis pétalas menores e duas folhas;
2. Com o auxílio do pires, recorte o rostinho (duas partes); faça um franzido nas bordas e encha com a manta acrílica; desenhe a carinha com pincel e tinta para tecido.
3. Costure as pétalas e folhas, juntamente com a manta acrílica, pelo avesso.
4. Vire para o lado direito e monte a flor, colando com a cola quente.
5. Use a criatividade, para fazer o cabelo com a linha ou lã. Cole a flor e as folhas na régua de madeira encapada.
6. Encha o saco plástico com um pouco de areia, cubra-o com a juta e coloque a flor, montada, dentro.
7. Posicione bem e amarre com fitas ou fios da própria juta.
8. Enfeite com laços, florzinhas de massa etc.

Agora, é só enfeitar a casa!

Colaboração: Valdecira Sacramento – PR
Floraí – PR

O CAFÉ IDEAL

Depois de ficar cerca de oito horas em jejum, enquanto dormimos, o organismo está ávido por nutrientes. Então, o café da manhã é uma refeição importantíssima. segundo especilistas, uma boa refeição pela manhã faz com que fiquemos com o nível adequado de glicose no sangue, que é o que vai nos fornecer energia. Caso contrário, o cérebro produz hormônios hiperglicemiantes, como adrenalina e cortisol (os chamados hormônios do estresse), baixa nossa imunidade e usa nossas reservas de proteínas e cálcio – afirmam especilistas em nutrição clínica – Quem escolhe os alimentos certos e serve-se da quantidade adequada (proporcional ao tamanho da fome e do bom senso) começa o dia com mais disposição física, raciocina com mais agilidade, fica com o humor melhor e corre menos risco de se tornar obeso e ter várias doenças.

Para os nutricionistas, o ideal é começar o dia combinando fontes de carboidratos (pão, cereal, biscoito), proteína (leite, iogurte, queijo) e vitaminas e sais minerais (frutas, que podem ser combinadas com vegetais e sucos). Crianças em idade escolar, praticantes de atividades físicas e pessoas estressadas são os que mais precisam da boa alimentação neste horário, porque gastam mais energia. Mas há benefícios para todos.

Quem come mal de manhã tende a compensar noutros horários, o que contribui para a obesidade e para o desenvolvimento de doenças crônicas: estudos dizem que elas estão ligadas à má divisão da ingestão de nutrientes.

O ideal é fazer um intervalo de quatro horas entre as refeições, tempo necessário para a digestão – a não ser em casos excepcionais, como o de pessoas com gastrite, que precisam comer quantidades menores em intervalos mais curtos, ou as que acordam muito cedo e só podem almoçar cerca de seis horas depois. Quem não agüenta esperar tanto tempo para se alimentar novamente pode optar por um lanchinho leve no meio da manhã, como uma fruta. Outra alternativa é reforçar ou modificar o café da manhã: carboidratos complexos, como pão integral e cereais, prolongam a sensação de saciedade, porque jogam a glicose no sangue mais lentamente.

O Café ideal para:

Crianças: Precisam de cálcio e proteína, sob pena de ter sua capacidade de aprendizagem prejudicada. Como não podem beber café, que ativa o raciocínio, podem optar pelo achocolatado, que funciona como um neurotransmissor. Mas é melhor não servir leite com achocolatado todo dia, já que a criança ingere este alimento de outras formas. No mínimo, é bom tomar leite e comer uma fruta. Para as que não toleram quase nada ao acordar, sirva um lanche saudável e pouco calórico horas antes do almoço.

Idosos: Ingerir frutas fibrosas ajuda a regular o intestino, o que pode prevenir diversas doenças. Com o envelhecimento, vai se perdendo a capacidade de digerir lactose: troque o leite de vaca pelo de soja.

Atletas: Carboidratos complexos fornecem energia e devem ser ingeridos antes da atividade física. Pode-se também acrescentar uma fruta e cereais. Gordura atrapalha, porque demora a ser digerida. Na volta, toma-se o café da manhã. Uma solução isotônica ajuda a repor os eletrólitos perdidos.

Diabéticos: De maneira geral, portadores de diabetes devem ingerir muitas fibras: eles retardam a absorção de glicose pelo organismo, ou seja, interferem no índice glicêmico (a velocidade com que o açúcar entra na circulação sangüínea). Pão integral é melhor do que o francês. "Se a pessoa usar azeite no pão reduz ainda mais o índice glicêmico", ensina nutricionistas.

Fonte: revista O GLOBO, ano 1, Nº 0

Sopa de lentilhas e tomate seco

Ingredientes: 12 tomates secos cortados no comprimento e colocados em água morna para hidratar, cerca de 20 minutos; 250g de lentilhas; 3 colheres (de sopa) de azeite; 1 cebola, picada; 1 cenoura média, raspada e picada em cubinhos; 2 ou 3 talos de aipo, raspadas as fibras e picados; 1 ½ litro de caldo de legumes; 500g de batatas pequenas bem lavadas e cortadas ao meio; 1 colher (de sobremesa) de alecrim fresco picado; sal e pimenta-do-reino, o quanto bastem.

1) Cate as eventuais impurezas e lave as lentilhas. Coloque numa vasilha e cubra com água. Deixe de molho no mínimo 1 hora. Escorra.
2) Numa panela suficiente, em fogo médio, aqueça o azeite. Refogue um pouco a cebola e depois acrescente a cenoura e o aipo. Refogue mais una minutos e junte o caldo, as lentilhas e as batatas. Quando ferver, abaixe o fogo e deixe cozinhando com a panela parcialmente destampada cerca de 30 a 40 minutos ou até que as lentilhas e as batatas estejam bem cozidas.
3) Já no final do cozimento acrescente os tomates secos hidratados e o alecrim. Tempere com sal e pimenta-do-reino. Sirva quente.

Rendimento: Para seis a oito pessoas

Sopa de pêra

Ingredientes: 1 colher (de sopa) de óleo de milho ou de canola; 2 xícaras de cebola descascada e picada; 9 xícaras de nabo descascado e picado; 4 xícaras de pêras maduras, com a casca, picada e sem o centro; 2 xícaras de batatas descascadas e picadas; de 8 a 9 xícaras de caldo de legumes; temperos: 1 colher (de café) de noz-moscada ralada; 1 colher (de chá) de tomilho fresco e picado; sal e pimenta-do-reino branca, o quanto bastem.

1) Aqueça uma panela grande em fogo forte, com o óleo. Refogue bem a cebola, o nabo e a batata (por aproximadamente 8 minutos) até que a cebola fique translúcida.
2) Junte o caldo de legumes e as pêras e deixe ferver. Reduza o fogo e deixe cozinhando por aproximadamente 20 minutos, até que os ingredientes estejam bem macios.
3) Enquanto a sopa estiver cozinhando, tempere com o tomilho, a noz-moscada, o sal e a pimenta-do-reino. Coloque pouco sal para poder corrigir no final.
4) Passe a sopa no liqüidificador até ficar uma mistura bem homogênea. Passe na peneira ou no "chinois".

Rendimento: de seis a 8 pessoas.

Nota: Esta sopa tanto poderá ser servida quente como fria.

Sopa de milho verde

Ingredientes: 4 espigas de milho verde; ½ cubinho de caldo de frango ou 600ml de caldo de legumes; ½ xícara de leite; 2 colheres (de sopa) de cebola ralada; 1 colher (de sopa) de azeite; 1 limão; couve ralada bem fininha; sal, o quanto baste.

1) Retire todas as "barbas" das espigas de milho e rale. Se preferir, corte com faca e passe no liqüidificador. Passe numa peneira não muito fina, apertando bem.
2) Refogue a cebola no azeite, até enxugar bem, mas sem dourar. Junte o milho, o caldo, o leite e a água. Cozinhe em fogo baixo, com a panela tampada por 15 minutos. Corrija o sal e, se a sopa estiver grossa, acrescente água. Ao servir, junte a couve cortada e deixe cozinhando mais uns dois minutos. Corte o limão em gomos e ofereça aos convidados para que espremam sobre a sopa. Dá um toque muito especial.

Rendimento: De quatro a seis pessoas.

Sopa de ervilhas frescas

Ingredientes: 750g de ervilhas frescas ou congeladas; 4 colheres (de sopa) bem cheias de cebola grosseiramente picada; 2 colheres (de sopa) de azeite; 1 fatia de bacon sem muita gordura; 700 ml de um bom caldo de galinha ou o "gordura zero"; 2 colheres (de chá) de açúcar; 100 ml de creme de leite; sal e pimenta-do-reino, o quanto bastem.

1) Numa panela, refogue a cebola no azeite. Após dois minutos, junte a fatia de bacon sem picar. Refogue mais um pouco. Junte as ervilhas, deixe mais um minuto.
2) Some o caldo de galinha e o açúcar. Tire o bacon. Cozinhe dez minutos. Prove as ervilhas, que devem estar macias. Tire do fogo, deixe esfriar e bata no liqüidificador. Corrija o sal e pimenta. Junte o creme de leite, bata e passe por uma peneira. Deve ficar cremosa e lisa. Sirva quente.

Rendimento: De 4 a 6 pessoas.

Caldo de Legumes

Ingredientes: 400ml de azeite extra-virgem; 3 cenouras picadas; 2 alhos-porós lavados e picados; 2 ramos de aipo, incluindo as folhas, picados; 2 cebolas picadas; 1 tomate graúdo, sem sementes, picado; 4 ramos de salsa; 6 folhas de manjericão (opcional); 3 dentes de alho (opcional); 4 grãos inteiros de pimenta-do-reino; 1 folha de louro.

1) Numa panela grande, aqueça o óleo e refogue a cebola. Junte cenoura e aipo; deixe cozinhando cerca de 10 minutos, mexendo de vez em quando. Junte o tomate picado, a salsa, o manjericão e o alho (opcionais) e cozinhe mais 1 minuto.
2) Junte os grãos de pimenta, a folha de louro e os 3 litros de água; leve à fervura. Diminua o fogo e deixe cozinhando, com a panela coberta, cerca de 1 hora. Coe, jogando fora as partes sólidas, conservando apenas o caldo. Deixe esfriar e guarde na geladeira.

Nota: Esse caldo poderá ser conservado na geladeira por 1 semana. Congelado, dura até 3 meses. Uma boa idéia é dividir o caldo em saquinhos de plástico com "zip" para não precisar descongelar tudo cada vez que for utilizar.

Atividade especial

Uma história de amizade...

20 de julho – Dia do Amigo

Maria da Glória Lima Leonardo
Secretária Executiva

Falar de amizade é trazer à memória momentos vivenciados no decorrer dos anos de nossa vida em que pessoas manifestaram atitudes de amor e ajuda que nunca poderão ser esquecidas.

Assim aconteceu com três mulheres: Noemi, Rute e Orfa. Elas conviviam há dez anos, mas somente quando surgiu um momento de dificuldade foi revelado quem era realmente amiga.

Os amigos, geralmente, se revelam na adversidade.

Noemi perdeu o marido e os dois filhos, além de se encontrar longe de sua terra natal. Ela estava num cenário obscuro, cheio de insegurança, totalmente desamparada. Passou a ser a chefe da família que agora era composta por ela e suas noras. Precisava prover a subsistência de sua família.

Confrontada com a situação, levantou-se e tomou a atitude de voltar à sua terra natal e à sua origem. Sem usar de autoritarismo, permitiu que cada uma de suas noras escolhesse seu próprio destino. Num gesto de bondade, deseja "descanso" para elas. O que podemos interpretar como um novo casamento, sustento e felicidade.

O clima era de lágrimas. O momento era difícil. Cada uma delas precisava decidir o próprio rumo.

Em circunstâncias como essa que o amigo surge, desprovido de interesse pessoal, de vantagens, apenas nutrindo um grande amor.

O sofrimento une os verdadeiros amigos e afasta os que supomos que são.

Noemi expõe todos os argumentos para que suas noras busquem seus próprios caminhos. Facilmente convenceu Orfa, que a deixa com um beijo, com lágrimas e com a decisão de voltar à sua familia. Ela nunca mais entrou para a história... O seu amor não era suficiente para compartilhar o momento de aflição.

Rute, porém, manifesta o esplendor da amizade sincera. As dificuldades não são capazes de impedir a caminhada. Nenhum argumento de Noemi poderia impedir Rute de mostrar-lhe o quanto a amava e sua disposição em caminhar com ela.

Enquanto Noemi argumentava, Rute contra-argumentava, expressando a sua amizade. Rute não tinha dúvida alguma de que o amor e a amizade que a unia a Noemi não se romperiam por nenhum motivo.

Na caminhada de volta a Belém, as duas seguiam em harmonia. As marcas de amizade eram percebidas por onde passavam. Todos se comoviam ao saber que onde Noemi estava, ali estaria Rute, também. Onde passasse a noite, ali Rute passaria a noite, também. Tinham agora o mesmo povo, o mesmo objetivo e o mesmo Deus.

Era muito difícil para Noemi retornar à cidade de onde saiu cheia de alegria e que agora só lhe trazia tristeza. Essa foi a motivação que levou Noemi a querer trocar seu nome. De Noemi para Mara. De agradável para amarga. O Senhor não permitiu que o seu nome fosse trocado, porque Ele sabia que as tribulações passariam e que a vitória seria muito superior.

Aliás, o Senhor não troca o nome que Ele já deu aos seus filhos. Uma vez bem-aventurados seremos sempre bem-aventurados. Uma vez nascidos do Espírito não poderemos regredir.

O sofrimento esvaziou Noemi para que o seu recipiente que carregava tanto sofrimento fosse cheio das bênçãos selecionadas por Deus para preencher sua vida. O ambiente de sua alma precisava estar limpo para receber novas bênçãos do Senhor. À medida que caminhavam na estrada da tribulação, lá na frente o Senhor estava preparando a época da colheita das espigas que lhes serviriam de sustento.

É assim que Deus faz, prepara a colheita lá na frente.

Rute, usando de sabedoria, portava-se irrepreensivelmente. Recebia orientação de sua sogra e amiga, colhia as espigas e cuidava de Noemi como uma verdadeira amiga. Até que Rute conquistou o dono do campo que observava nela todas as virtudes de uma mulher sábia. Ela se casa com ele e dá a luz a Obede, pai de Jessé, avô de Davi. Na casa de Obede, a arca foi guardada e ele prosperou.

Uma amizade sincera sempre chegará a um lugar de triunfo.

"Em todo o tempo ama o amigo..." (Provérbios 17.17).

(Leia os quatro capítulos do livro de Rute)

- Promover um encontro com amigas;
- Dar oportunidade para as mulheres contarem suas experiências;
- Promover um período de orações.

"Eu Amo a MCA"

Depoimento de Helga Kepler Fanini à Jornalista Thereza Christina Jorge, RJ

Thereza Cristina Pereira

Esta história começa em 1952 quando cheguei ao Instituto de Treinamento Cristão (ITC, hoje CIEM) para me matricular no Curso de Educação Religiosa.

No ITC, Deus me abriu uma grande porta. O curso oferecia o que se precisava para se tornar uma bênção no futuro, nas igrejas ou campos missionários.

Os estudos eram intensos e não faltava a prática durante a semana: a evangelização das crianças do morro da Gamboa, nas tardes de quinta-feira.

O intercâmbio com os seminaristas do STBSB foi sempre cultivado e representou uma excelente oportunidade de confraternização que se perpetuou num feliz casamento.

Ser esposa de pastor nunca havia me passado pela cabeça.

Na formatura, em 1954, a jovem itecista já estava comprometida com o futuro pastor Nilson do Amaral Fanini. Em 1956, então casados, passamos dois anos de pós-graduação no *Southwestern Baptist Theological Seminary*, nos Estados Unidos.

No primeiro pastorado

Durante os seis anos (1958 a 1964) passados na Primeira Igreja Batista de Vitória, já com dois filhos, a jovem senhora teve inúmeras oportunidades de exercer cargos onde a igreja exigia: EBD e Sociedade de Senhoras.

A igreja hospedou a assembléia anual da Convenção Batista Brasileira. E na assembléia da União Geral, a esposa de pastor foi eleita primeira vice-presidente. Daí em diante, nunca mais deixou de pertencer à Comissão Executiva. Surgiram novos horizontes e nasceu daí um grande amor pela causa feminina no Brasil.

Durante os seis anos, a igreja passou de 230 para 900 membros e no período quatro igrejas foram organizadas. A MCA teve papel dinâmico em todas essas realizações.

Na família Fanini, Deus deu-nos uma linda filhinha completando nossa felicidade.

Veio o segundo pastorado

Primeira Igreja Batista de Niterói, durante 41 anos (De 1964 a 2005). Eleita presidente da MCA, em 1966, com a visão de uma organização alegre, ativa, dando oportunidade à criatividade.

Um dos principais aprendizados desta época foi a importância do trabalho feminino na igreja. Nosso alvo: contagiar todas as mulheres. Chegamos a ter cerca de 100 senhoras na diretoria.

Os grupos de programa foram organizados por bairros, inclusive nas congregações. O grupo escolhia a patrona com quem mantinha correspondência (fosse ela viva).

A dirigente eleita tinha autonomia para a escolha do dia de reunião e quantas reuniões realizar. As reuniões eram nos lares das sócias, o que fortalecia a integração na igreja e as amizades.

Como roteiro de trabalho, os programas da revista Visão Missionária, sempre bem recebidos por virem de encontro às necessidades da mulher cristã e seu amplo ministério.

Em 2005, a MCA da PIBN era formada por 34 grupos de programa. Um dos mais interessantes era formado, na época, por 120 irmãs, quase todas novas crentes, com reuniões em dois turnos: à tarde e à noite, para atender a todas as senhoras.

Os grupos realizavam as mais variadas atividades, reunindo o espiritual ao social, como, por exemplo, gincana bíblica, passeios, cultos especiais de bodas das sócias, sustento missionário (PAM), cultos evangelísticos, de oração, no Lar da Velhice Batista, bazares missionários, visitas ao IBER, aulas de artesanato.

As datas especiais com suas ofertas eram todas realizadas com esmero, divulgadas na agenda da igreja. A MCA sempre trabalhou em sintonia com ministério pastoral e dele obteve apoio integral.

O aniversário da MCA era uma data especial porque marca o início do trabalho da União Feminina no Brasil, 4 de agosto, com a irmã Emma Ginsburg.

Produzimos nossa folheteria com papel de carta e diversos cartões e, também, publicamos a história do coral Rosa de Sarom e do Chá Evangelístico, iniciativas vitoriosas do ponto evangelístico detalhadas a seguir.

Duas iniciativas-símbolo

Coral Rosa de Sarom – Durante 40 anos, (a partir de 1965),o coral Rosa de Sarom foi uma das harpas mais afinadas da igreja, pois muito alargou sua "tenda". Apresentou-se em convenções, associações, em programas de TV e, nos cultos regulares da igreja, era um dos mais apreciados.

Chá Evangelístico – Em 1991, nascia o Chá Evangelístico, uma programação para evangelizar com testemunhos de personalidades de destaque e apresentações de grandes cantores e instrumentistas. Durante a realização do 10º aniversário, o chá reuniu 600 convidadas. Muitas decisões a Cristo, todas integradas à igreja.

Estamos entusiasmadas iniciando a MCA junto ao terceiro pastorado, na Igreja Batista Memorial em Niterói, bairro de São Lourenço, uma igreja amorosa e espiritual. Muitos são os desafios mas também as vitórias. Realizamos o Chá de Natal em dezembro passado, com enorme êxito. "Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres" Salmo (126.3).

UNIÃO FEMININA BAT

Rumo ao centenário da UFMBB, em 2008, neste trimestre vamos conhecer a história da União Feminina do Acre – uma das mais recentes a ser organizada.

Até 1985 só existia a Associação Rondônia/Acre.

Em 27 de abril de 1985 foi criada a Associação Local – AFIBACRE (Associação Feminina das Igrejas Batistas do Acre).

Durante estes anos da AFIBACRE algumas mulheres serviram como presidente. São elas:

- Rosângela Mota de Mesquita
- Maria Neves Araújo Moreira
- Ruth Santos de Lima
- Marineide Miranda dos Santos

No dia 2 de agosto de 1989, a AFIBACRE se reuniu em assembléia extraordinária. Neste dia, foi criada a União Feminina Missionária Batista Acreana – UFMBA. Portanto, ficou desligada da Associação Rondônia/Acre.

A UFMBA teve as seguintes presidentes:

- Marineide M. dos Santos – 6 vezes
- Wainer Sirlene P. de Oliveira – 2 vezes

ISTA DO ACRE

Judite H. De Medeiros – Secretária Geral

- Judite Higino de Medeiro – 3 vezes
- Sulméia S. do Nascimento – 1 vez
- Nancy Correia R da Silva – 1 vez
- Euzani F de Miranda – 1 vez
- Maria das Dores R da S. Medeiros – 2 vezes

Secretárias Executivas: A primeira Secretária Executiva foi a missionária da JMN, Maria da Conceição F. da Silva e a segunda a irmã Sulméia S. do Nascimento. Euzani F. de Miranda serviu a seguir.

Desde agosto de 1999, Judite Higino de Medeiros, ocupa o cargo.

Durante todos esses anos, realizamos:

- Congressos
- Acampamentos
- Retiros
- Capacitação de Liderança
- Visitas
- Cultos Missionários
- Confraternizações
- Encontros, etc.

MULHER DE MANOÁ

Leanice Duarte de Souza Dantas
Coordenadora Estadual de
Amigos de Missões

Sou casada com Manoá, homem temente a Deus, pertencente a linhagem de Dã. Nossa felicidade só não era completa, porque não tínhamos filhos. Eu era estéril. Mas um certo dia um anjo do Senhor apareceu diante de mim e disse que eu seria mãe. Antes de ir embora, ele me fez algumas recomendações. Eu não deveria tomar vinho ou outra bebida forte, nem comer coisa imunda. Quando meu filho nascesse deveria ter o cuidado de nunca cortar o seu cabelo. Disse-me também algo que me deixou muito vaidosa. Meu filho seria consagrado a Deus e quando adulto começaria a livrar nosso povo do poder dos filisteus. Quando contei tudo isso a Manoá, meu marido, claro que ele ficou feliz e orou a Deus pedindo que o Anjo também aparecesse a ele. Mas meu marido Manoá ficou tão surpreso quando um outro dia o anjo apareceu novamente e falou com ele que me disse: Certamente morreremos porque vimos a Deus. A verdade é que no tempo certo nasceu nosso filho e colocamos nele o nome de Sansão. Ele cresceu e o Senhor o abençoou. Sansão, não é por ser meu filho, era muito bonito, no entanto, era também muito impulsivo e nem sempre ouvia o que lhe dizíamos. Falávamos, cuidado não namore moça da família dos filisteus, eles são nossos inimigos, você um dia deverá lutar contra eles, esta é uma promessa. Sansão, contudo, se apaixonou por uma filistéia e não adiantou os conselhos que eu e meu marido lhes demos. Ele nos disse: mãe, pai, toma esta mulher para ser minha esposa, pois só esta me agrada, não consigo gostar de nenhuma do nosso povo. Não teve jeito, tivemos que consentir no casamento. Foi um desastre. Uma semana de festa de casamento e Sansão não teve sossego. Ficou envolvido com problemas com o povo ao qual sua noiva pertencia. Sansão teve que matar muita gente por causa de um enigma que ele inventou e, na realidade, sua esposa nem chegou a ser esposa de verdade pois ela foi dada ao companheiro de honra de Sansão. Vejam que confusão, que desgosto.

Sansão continuou a nos preocupar, enfrentando os filisteus, mas como Deus é fiel, Sansão sempre vencia qualquer afronta. Seu cabelo nunca fora cortado e sempre lembrávamos a ele as promessas feitas por Deus, antes de seu nascimento.

O pior ainda estava por vir. Novamente meu filho se apaixonou por uma filistéia. Seu nome? Dalila. Ela não o amava. Era apenas uma armadilha para descobrir o segredo da força de meu filho, que só ele e nós sabíamos. Ela fez tanta chantagem que meu pobre filho acabou contando tudo. Sua força era seu cabelo comprido. Foi uma vitória para Dalila e seus compatriotas filisteus. Eles vazaram o olho do meu filho Sansão, fizeram-no descer à cidade de Gaza, amarraram-no com duas cadeias de bronze e ele virava um moinho no cárcere. Que dor para uma mãe ver o filho sofrendo nesta situação. Mas, como disse, Deus é fiel e justo. O cabelo de Sansão crescia e ninguém percebia, pois todos achavam que já o tinham vencido e nunca mais Sansão teria poder sobre eles.

Sansão sabia que errara. Pediu perdão a Deus e aguardou com paciência a ocasião para vencer os filisteus, pois Deus prometera antes de ele nascer: "Será nazireu consagrado a Deus desde o ventre até o dia de sua morte". Ninguém percebeu mas o cabelo de Sansão, meu filho, cresceu. Num dia de festa, quando todos os grandes dos filisteus comemoravam vitória e escarneciam de Sansão, pois pensavam ter vencido o povo de Deus, meu filho esperou uma boa oportunidade, quando o salão estava bem cheio. Todos estavam alegres, por causa do vinho, das danças. Meu filho, então, clamou ao Senhor e disse: "Senhor peço que te lembres de mim e dá-me força só esta vez, para que eu me vingue dos filisteus". Abraçou-se com as duas colunas do meio e disse: "Morra eu com os filisteus". Inclinou-se com força e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nele estava e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara em vida. Foi sepultado no sepulcro da família e mesmo com seu gênio e impulsividade ele cumpriu o que Deus tinha prometido a ele. Julgou Israel por vinte anos.

MONÓLOGO - A pessoa que for representar deve ser uma senhora aparentando 50 a 60 anos, vestida com trajes da época, representando uma israelita. Deve sentir-se bem natural como se estivesse conversando e expondo sua vida.

Dar oportunidade as mães presentes para contarem experiência.

Promover um período de oração em favor dos adolescentes e jovens na escolha de suas futuras esposas.

Rogar em favor dos pais para que tenham sabedoria do Senhor, na orientação dos filhos.

Jovens Mulheres

A mulher, hoje, trabalha, estuda, dirige negócios, cuida da casa, dos filhos, enfim, corre de um lado para o outro, sem parar. Já foi o tempo em que a mãe podia ficar em casa cuidando dos filhos e de seus afazeres – que são muitos, diga-se a verdade.

Então, para esse tempo é preciso criar algumas alternativas, para que a mulher cumpra sua múltipla agenda e ainda possa envolver-se com a MCA – ser uma mulher cristã em ação.

Nas revistas do 3T, 4T05 e no 1T06, foram oferecidas algumas sugestões que podem ser utilizadas. O importante mesmo é as próprias mulheres da igreja local criarem suas possibilidades, como o fez a MCA da Igreja Batista Betel, em Curitiba (PR). Leia a experiência na página a seguir. Outra experiência que edifica é a do Pr. Aurélio, da PIB de Piraúba, MG

Sua experiência também pode ser repartida para outras organizações. É só nos enviar. E lembre-se: Somos as responsáveis por repartir a mensagem nesse tempo, como bem enfatiza o texto bíblico que nos serve de base: "Convém que eu faça as obras daquele que me enviou enquanto é dia, a noite vem quando ninguém pode trabalhar" (João 9.4).

Li em Histórias para o Coração da Mulher, de Alice Gray, uma história interessante de oito casais cujos filhos usavam fraldas e como organizaram uma cooperativa de babás e fizeram um acordo de revezamento. Às sextas-feiras à noite, dois casais tomariam conta de todas as crianças para que os outros seis pudessem sair de casa. Isso fortaleceu a amizade, favoreceu a troca de experiências e deu a certeza de que podiam contar com amigas nas horas alegres ou tristes. Que tal a sugestão.

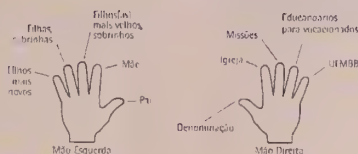
As bênçãos do Pai eterno para cada uma.

Elza

Obs. Essas são as sugestões para somar e não dividir

PROMI - Projeto Mulheres Intercessoras. Envolva-se nesse projeto dedicando algum tempo em orações específicas, diariamente

Filhos mais novos
Mãe
Pai
Mão Esquerda

Missões
Igreja
Denominação
Mão Direita

Jovens Mulheres

PLANEJANDO

As matérias editadas em Visão Missionária neste trimestre, por certo, irão abençoar suas vidas. Leia cada uma com a motivação do Espírito Santo, na certeza de que cada texto foi produzido com a unção de Deus. Entre eles destacamos:

- Droga, um mal cada vez maior e A recaída no uso de drogas. Ver páginas 11 a 13;
- Reino de Deus e Ação Social. Ver página 8;
- Socorro! Meu filho vai prestar vestibular: Ver páginas 14 a 17;
- Estudos bíblicos na 1ª carta de Paulo aos Coríntios 11 a 14: Ver páginas 36 a 37;
- Programação de Oração Pró-missões mundiais – Páginas 49 a 64.
- Estudos Mensais:
- Julho – Vale a Pena Investir no Senhor. Ver página 38 e 39;
- Agosto – Missões no Século XX. Ver página 40 e 41;
- Setembro – Malaquias e a Obra Missionária. Ver páginas 42 a 44.

DATAS ESPECIAIS DO TRIMESTRE

Julho

20 – Dia mundial do amigo
26 – Dia dos avós

Agosto

1º Domingo – Dia do Adolescente Batista
2º Domingo – Dia dos Pais
2ª Quinzena – Juventude Batista
20 – Dia do Vizinho

Setembro

2º Domingo – Dia de Missões Nacionais
27 – Dia do Ancião

DINÂMICAS

No trimestre passado iniciamos a publicação das dinâmicas oferecidas pela jornalista Maria José Rezende, a quem agrademos o carinho das sugestões.

1)Dinâmica de apresentação:

Logo que todos estejam bem acomodados e depois de uma leitura bíblica e oração, sugerir aos participantes que procurem lembrar-se de duas coisas que saibam fazer muito bem (cozinhar, escrever, costurar, administrar o orçamento familiar ou qualquer outra característica pessoal positiva). Lembrar a todos que é fácil mencionar os nossos defeitos, mas que evitamos falar dos nossos pontos positivos. Em seguida, pedir que cada pessoa diga seu nome e essas duas qualidades.

Objetivo: Essa técnica, conhecida como quebra-gelo,visa melhorar a auto-estima e a criatividade.

Variações: A apresentação pode ser feita de outras maneiras, como por exemplo pedindo que os participantes digam, após os seus nomes, qual a profissão dos seus sonhos. Também podem falar sobre dois projetos para o futuro ou, ainda, sobre o prato preferido ou o tipo de lazer que mais apreciam.

Importante: Lembrar às pessoas que devem ser breves nos comentários, a fim de dar tempo para a participação de todos. Se necessário, e se houver tempo, poderão dizer o que seria preciso fazer para alcançar os sonhos dos quais falaram.

2) As chaves do Reino

Confeccionar chaves de cartolina em número suficiente para todos, ou, como em uma variação, passar por todos os participantes, um de cada vez, um molho de chaves (usar o mesmo para todos).

Objetivo: Idêntico ao da dinâmica anterior.

Como executar: Na medida que cada pessoa tiver as chaves na mão, sugerir que falem sobre os aspectos negativos da vida que gostariam de *desligar* para sempre. Logo em seguida, dizer o que querem *ligar* diante de Deus: voltar a estudar, a melhora do relacionamento conjugal ou familiar, um novo projeto de vida etc.

Leitura bíblica: Mateus 16.19. Orar, ao final, de mãos dadas, para ligar as bênçãos diante de Deus.

LIVROS SUGERIDOS

A série os pequeninos crescem... é composta de três livros sobre o desenvolvimento espiritual, físico, mental e emocional da criança de 0 a 3 anos e se constitui num excelente auxílio para aqueles que cuidam dos pequeninos. Pode ser adquirida na sede da UFMBB, ou nas lojas credenciadas.

BELEZA SURPREENDENTE - Do estupro à restauração - Neste livro, Healther Gemmen conta sua comovente historia de dor e sofrimento: estuprada em sua própria casa, e nesta relação ela ficou grávida. Imagine a sua angústia ao pensar em seu marido e qual seria a sua reação e como manter-se unidos no casamento? Como lidar com a ansiedade durante a espera pelo resultado do exame HIV e tendo que responder a estranho telefonemas? Vale conferir!

COMPARTILHANDO

MCA - IB BETEL NO CAPÃO DA IMBUIA - CURITIBA, PR

Quero compartilhar com as leitoras de Visão Missionária o que Deus tem feito em nosso meio.

Graças ao Senhor, as mulheres de nossa igreja - Betel no Capão da Imbuia, Curitiba, PR - são bem integradas na MCA.

Achamos maravilhosa a nova estrutura que a União Feminina Batista do Brasil propôs para a MCA (Mulheres Cristãs em Ação), isto é, todas as mulheres serem parte integrante da organização.

Com isso elas se animaram, principalmente as que trabalham fora de casa, e fazem de tudo para estarem envolvidas.

Entre as atividades que realizamos e que ajudou a dinamizar nossa MCA, temos o Acampadentro - realizado a cada dois meses, sempre na casa de uma das mulheres. Esse evento começa na sexta-feira, às 21 horas e termina no sábado após o café da manhã. Nessa noite, não tem a presença dos maridos e nem dos filhos. Então, podemos realizar os estudos da Visão Missionária, fazer estudos bíblicos, orar, compartilhar experiências e dar boas risadas, também. No sábado quem trabalha fora vai direto para o serviço. As que precisam voltar para cuidar dos filhos e do afazeres da casa podem sair antes do café, se precisarem. Experimente essa atividade. As mulheres vão amar!

Graças a Deus pela nossa MCA.

Um grande abraço a todas.
No amor de Cristo,
Maira Proença Julião.

TESTEMUNHO

Outro testemunho edificante é o que nos conta o Pr. Aurélio da PIB de PIRAÚBA, MG

Há dois anos quando chegamos aqui encontramos uma igreja (congregação da IBMM) com cinco irmãos, sendo quatro mulheres e um homem. Este trabalho já existia há, aproximadamente, nove anos. Estes irmãos estavam aqui clamando e pedindo ao Senhor por socorro. Todos tristes e doentes, quase desanimados.

Como Deus sabe de todas as coisas e vê tudo, Ele se encarregou de mudar a situação de todos eles.

Aproximadamente um ano depois de nossa posse, nos reunimos com estas irmãs e começamos então a orar para iniciarmos um trabalho com elas. Deus nos orientou e marcou uma data. Em março de 2003 organizamos este trabalho com dez irmãs. Graças a Deus nove delas permanecem até hoje.

Para honra e glória de nosso Deus, daquela data em diante a igreja cresceu e a MCA também.

Hoje contamos com um número de 25 mulheres freqüentes e outras que ainda não se arrolaram como membros. O local de reunião, em uma das casas em que acontece a reunião, às segundas-feiras, já está precisando mudar. Antes, nos reuníamos na sala de jantar, mas agora precisamos de uma área da casa muito maior.

A outra casa onde também acontece a reunião é próxima e tudo aconteceu como vou contar agora.

Uma jovem senhora começou a receber estudo bíblico conosco. A encontramos em depressão profunda. Só se levantava, segundo ela, às quatro horas da tarde para tomar um banho e comer algo para se manter viva. Não tinha mais força para nada. Começamos, então, este estudo uma vez por semana e ministramos a palavra e oração em sua vida. Muita luta no reino espiritual, mas a cada dia víamos algo acontecendo. Conseguimos ver como primeiro sinal um sorriso que há muito não acontecia.

Além desta depressão, ela não tinha apetite e também seu paladar desapareceu. Uma vida totalmente destruída pelo diabo. E o Senhor começou a interferir na vida daquela mulher. Ela começou a levantar cedo, retomou seu trabalho dentro de casa e suas atividades com lã. Começou a ir à igreja e receber mais palavra. Aceitou Jesus em sua vida. Rompeu com o poder das trevas. Satanás ainda tentou de várias formas destruí-la. Ela ouvia vozes, conselhos diabólicos orientando-a a colocar fogo na casa e tirar a própria vida. Depois de uma visita e muita oração, tudo isto acabou.

Seu apetite voltou e começou a sentir o paladar novamente.

Jesus salvou também sua mãe, uma senhora de 90 anos, que passou a vida toda longe da verdade de Jesus. Ainda lúcida, acompanha a filha à igreja aos domingos. E ela mesma, a mãe, pediu para fazer um revezamento com relação a reunião das senhoras. Então, a cada segunda-feira acontece na casa delas e na outra casa que mencionei anteriormente.

A MCA tem sido uma bênção em meu ministério. Estas mulheres têm sido, a cada dia, revestidas do poder do Senhor. São ousadas, destemidas e colocam a mão no arado.

Há dois meses iniciamos um trabalho em um bairro aqui na cidade, na casa de uma das sócias. No início tivemos que levar dois bancos da igreja para acomodar as pessoas. Agora temos que levar mais bancos, pois os dois primeiros não estão sendo suficientes. Tivemos até que abrir um trabalho com as crianças para que as mães possam estar tranqüilas durante o culto. Além deste trabalho, temos estudos bíblicos nos lares e muitos são realizados por elas. Assim, a igreja tem crescido, com muito jejum, oração e trabalho.

A igreja tem trabalho todos os dias. Para glória do Senhor, não temos nenhum dia da semana sem atividades.

DICAS

Sexo do Bebê sem Ultra-som

O novo exame de sangue que diagnostica o sexo do bebê, criado por médicos do Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, tem 100% de acerto para menino e 99% para menina. Segundo especialista em reprodução humana, o exame pode ser feito depois de oito semanas e meia de gravidez e consiste na análise de uma mostra de sangue da mãe, no qual já circulam células do feto. Os médicos paulistas idealizaram um marcador para o cromossomo Y, exclusivo dos homens: se o sangue da mãe tiver traços desse cromossomo, ela está gerando um menino. Caso contrário, é menina. O exame só vale quando a mulher tem certeza de que está grávida, pois ele não diagnostica gravidez e sim a presença do cromossomo Y. Ou seja: daria menina em caso de ausência de gravidez.

Como Tratar a Diarréia na Infância

Preocupação de todas as mães nos primeiros anos de vida de seus filhos, a gastroenterite por rotavírus é uma doença grave que afeta pessoas de todos os meios sociais, sem distinção de classe e raça. Causa mais comum da diarréia aguda e vômitos seguidos por desidratação grave, o rotavírus é responsável por cerca de 440 mil mortes anuais em todo mundo, principalmente, em países em desenvolvimento. Agente infeccioso da família viral Reoviriadae, os rotavírus infectam o instestino delgado e se reproduzem rapidamente causando gastroenterite. Contagiosos, os rotavírus são transmitidos por via oral através de contato com a mão, alimentos e/ou água contaminados. A eliminação ocorre antes mesmo de a doença se manifestar e se prolonga até dez dias após a recuperação da pessoa infectada. O vírus é muito resistente e sobrevive por horas nas mãos, dias em superfícies sólidas e até uma semana nas fezes humanas. Individuos de todas as idades podem contrair a infecção por rotavírus, porém, pelo menos um terço das hospitalizações pela doença é de crianças entre 6 meses e 2 anos. Estima-se que ao completar 5 anos quase todas as crianças já terão experimentado pelo menos um caso de gastroenterite por rotavírus, uma em cinco crianças precisará de atendimento médico, uma em 65 crianças será hospitalizada e, aproximadamente, uma em 293 crianças morrerá. Em levantamento realizado em crianças com diarréia grave no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, da UFRJ, praticamente em 100% das amostras de fezes o rotavírus foi detectado. Esse resultado reforça a importância de uma vacina contra este vírus. Dois laboratórios já apresentaram suas vacinas candidatas em congresso no México. A luta agora é para tentar incorporar a vacina ao calendário do Ministério da Saúde. Até lá, o soro oral é o tratamento mais efetivo. Esse procedimento deve ser iniciado em casa. Caso a criança nãos se recupere, faz-se necessária a internação para a hidratação. Sonolência maior do que a habitual, respiração profunda, boca e língua secas, ausência de urina por mais de seis horas, entre outros sintomas, são manifestações freqüentes de desidratação.

Fone: revista O GLOBO – Ano 1, Nº 7

MCA EM AÇÃO

Tema – O aperfeiçoamento dos santos no cultivo da fidelidade

Divisa – "Requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel" (1Co 4.2b).

Hino – "Usa, Senhor, 433 HCC

Datas especiais do trimestre, que merecem atenção das mulheres

Julho

20 – Dia mundial do amigo

26 – Dia dos avós

Agosto

1º Domingo – Dia do Adolescente Batista

2º Domingo – Dia dos Pais

2ª Quinzena – Juventude Batista

20 – Dia do Vizinho

Setembro

2º Domingo – Dia de Missões Nacionais

27 – Dia do Ancião

Estudos mensais

Julho – Vale a pena investir no Senhor

Agosto – Missões no Século XX

Setembro – Malaquias e a Obra Missionária

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

- Programação de Oração Pró-Missões Nacionais – A sugestão da programação encontra-se nas páginas 49 a 64.

Áreas de Ação

Área Espiritual

Vida Cristã

- Envolver as mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pela família, igreja e seus pastores e famílias, denominação batista e missões, UFMBB. Reservar pelo menos 15 minutos durante o dia para este momento de oração.
- Estudo bíblico – Uma espiritualidade para a Glória de Deus. Ver páginas 36 e 37.

Evangelismo

- Viagem Missionária – Promover uma viagem missionária a um campo missionário ou a uma localidade na qual a igreja deseja investir em evangelização ou mesmo para ajudar uma co-irmã. Converse com o pastor e o diretor de evangelismo da igreja para ter o apoio e orientação.
- Criar atividades que incentivem a ação das mulheres na propagação do evangelho, como: distribuir folhetos, visitas evangelísticas etc.

Missões

- Envolver as mulheres e toda a igreja na oferta e na programação de Missões Nacionais. A programação encontra-se nas páginas 49 a 64 desta revista. Envolver, também, as organizações-filhas.

Área Pessoal

- Promover um encontro com um chá para um momento descontraído e, quem sabe, conversarem sobre hábitos de alimentação, conforme matéria na sessão beleza. As mulheres podem repartir suas experiências. Esse encontro pode ser para marcar o dia do amigo, 20 de julho. Veja, também, a sugestão da página 26.

Área Social

Ação Social

- De portas abertas – Convidar moradores da comunidade da igreja para participar de reuniões de planejamento de ação na comunidade. Esta é uma forma inteligente de compartilhar decisões e responsabilidade e, também, de fazer a igreja conhecida. Na reunião todos devem ter voz e vez para falar. Vai perceber que muitas idéias boas podem surgir e serem usadas.
- Dar prosseguimento ao projeto comunitário cristão, com aulas de artesanato, música, atendimento na área de saúde e higiene etc.
- Ajudar famílias com diferentes dificuldades, como agasalhos, remédios, alimentos etc.
- Promover um encontro onde será apresentada a matéria Reino de Deus e Ação Social, editada nas páginas 8 a 10 desta revista.

Lazer

- Promover uma homenagem para os anciãos. Sugestão de programa na página 46, desta revista.

* Aproveitar o Dia do Amigo – 20 de julho – para expressar amizade a um amigo especial.

Áreas Específicas

Família – Promover uma homenagem especial para os pais no seu dia – 2º Domingo de agosto.

- Promover um encontro onde será apresentada a matéria sobre *drogas*, editada nas páginas 11 a 13 desta revista.
- Promover outro encontro para apresentar a matéria sobre *Vestibular*.

Terceira idade – Promover reflexão sobre a matéria "Não se pode aposentar da vida", que se encontra nas páginas 20 e 21 desta revista.

Sós – Reunir os sós da igreja e planejarem, em conjunto, oportunidades de ação para o grupo.

Bebês – Observar a data de aniversário de cada criança. Adquira também os cartões de visitas ao lar, à igreja e dos aniversários, para serem oferecidos nas diferentes ocasiões.

Uma Espiritualidade para a Glória de Deus

1 Coríntios 11 a 14 / Texto Básico: 1 Co 13.4-7

Pr. Tome A Fernandes
Obreiro da JMM da CBB

"A respeito dos espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes..."

1 Coríntios 12.1

Introdução

"A respeito das pessoas espirituais..." (1 Coríntios 12.1). Quem são os espirituais? A polêmica é se é uma referência a homens espirituais ou coisas espirituais. Para alguns são pessoas já que o termo é "pneumática", pessoas, e não "charismata", dons espirituais. No entanto, "não há muita diferença pois, tanto Paulo como os Coríntios estão pensando em homens que exerciam os dons" (L.Morris, p.133). Em Corinto, ser espiritual era ser espetacular. Ênfase no êxtase, misticismo e religiões de mistério. Era uma cidade voltada para o sensacionalismo e uma cidade louca por sexo.

Isso, se refletiu na igreja. Veja 1 Coríntios 12.14; 14.23. Paulo diz que a verdadeira espiritualidade promove Jesus Cristo - 12.1-3. Apresenta nos capítulos 12, 13 e 14 três marcas de uma espiritualidade para a glória de Deus.

I. Unidade na Diversidade 1 Co 12

Há diversidade de dons, 12.4; de operações, 12.5; de atuação, 12.6. Paulo usa a figura do corpo para ilustrar essa diversidade e unidade, 12.12-27. Ela fala de unidade e diversidade, vs.12, nascimento, vs.13 e todos devem se beneficiar uns dos outros, vs 25-26.

No verso 21 faz uma grotesca comparação. Veja 1 Co 12.21. Então, porque o orgulho e a falta de unidade? Porque o duelo e não o dueto em nossa igreja e denominação? A diversidade de dons é charismata, vem da graça de Deus, portanto, sem base para orgulho. É para diakonia, isto é, para o serviço e energemate, isto é, obra a ser feita na energia de Deus e não a nossa.

Portanto, o Pai dá os dons, 12.6,18, 24, 28 ; os dons são incorporados no Corpo por Cristo, 12.12,13, 27; é pelo Espírito que é manifesto através da unidade - diversidade no corpo, 12.4, 7,8-13.

A Base Bíblica de UNIDADE - DIVERSIDADE é o DEUS TRIUNO. O Deus que a Bíblia apresenta é Triuno: o Espírito é o mesmo, v.4; o Senhor é o mesmo, v.5; o Deus é o mesmo, v.6. Assim, a Trindade é a base, o modelo para a nossa vida eclesiástica e missionária.

A Bíblia nos ensina que o Deus que se revelou à humanidade é o Deus Triúno. Em meio às ideologias prevalecentes no mundo está o grito da humanidade pela sua identidade cultural e histórica. O problema do nacionalismo doentio prevalecente no mundo e que tem gerado inúmeros conflitos étnicos e sociais é o grito da busca da unidade em meio à diversidade e sobrevivência em meio à marginalização global. Podem muitos (diversidade étnica) serem um ou da diversidade surgir uma unidade? A questão é onde encontrar unidade e diversidade, na realidade, isto é em sua 1ª. causa.. A Teoria da Evolução pode explicar unidade, mas não diversidade. O monismo (base do pensamento filosófico indiano prevalecente no mundo do misticismo e Nova Era) diz que tudo é um, não existem dois ou dualidade. Não satisfaz. O único sistema onde há unidade em diversidade em sua primei-

ra causa é nas Escrituras e cristianismo revelado na Bíblia onde existe unidade, diversidade e comunidade na Trindade. Existia a Trindade antes da criação. Existe "eu" e "tu". Assim, existe sentido quando a Biblia diz que "Deus é amor". A doutrina da Trindade não é apenas um mistério mas uma necessidade lógica para entendermos o mundo.

Assim, para proclamarmos o evangelho devemos primeiro viver o evangelho. A comunidade cristã precisa vivenciar essa unidade - diversidade em seu meio. Só assim a mensagem pregada das mais diversas formas terá credibilidade e aceitação na sociedade. Sua espiritualidade deve refletir isso e que a Trindade seja nosso modelo de vida na eclésia, na profissão e na missão.

II. . Vida Caracterizada Pelo Amor cap. 13.

1 Coríntios 12.31 é uma afirmação Chocante. O capítulo 13 é o coração da verdadeira espiritualidade. A verdadeira espiritualidade é controlada pelo fruto do Espírito e não pelos dons do Espírito. A questão central é a vivência do amor cristão. Isso extrapola o exercício de qualquer dom. Paulo diz:

a) Dons sem amor é sem valor, 13.1-3
b) O amor não é cego, 13.4-7. Apresenta as virtudes e a duração do amor.
c) O amor é o centro porque o amor é maior, 13.8-12. O amor é maior do que o desejo humano pelo espetacular como era o caso dos coríntios.

O Cap. 13 de 1 Coríntios faz-nos lembrar Mateus 25.31-46. A última pergunta da história é chocante. A questão na parábola não é o quanto foi religioso, o quanto foi moralista ou o quanto foi cumpridor da cidadania. Tudo isso é importante. Contudo, a grande questão é o <u>Quanto foi sensível ao próximo?</u>

Seremos julgados pelos nossos atos imorais mas também " pelo que de moral e social nos omitimos de maneira fria e descomprometida." Precisamos refletir seriamente:

a) Como será a situação quando a igreja for julgada à luz do amor?
b) Como será a situação quando nós como pessoas formos julgados à luz do amor?
c) Como será a situação quando nosso sofrimento for julgado à luz do amor?
d) Como será a situação quando a nossa contribuição for julgada à luz do amor?
e) Como será a situação quando o nosso carinho for julgado à luz do amor?

Faça do amor o seu alvo maior! O maior destes é o Amor. Que o amor sacrificial e apreciativo seja a sua postura de vida!

III. Vida Caracterizada pela adoração e Profecia – 1 Co 11 e 14.

Cantamos constantemente: "és tu única razão da nossa adoração, ó Jesus..." ou "eu te louvarei, te glorificarei..." O que isso significa? Só cantar? O que essa letra tem de real na sua vida?

Paulo diz que adoração, dons e disciplina devem andar juntos, 1 Co 14. 23, 29, 40.

Por que 1 Co 14.1? Porque profecia não é incompreensível como línguas, 14.6-12. A profecia não é só válida para o indivíduo, mas para a igreja toda. Na perspectiva de Paulo, a instrução era tremendamente importante para a edificação da Igreja

Profecia é a comunicação da mensagem. É mais do que predição. "É a elocução de palavras diretamente inspiradas por Deus" (L.Morris, p.153). A ênfase não é predição mas a comunicação do que Deus disse. Comentando sobre o termo em 1Co.12.7, Morris diz que "o Espírito dá a alguns a capacidade de dizer palavras inspiradas, que comunicam a mensagem de Deus aos ouvintes" (p.138). A profecia tem um papel positivo, 14.3. É para edificação (oikodomé), para consolação (paraklesis) e para evangelismo, 14.24-25 (apagelon). Os objetivos são a edificação, exortação, 14.3, 12,19,26,31,40 e extensão, 14.23-25.

Assim, o dom de profecia foi grandemente encorajado, 14.39. Falar em língua é legítimo mas não é legítimo a ênfase exagerada dos Coríntios a esse dom. Dois princípios são enfatizados no cap.14 que tem uma validade permanente e universal para a vida da Igreja. Todas as coisas devem contribuir para a edificação da Igreja, vs.26 e todas as coisas devem ser feitas com decência e ordem, vs.33 (Bruce, p.137).

Conclusão:

Provérbio chinês: "Se a sua visão é para um ano, plante trigo. Se a sua visão é para uma década, plante árvores. Se a sua visão é para toda a vida, plante pessoas."

Três tipos de pessoas no mundo:

a) conformação - tentação farisaica, acomodação; ou tentação dos saduceus, perda de identidade e colaboração acrítica.
b) Fuga, isolamento - tentação essênica
c) Inconformação - são duas as posturas da incorfomação: a dos zelotes pela violência ou inconformação pela adoração.

Que sua espiritualidade esteja alicerçada no amor ao Deus Triúno e o seu plano para a história e, também no amor ao próximo sendo agentes de transformação na sociedade e no mundo. Que sua vida "reflita a presença de Jesus e no mundo fazer a diferença".

Leia 1 Co 15.58 e 1 Co 16.13-14.

Como Apresentar o estudo

1) Convidar o pastor, seminarista - pessoas com formação teológica ou um estudioso da Bíblia, para apresentar o estudo.
2) O estudo pode ser apresentado em partes para permitir perguntas e respostas.

Vale a Pena Investir no Senhor

Pr. João Fonseca, RJ

Aos 27 anos, o atleta canadense Ben Johnson estava perto de realizar o sonho de sua vida: ganhar a medalha de ouro nos jogos olímpicos. E conseguiu. Foi no sábado, 24 de setembro de 1988, em Seul, na Coréia, ao vencer a corrida dos 100 metros. Venceu, e ainda quebrou um recorde. Correu 100 metros em 9 segundos e 79 décimos. Fantástico! O próprio primeiro-ministro do Canadá conversou com Johnson na noite do sábado, pela televisão, dizendo que ele era motivo de orgulho para o país.

Menos de 24 horas depois, o choque. O laboratório revelou que o atleta usara anabolizantes, drogas para melhorar o seu desempenho, o que é proibido. A medalha de ouro foi retirada de Johnson, que, envergonhado, deixou a Coréia, logo na segunda-feira pela manhã. A festa acabara. Tudo por causa da infidelidade do atleta às normas da competição olímpica.

Onde há infidelidade, até as vitórias serão falsas.

Jesus contou uma história que trata do assunto. É a parábola dos talentos (Mt 25.14-30). Um proprietário deu a três servos cinco, dois e um talento, saindo para uma longa viagem. Ao retornar, houve um acerto de contas.

O privilégio da parceria

Ao confiar os talentos aos seus servos, o senhor estava permitindo a participação deles em sua obra. É a mesma coisa com o nosso Senhor. Ele poderia ter optado por fazer tudo sozinho, como na primeira criação, quando pelo poder de sua palavra criadora, as coisas foram aparecendo. Mas na segunda criação, preferiu contar com a participação de seus servos. Deus aprecia a nossa parceria. Somos sócios dele na construção do seu reino aqui. Paulo diz: "Somos cooperadores de Deus" (1Co 3.9). Ou seja, Deus é nosso companheiro de trabalho. Ele e nós trabalhamos na mesma repartição.

Na antigüidade, os escravos eram, quase sempre, pessoas capazes em diversos campos do conhecimento, inclusive no da administração financeira. Por isso, o senhor da parábola, às vésperas de sua viagem, chama seus escravos e lhes dá tarefas especiais; "a cada um segundo a sua capacidade" (v. 15). O senhor não lhes pedia o impossível. Cada um tinha a "sua capacidade". As pessoas não são iguais. Suas habilidades e inclinações diferem. Mas será que aquele que nos criou não sabia disso? Sabe, e por isso, no seu reino há lugar tanto para os gênios como para os menos brilhantes. Não é, pois, questão de capacidade, mas de fidelidade. Não é questão de quantos talentos temos, mas de como usamos os que temos. O Senhor não nos dá uma tarefa sem nos suprir dos recursos para realizá-la.

Os talentos eram peças de cobre, prata e ouro, sendo as de prata as mais utilizadas. Um talento era muito dinheiro: 6.000 denários. Um denário pagava a diária de um trabalhador (Mt 20.2). Então, para possuir um talento, um trabalhador precisaria trabalhar e poupar durante 15 anos. Era muito dinheiro; era muita confiança.

Longe dos olhos

O fim do verso 15 diz que o dono "...seguiu viagem". Tendo, portanto, viajado para longe, ele não estaria fisicamente presente com os servos para inspeccionar o trabalho deles. Ele não estaria o tempo todo dizendo: "Agora façam deste modo; agora, deste outro". Os servos teriam que desenvolver o seu trabalho sem a supervisão do senhor. Cada um estava livre para administrar a própra agenda como bem lhe conviesse.

Paulo recomendou aos que prestam serviço: "Vós, servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo somente à vista como para agradar aos homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor" (Cl 3.22). O princípio de servir bem, mesmo longe dos olhos do supervisor, é aplicável não só aos escravos de então, mas aos empregados de sempre. Tudo se resolve quando se teme ao Senhor, como sublinha o apóstolo. Estamos falando de integridade. Warren Wiersbe disse: "Integridade é o que fazemos quando ninguém está nos olhando". Eis aqui algo que pode transformar a sua visão do trabalho, leitora amiga. O que quer que você faça nesta vida, seja qual for a sua ocupação, deve fazê-lo para Deus. Perto ou longe do patrão, tema ao Senhor.

Acerto de contas

Diz o verso 19 que o dono do dinheiro voltou inesperadamente um dia para um acerto de contas. Esta parábola, bem como o restante do conteúdo de Mateus 24 e 25, pertence ao que se chama "discurso escatológico", onde Jesus fala do futuro e do fim.

Um item da escatologia é o julgamento, a avaliação do nosso desempenho. O senhor retorna e chama os servos a prestar contas. Cada um dos três chega com um relatório.

Os servos obedientes devolvem o dobro do que receberam. Vibram por terem cumprido bem a missão. Feliz

com a fidelidade e o desempenho dinâmico de seus bons servos, o senhor lhes dá outras tarefas ainda mais desafiadoras. William Barclay comenta: "A recompensa do trabalho bem feito é ainda mais trabalho. Aos dois servos bem sucedidos não se ordena que se deitem e descansem sobre os louros da vitória. Mas são-lhes dadas tarefas maiores e maiores responsabilidades no serviço de seu senhor". Aqueles homens usaram sabiamente suas capacidades, aumentando o capital do patrão. Habilitavam-se, portanto, a desafios maiores. Os comentaristas judeus, na sua coleção de comentários chamada Midrash, sentenciaram: "Deus jamais confia grandes coisas aos homens antes de havê-los experimentado em coisas pequenas". Irmã, se Deus a plantou num barraco de favela, é aí que Ele quer que a sua luz brilhe. José, no Egito, bebeu o cálice amargo da humilhação, sofrendo até prisão injusta. Mas Deus estava preparando-o para estar, no tempo certo, à altura do trono de Faraó.

Discurso de preguiçoso

Chega, porém, o terceiro servo (v. 24). Achando-se espertinho, dono de palavra fácil, revelou-se um pífio fabricante de desculpas. Observe que o discurso dele é o mais longo dos três servos. É assim ainda hoje em muitas igrejas. Os que mais se arrastam em argumentações são, quase sempre, os menos produtivos. O preguiçoso discursador da parábola utiliza dois tipos de argumentos: teológicos e psicológicos.

No argumento teológico, ele confessa que preferiu a opção da inércia porque cria que seu senhor era poderoso, que podia colher até onde não semeou (v. 24). Quando damos, também nós, esta desculpa, estamos declarando, de fato, a nossa descrença. Se o Senhor é poderoso assim, então por que não cremos que Ele abençoará o projeto que Ele mesmo nos confiou? Por que temos medo do futuro? O grande erro do servo mau foi não investir no senhor. O poder de Deus jamais deve ser desculpa para o nosso descuido. Dizer que Deus pode salvar os pecadores sem a nossa participação soa profundo. Parece até que cremos mesmo na soberania de Deus. Mas isso não passa de puro comodismo, como bem ensinou William Carey.

Notemos ainda que suas desculpas insinuam que ele quer proteger o patrimônio do patrão. Não é uma boa idéia? Não para Jesus. Ao reprovar essa idéia, Jesus contrariava o ensino comum dos rabinos, que recomendava enterrar o dinheiro como forma de melhor protegê-lo. Mas, como bem salientou William Loader, pastor na Austrália, tentar "proteger a Deus é uma outra forma de não confiar nele".[1]

No argumento psicológico, ele diz que ficou com medo. Diz o verso 26: "e, atemorizado, fui esconder na terra o teu talento". A palavra grega para atemorizado é a raiz de nossa palavra fobia. Mas ele teve medo de quê? Ele teve medo de se arriscar. Sua fobia foi não querer correr riscos, esquecido de que a carreira cristã é, do ponto de vista humano, uma aventura rumo ao desconhecido. Abraão não sabia onde a estrada da fé iria levá-lo e, no entanto, seguiu por ela. A idolatria da segurança paraliza os nossos pés. As comodidades do mundo podem congelar o aventureiro em nós. Imagine o absurdo de um bebê que não quer nascer, que se recusa a deixar o conforto do útero. Pois a vida cristã é desconforto. Ou terá sido por acaso que Jesus a comparou a uma cruz?

O mau servo não se empolgou com o projeto do patrão. Ele não o levou a sério. Pois se ele amasse de fato o seu senhor e se apaixonasse pelos planos dele, esse servo investiria neles cada gota de seu sangue.

Conclusão

Os servos fiéis foram premiados, promovidos, puxados para o palco para a interpretação de novos papéis.

O servo mau e preguiçoso não conseguiu, com suas desculpas esmolambadas, convencer o senhor de que era inocente, nem evitar a catástrofe de sua condenação. Ele perdeu o talento que teve e foi lançado fora, num lugar de trevas (v. 30).

Que tipo de servos somos nós?

Como Apresentar o estudo

1) Iniciar o estudo com uma Encenação Informal – Baseada no texto de Mateus 25.14-30, representar a seqüência dos fatos.
2) A introdução e a conclusão poderão ficar a cargo da Cooderadora de Programa.
3) Aplicar a Técnica Arquipélago
a) Dividir as pessoas presentes em 4 grupos. Para cada grupo distribuir um tópico do estudo. Cada grupo escolherá uma representante.
b) Os grupos discutirão o assunto em um determinado tempo. Esgotado o tempo, a representante de cada grupo expõe as conclusões do grupo.
4) Para finalizar utilizar a técnica do Cochicho.
a) No final do estudo as pessoas presentes dividem-se em duplas. Cada dupla irá fazer um paralelo sobre a pergunta final do estudo: "Que tipo de servos nós somos" x "Que tipo de servos Deus quer que sejamos".

Encerrar com um momento de oração.

[1] LOADER, William. IN: website http://www.textweek.com/mtlk/matt25b.htm acesso em 6-12-2005. O original diz: "Protecting God is a variant of not trusting God."

MISSÕES NO SÉCULO XX

Gladis Seitz
Igreja Batista da Floresta - Porto Alegre - RS

A influência do Cristianismo cresceu com rapidez durante o Século XIX e, apesar de perdas importantes, continuou crescendo até o final da Segunda Guerra Mundial, no final da primeira metade do Século XX. Depois desse período, algumas preocupações ocuparam a mente dos crentes quanto à expansão missionária:

1. A primeira grande preocupação era a situação dos países comunistas, onde a religião era ridicularizada, taxada de anticientífica. O cristão praticante era vigiado de perto, havia ódio e desconfiança em relação a ele. Os comunistas mais convictos esperavam que a religião desaparecesse no intervalo de uma geração. Afirma Stephen Neill: "O fato de as Igrejas Cristãs terem sobrevivido sob tais regimes hostis é uma prova da sua tenacidade; o facto de terem, duma certa forma, conseguido florescer de novo, é um milagre." A oposição e as dificuldades deram à fé cristã uma profundidade e uma pureza que já não se vêem em países onde há liberdade de culto. Houve um interesse redobrado pela tradução e leitura da Bíblia. As igrejas sofreram sérias ameaças, mas não morreram.
2. O fortalecimento do islamismo na Ásia causou grande preocupação aos cristãos. Surgiram muitas nações novas e independentes. Houve um renascimento das antigas religiões (budismo e islamismo), cada dia mais impenetráveis ao Evangelho. A Igreja Cristã foi obrigada a viver como um corpo estranho; às vezes, era tolerada, outras vezes, abertamente desprezada e rejeitada. Mas os crentes continuaram, bem conscientes das dificuldades, mas não admitindo recuar.
3. Na Europa, a secularização prosseguia a passos gigantes, trazendo grande ansiedade aos cristãos. Após as experiências duras das duas grandes guerras, houve mudanças no pensamento teológico em quase todas as igrejas. Houve uma diminuição profunda do capital espiritual da Europa. Restava ainda um "cristianismo residual", que fazia as pessoas se considerarem cristãs, sem praticar o cristianismo. Não admitiam um retorno ao paganismo, mas não assumiam compromisso com Cristo. As igrejas estavam fracas e perplexas, sem entender a causa dos fracassos que tinham experimentado. Mas não estavam mortas.
4. Na América do Norte, as igrejas experimentaram grande crescimento numérico durante todo o século XX. A corrente missionária experimentou também grande aumento. Alguns missiólogos afirmam que o Século XX foi "o grande século americano". Infelizmente, não houve, na sociedade americana, uma revitalização da moralidade que correspondesse ao crescimento numérico dos cristãos. A concepção materialista do povo opõe-se a qualquer convicção espiritual profunda. O ensino, em universidades e colégios, chega a ser hostil à convicção cristã.
5. Na América Latina, o Século XX também foi um período de grande crescimento numérico dos evangélicos. Os países deixaram de ser receptores de missionários e passaram a ser enviadores, tanto para outros países do Terceiro Mundo quanto para vários países do Primeiro Mundo.
6. Na África, o Século XX também foi o grande século cristão. Mesmo com a influência crescente do islamismo, as tensões políticas e raciais, o progresso das igrejas chega a ser miraculoso. Os esforços de genuínos missionários para compreenderem a alma africana começaram a dar fruto. Os africanos passaram a perceber que o cristianismo não é apenas a religião do homem branco.

No final do Século XX, três grandes ameaças ainda rondavam as igrejas cristãs, retardando a expansão do evangelho: o ateísmo, o materialismo e o crescimento do misticismo oriental.

Evangelização mundial – uma preocupação de todos

Em 1974, ocorreu em Lausanne, Suíça, o Congresso Internacional de Evangelização Mundial, que reuniu cerca de 4000 líderes, para orar, estudar, debater e planejar em torno de um propósito comum: a evangelização mundial. No Pacto de Lausanne, texto redigido ao final do congresso, ficou registrado:

"Estamos convictos de que esta é a hora de as igrejas e outras instituições de auxílio à igreja orarem fervorosamente pela salvação do povo não evangelizado e de lançarem novos programas visando a evangelização total do mundo. ... Deve haver um fluxo cada vez mais livre de missionários entre os seis continentes, num espírito de abnegação e prontidão em servir. O alvo deve ser o de conseguir, por todos os meios possíveis e menor espaço de tempo, que toda pessoa tenha oportunidade de ouvir, de compreender e de receber as boas-novas. Não podemos esperar alcançar esta meta sem sacrifício."

Em 1989, foi realizada em Manila, nas Filipinas, uma segunda conferência organizada pelo Comitê de Lausanne. Missiólogos renomados constataram nesse período a formação de três grandes correntes missiológicas:

1. Missiologia pós-imperial

Tem sua origem na Grã-Bretanha e Europa, entre cristãos que se conscientizaram de que o domínio imperial que seus países costumavam exercer já passou e novos modelos de relacionamento estão sendo desenvolvidos. O declínio das igrejas cristãs na Europa e a conseqüente perda de influência

na formação de valores tiveram papel importante nessa conscientização dos cristãos realmente interessados em missões. Houve ainda a percepção de que Deus estava agindo de forma extraordinária nas igrejas do Terceiro Mundo, causando um grande ímpeto missionário. A missiologia pós-imperial teve desdobramentos importantes:

a) Uma das conseqüências dessa nova missiologia foi a busca renovada de modelos bíblicos para corrigir e iluminar a atividade missionária contemporânea. Um dos nomes de destaque nesse empenho é o de John Stott que, com seus estudos bíblicos, esclareceu o significado de palavras chaves como salvação, conversão, evangelismo e diálogo e missão.

b) Outra conseqüência importante foi o re-estudo da história de missões, esclarecendo até que ponto as práticas missionárias são influenciadas pelo contexto social do qual vêm os missionários. Segundo Samuel Escobar, "desta forma, é possível distinguir o conteúdo bíblico de seus ensinos das contradições de suas atitudes e das suas idiossincrasias nacionais."

c) A terceira grande conseqüência dessa corrente missionária é a formação de parcerias entre as igrejas do Atlântico Norte e as igrejas do Terceiro Mundo. O que motiva essa parceria é a visão de uma tarefa missionária global. A diferença dessas novas parcerias com relação às anteriores é que as igrejas do Terceiro Mundo são vistas como agentes e originadoras de esforço missionário e de reflexão missionária

Associa-se assim, nesta missiologia pós-imperial, o tradicional zelo pelo evangelho com a disposição para corajosamente tomar as lições da história e explorar a Palavra de Deus usando as melhores ferramentas dos estudos bíblicos no serviço da missão.

2. Missiologia gerencial

Esta corrente missiológica se desenvolveu nos Estados Unidos, conectada à Escola de Crescimento da Igreja. Aborda a missão cristã como sendo uma empresa gerenciável, em que os resultados são sempre quantificados. Conceitos tais como "grupo de pessoas", "povos não-alcançados", "janela 10/40", "adote um povo" e "espíritos territoriais" expressam urgência e um grande esforço para fazer a tarefa possível. Um caminho para conseguir "gerenciar missões" é reduzir a realidade a uma figura inteligível e então projetar a ação missionária de acordo com metas quantificadas. Usam-se dados estatísticos para visualizar a tarefa missionária e datas chaves para motivar a ação dos crentes.

3. Missiologia crítica da periferia

É a missiologia que pergunta: - Que tipo de ação missionária é necessária? Sua preocupação não é quantitativa, mas qualitativa. Ocorre, sobretudo entre as igrejas evangélicas do Terceiro Mundo (daí a palavra periferia), especialmente na África, América Latina e Ásia e se caracteriza por grande dinamismo evangelístico e missionário. Distingue entre o evangelho e as ideologias do Ocidente. Quer que a ação missionária siga o padrão de Jesus Cristo e não as filosofias e metodologias de corporações multinacionais. Critica os modelos existentes e busca uma missiologia que corresponda aos desafios missionários de hoje.

Conclusão

O Século XX chegou ao seu final com grandes mudanças no movimento missionário. Os Congressos de Lausanne (I e II) exerceram importante papel na conscientização dos crentes quanto à importância de agir com dedicação e até sacrifício para que o evangelho seja levado até os confins da Terra. O conflito entre evangelho e cultura fez com que se reavaliassem as ações em missões transculturais. Cristãos europeus, que nos tempos imperiais eram países enviadores de missionários, estão se conscientizando de que podem estabelecer parcerias com países que eram antigas colônias e hoje são enviadores de missionários. Aleluia!

Constatamos que o movimento missionário foi (e ainda é) influenciado pelos valores de nossa época, que dá grande ênfase aos dados estatísticos e à quantificação dos resultados. Até que ponto nós, da igreja local, somos envolvidos nessas prioridades? Quantas vezes nossa preocupação é saber quantos missionários temos em nosso Estado, no Brasil ou nos países ao redor do mundo, e não perguntamos que tipo de trabalho eles estão fazendo, quais os objetivos de sua ação missionária, qual o impacto que seu trabalho está fazendo na comunidade onde atuam.

A obra missionária que está surgindo a partir dos países do Terceiro Mundo (no qual o Brasil está incluído) tem um componente de crítica à ação missionária do passado (crítica saudável, construtiva) e ao mesmo tempo leva consigo a ousadia de quem valoriza a Palavra e centraliza sua ação e seu método em Jesus Cristo.

Esses movimentos missionários têm muito a nos ensinar. Abriram caminho para os desafios do Século XXI, que estudaremos no próximo trimestre. Que Deus nos abençoe.

Como Apresentar o estudo

1) Entrevista – Com antecedência, a Coordenadora e a Comissão de Programa, deverão preparar perguntas baseadas no estudo. Convidar o Pastor para participar do estudo, respondendo às perguntas elaboradas, que deverão ser entregues a ele, com antecedência. Juntar uma cópia do estudo.
2) A Coordenadora de Programa poderá distribuir as perguntas entre mulheres e cada uma lerá a sua pergunta, e o pastor a responderá.
3) Debate – Formar 2 grupos, e cada grupo irá discutir o seu ponto de vista sobre "Mordomia de Missões" – o que estamos fazendo é o suficiente para a obra missionária. Se não, o que podemos fazer? Os grupos deverão anotar as opiniões.

Cada grupo apresenta o seu ponto de vista, com oportunidades para debate.

Malaquias e a Obra Missionária

Um estudo sobre Mordomia de Missões

Oswaldo Luiz Gomes Jacob, RJ
Oswaldo Luiz Gomes Jacob
Pastor da Segunda Igreja Batista em Barra Mansa, RJ
E-mail: pitzerjacob@uol.com.br

De um modo geral, os profetas sempre proclamaram o juízo e a salvação da parte de Deus. Denunciavam o pecado do homem e a necessidade de arrependimento e mudança radical de vida. Missões tem a ver com tudo isso. O profeta Malaquias, um dos profetas da restauração de Israel, é uma inspiração quando visto também na perspectiva missionária. Ele viveu em 448 a.C., na época de Esdras e Neemias. O seu nome quer dizer "meu mensageiro".

O profeta Malaquias é um missionário por excelência. Ele traz, da parte de Deus, princípios muito relevantes para a elaboração de uma Mordomia de Missões. Permita-me compartilhar com você este assunto tão significativo. Malaquias representa a fidelidade a Deus na entrega da mensagem e um arauto de uma missão restauradora da visão do povo em relação aos propósitos de Deus na História.

Neste estudo, vamos considerar alguns pontos: A soberania de Deus (1.1-5); as exigências de Deus quanto às ofertas e dízimos (1.6-14; 3.6-12); a honra que Ele exige dos líderes e da Igreja (2.1-16); missões como o anúncio do evangelho da graça e do juízo de Deus (2.17-3.5; 4.1-6); e missões é servir a Deus com integridade (3.13-18).

1- A Soberania de Deus (1.1-5)

Estes cinco versos mostram claramente a soberania de Deus. Não podemos entender a mordomia de missões sem a soberania de Deus. Ele chama, capacita, provê e usa todo aquele que se dispõe a servir para a Sua glória. A soberania de Deus neste texto se revela quando Ele faz uma declaração de amor: *"Eu vos tenho amado, diz o Senhor..."* (1.2a). O Seu amor maravilhoso revela-se em aborrecer Esaú e receber Jacó (vv. 2,3). Por quê? Esaú trocou a honra de sua primogenitura por um prato de lentilhas. Podemos trocar a honra que o Senhor nos deu de realizarmos a Sua obra por interesses pessoais, por coisas meramente materiais e por visão equivocada e egoísta. Deus, na Sua soberania, aceita ou rejeita o homem pela escolha deste (Gl 6.7).

Na obra missionária, Deus, através dos seus obreiros, trata com homens que se achegam a Ele ou O rejeitam. A ira de Deus está sobre os filhos da desobediência. O Senhor, por meio de Sua Palavra, se manifesta e revela a Sua vontade além dos limites de Israel. *"Os vossos olhos o verão, e vós direis: Grande é o Senhor também fora dos limites de Israel"* (v. 5). A obra missionária é mundial (João 3.16). O evangelho de Cristo deve ser anunciado a todas as nações (Mateus 24.14). *O nosso compromisso é pregarmos todo o evangelho, ao homem todo e em todo o mundo*. Então, um Deus soberano faz a suas exigências.

2- As Exigências de Deus Quanto às Ofertas e Dízimos (1.6-14; 3.6-12)

Se no contexto de Malaquias o povo de Israel não estava honrando ao Senhor (v. 6), nós precisamos honrá-lo fazendo com que a Sua mensagem salvadora seja espalhada em toda a terra. À semelhança dos sacerdotes de Israel, nós, membros das igrejas e líderes, podemos também oferecer qualquer coisa para Deus, desprezando assim a mesa do Senhor (v. 7). Paulo nos ensina a oferecer os nossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus como culto racional, lógico (Romanos 12.1,2). Deus sempre nos deu o melhor – o Seu próprio Filho Jesus na cruz. Os sacerdotes ofereciam os sacrifícios transitórios com animais cegos, mancos. Davam o resto para Deus. Jesus, porém, ofereceu o Seu corpo perfeito, toda a Sua vida, como sacrifício eterno para que sejamos dEle e vivamos para Ele de forma absoluta. Nós somos do Senhor e devemos adorá-lo.

Deus manifesta a Sua indignação àqueles que não são fiéis. A fidelidade está ligada ao coração obediente. O texto (3.6-12) trata da entrega dos dízimos e das ofertas. Eles são para o sustento da obra de Deus dentro e fora da Igreja. Dentro e fora do Brasil. Neste contexto, o cristão autêntico tem prazer em glorificar a Deus por meio das ofertas missionárias. Nós podemos ir aos campos com os nossos joelhos e com as nossas ofertas de amor (através dos valorosos missionários). Podemos também ir como missionários. Somos missionários também por meio das orações e ofertas de amor. Paulo ensina que Deus ama ao que dá com alegria (2Coríntios 9.7). Contribuir para a evangelização do mundo é vital para o cumprimento da Grande Comissão (Mateus 28.18-20). *"Não podemos transformar a Grande Comissão em Grande Omissão"*. Para cumpri-la, precisamos também honrar a Deus.

3- Deus Exige Honra dos Seus Líderes e da Igreja (2.1-16)

A Palavra de Deus é dura para aqueles que não lhe dão honra, que não levam a sério a Sua obra. Os sacerdotes de Israel não estavam ensinando adequadamente o povo de Deus. Há líderes que não ensinam o povo a amar missões. Priorizar missões. Os sacerdotes possuíam conhecimento (v. 7), mas não repartiam fielmente com o povo. Muitos líderes têm sido obstáculo para a ampliação da obra missionária.

Os sacerdotes foram considerados por Deus como desprezíveis e indignos diante do povo, pela falta de respeito à Palavra de Deus. Temos constatado que muitos líderes não honram ao Senhor na visão além-fronteiras. Eles só percebem o seu mundo, a sua igreja local e não o mundo sem Cristo. *Eles têm visão de galinha* e *não de águia*. Manipulam o povo para que este se submeta às suas ordens de aplicar as ofertas somente na igreja local. Eles não atentam para a palavra de Jesus: "*Ide por todo* o *mundo* e *pregai o evangelho a toda a criatura*" (Marcos 16.15).

O povo precisa conhecer mais o Senhor e a Sua maravilhosa obra missionária em toda a terra. O prazer de Deus é que Seu Filho Jesus seja conhecido de todas as nações a partir da igreja local. A visão de Deus é local, mas também nacional e mundial. Como esta obra é abrangente e maravilhosa!

Os versos 10 a 16 tratam do casamento. Sabemos que a relação entre Cristo e a Igreja é a base para o casamento feliz. Vale dizer que a infidelidade no relacionamento conjugal pode indicar infidelidade da Igreja e seus líderes aos propósitos de Deus para o mundo sem Jesus. Israel foi desleal para com o Senhor e isto afetava os casamentos da nação. A nossa infidelidade na visão missionária prejudica a nossa compreensão dos Seus planos para alcançar o mundo. A falta de amor ao Senhor traz infidelidade.

Devemos ser fiéis ao Deus que nos criou e nos redimiu em Cristo Jesus. Fidelidade ao Senhor significa ver o mundo e suas necessidades com os olhos dEle, com a Sua cosmovisão. Deus não trata com infiéis. Ele usa os fiéis para ser glorificado na expansão de Sua obra no mundo. A visão de Deus deve ser a nossa visão. A paixão de Deus a nossa paixão. Assim funciona o casamento. A obra missionária, a evangelização do mundo deve ser realizada por cada crente (ela é individual) e por cada Igreja (ela é coletiva). A Igreja, a menina dos olhos de Deus, deve ser a esposa fiel, leal, que obedece e compartilha a visão das necessidades dos povos sem Jesus. A esposa de Cristo tem todo o interesse na obra de Cristo. Se nos divorciarmos dEle, estamos perdidos. "*Porque* o *Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o* repúdio e *também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o Senhor dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos* e *não sejais infiéis*" (2.16). Aí não haverá visão e nem ação efetiva. Não cumpriremos a Grande Comissão. Que lástima!

4- Missões Como Anúncio do Evangelho da Graça e do Juízo de Deus (2.17-3.5; 4.1-6)

Quando oramos, investimos e obedecemos ao chamado específico de Deus, estamos cooperando com Ele para a salvação dos que crêem (João 5.24). O Senhor voltará para dar a cada um segundo o fruto de suas ações (2Coríntios 5.10; Romanos 14.10-12). O Senhor estabelece o Seu perfeito juízo condenando os rebeldes. "*Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros,* e *contra os adúlteros,* e *contra os que juram falsamente,* e *contra os que defraudam o salário do trabalhador,* e *oprimem a viúva* e *o órfão,* e *torcem o direito do estrangeiro,* e *não temem, diz* o *Senhor dos Exércitos*" (3.5). É fato também a implantação da justiça do Senhor beneficiando o órfão, a viúva e os pobres. O evangelho traz no seu bojo a justiça social. Onde entra o evangelho começa uma nova cosmovisão. É a cosmovisão do Reino de Deus. Cristocêntrica.

O texto (4.1-6) revela mais uma vez que a mensagem missionária traz mudanças internas e externas. No coração do homem e na sociedade. Os desobedientes e arrogantes (v. 1) sofrerão o juízo veemente de Deus. Aos obedientes e humildes lhes é prometido o "sol da justiça" como salvação (v. 2).

A salvação traz alegria e nos coloca na posição de liderança. "*Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos*" (v. 3). O Senhor mais uma vez usa Malaquias para lembrar o povo acerca da Lei de Moisés, que é a Palavra de Deus (v. 4). A base da mordomia de missões é a Palavra de Deus. Os versos 5 e 6 tratam de profecia e família. O profeta Elias representa a pureza, o compromisso, a submissão e a missão do cristão e, conseqüentemente, do povo de Deus. Elias anunciou todo desígnio de Deus. É a coragem da Igreja na proclamação do evangelho da graça que salva o homem e também a sua família: "*ele converterá o coração dos pais aos filhos* e o *coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha* e *fira a terra com maldição*" (v. 6). Deus, por meio do Seu evangelho, produz em nós o serviço íntegro.

5- Missões é Servir a Deus Com Integridade (3.13-18)

Davi nos ensina uma grande lição: "*servi ao Senhor com alegria* e *apresentai-vos a Ele com cântico*" (Salmos 100.1,2). Só há alegria e cântico quando a integridade é real. Não podemos servir a Deus sem integridade. Ser íntegro é ser obediente. É ter coerência de atitudes e ações. É agir como Deus determina na Sua Palavra. Retidão na obra missionária é a prática da mordomia. Ser mordomo de missões é ter o privilégio de participar do projeto de Deus para a implantação do Seu Reino. Quando Paulo recebeu o chamado de Deus ele procurou sempre ser íntegro no exercício da sua voca-

ção. Este foi o tom da sua palavra aos pastores de Éfeso. "*Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus... Porque jamais deixei de vos anunciar todo o designio de Deus*" (Atos 20.24,27).

O nosso texto aqui (3.13-18) relata três tipos de pessoas: as que são religiosas e desejam barganhar com Deus; as impias, que rejeitam o evangelho de Cristo e as que servem a Deus com integridade. Servir a Deus é sempre útil e agradável. Os fiéis receberão a recompensa maravilhosa da parte de Deus. Deus é fiel. Deus tem um lugar muito especial para aqueles que praticam a mordomia de missões, ou seja, que oram e investem na proclamação do evangelho de Cristo ao mundo. Aqueles que O amam e o servem com alegria e singeleza de coração.

Quando fazemos missões, estamos, na verdade, sendo íntegros nos propósitos de Deus em Cristo Jesus. Deus tem prazer nos filhos obedientes, que fazem a Sua vontade. E esta vontade é que *todos sejam salvos* e *cheguem ao pleno conhecimento da verdade* (1Timóteo 2.4). Que experiência maravilhosa será recebermos do Senhor o certificado com o nome "*servo bom e fiel*"! Aqui está o carimbo do Espírito Santo.

Aprendemos com Malaquias que a obra missionária é real por causa da soberania e do amor de Deus em Cristo Jesus. Recebemos de Deus o melhor e devemos dar o melhor. A graça nos alcançou e por isso devemos ser graciosos nas orações e investimentos para a expansão do Reino de Deus em toda a terra. Deus exige de nós honra e compromisso. Fé e serviço de amor.

Tratamos com um Deus Santo. A tarefa missionária é feita por santos, homens e mulheres de Deus transformados por Jesus no poder do Espírito Santo. Deus também é fiel e quer que ajamos com fidelidade.

Malaquias foi usado por Deus para restaurar a visão do povo. Que o Senhor nos use para restaurar a visão missionária em milhares de igrejas neste Brasil. Restaurar a visão dos líderes. Malaquias, "*meu mensageiro*", foi usado por Deus para encorajar o povo a caminhar com integridade na realização de Sua magnífica obra.

Missões é servir a Deus. Exercer a mordomia de missões é auscultar o coração de Deus que bate fortemente pela salvação do homem que está morto nos seus delitos e pecados. Como mordomos de Deus na perspectiva missionária, sejamos encontrados fiéis. Fiéis até que Cristo volte para nos buscar. Que Deus seja glorificado no exercício da mordomia de missões para que toda a terra se encha do conhecimento do Senhor!

Como apresentar o estudo

1) Painel Integrado (MCA Planejamento, pág. 16) – As mulheres presentes são divididas em cinco grupos. Dentro dos grupos cada participante recebe um número. Ex.: 1, 2, 3, 4, 5 etc, ou letras: A, B, C, D, E.
2) A Coordenadora de Programa introduz o assunto e distribui para cada grupo um dos tópicos do estudo. Utilizar a revista. O assunto deve ser discutido em um determinado tempo.
3) Esgotado o tempo, os grupos são desfeitos, e novos grupos são organizados com integrantes que receberam o mesmo número. Ex.: Grupos formados com as pessoas que receberam o número 1, ou letra A; grupos formados com as pessoas que receberam o número 2, ou letra B etc.
4) Nos novos grupos todos apresentam o assunto e as conclusões do grupo a que pertenceram anteriormente.
5) A Coordenadora de Programa, ou uma pessoa previamente avisada, faz a conclusão.

A Primavera chegou!

Norma Penido Bernardo

Enfim, a primavera chegou...
E as flores que dormiam sossegadas
Acordaram como se fossem chamadas
Para a sublime missão de enfeitar...
É primavera! O perfume de flores está no ar
E os jardins que se sentiam esquecidos
De repente se viram tão floridos
Que trocaram o dissabor da espera
Pela alegria de ver chegar a primavera
Os vestígios do inverno foram apagados
E até os pássaros que viviam calados
Soltaram a voz e começaram a cantar
E de galho em galho, agora saltitantes
Procuram os lugares mais aconchegantes
Para um ninho de amor preparar...
Flores! Flores! Flores de todas as cores!
Rosas, cravos, dálias, violetas, jasmins...
Um presente do céu para os nossos jardins
E ao contemplar nas flores, tanta beleza
Eu me achego ao Senhor da natureza
Aquele que criou o céu, a terra e o mar
E deu-me um coração disposto a amar
Coração, que diante de um jardim florido
Palpita acelerado em tom agradecido
Louvando ao Senhor, o Grande Criador
Pelas maravilhosas obras das Suas mãos...

Programas especiais

Jantar da Primavera
Dia Nacional do Idoso – 27 de setembro

Samuel Rodrigues de Souza
Gerontólogo, membro da Comissão Científica da SBGG-RJ

Objetivo: Confraternizar, comemorar o Dia Nacional do Idoso, proporcionando integração e estimulando o companheirismo entre os idosos da igreja e atraindo visitantes para a comunhão dos salvos.

Divisa: "*Porque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda torne a brotar, e que não cessem seus renovos. Ainda que envelheça a sua raiz na terra, e morra o seu tronco no pó, contudo ao cheiro das águas brotará, e lançará ramos como uma planta nova*" (Jó 14.7-9).

Hino Oficial: "Oh, levantemos os olhos" (Stela Câmara Dubois/ usado com permissão)

Preparativos

Imprimir os convites e vender. Dividir tarefas entre várias equipes de idosos. Providenciar local, mesas, cadeiras. Decorar o ambiente com flores do campo e cartazes com poesias e versículos referentes à primavera. Preparar lembranças com o versículo: "Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chegou" (Ct 2.12). Combinar com a equipe da cozinha o cardápio do jantar: arroz à la grega, salpicão, frutas cortadas, refrigerantes ou sucos e, para sobremesa, salada de frutas ou pudim. Trazer instrumentistas, cantores e um preletor convidado. Preparar brincadeiras e cânticos folclóricos ou populares para o momento social.

Programa

1- Orações em duplas e cântico Castelo Forte (faixa 11 do CD de Carlinhos Felix, "Na Tua Sombra")

Estou firmado no Senhor
O meu castelo é forte e não temo o mal
Em ti, descanso minha alma
Rompendo em brados de júbilos, Aleluia!

Te exaltarei, ó Deus meu e Rei
E bendirei o Teu nome pra sempre
E falarei a quem quer ouvir
Com Cristo, a minha vitória é certa!
Lavado pelo Seu Sangue
Justificado em Nome de Jesus
Vou pela fé esperando em Deus
Pois sei que Ele me ouvirá

2- Exercício

Desenhar em um cartaz miolos redondos coloridos de duas flores com a frase: JESUS NO CORAÇÃO. Pedir a algumas pessoas para virem à frente, fixando as 13 pétalas com as palavras dos versículos e comentando: 1) *virtude, conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade , fraternidade, amar* (2Pe 1.4-8.); 2) *verdadeiro, honesto, justo, puro, amável, boa fama*" (Fp 4.8).

3- Versículos por mímica

Cada grupo escolhe como dramatizar o versículo da Bíblia dado. Distribuir apenas os papeizinhos com os versículos indicados. O grupo todo deve saber qual é o versículo, mas ninguém do outro grupo. Ganha ponto o grupo que adivinhar primeiro o versículo que o outro grupo apresentar. Quanto às mímicas, podem ensaiar para fazer todos em conjunto, ou podem nomear representantes para irem à frente fazer a dramatização. Aqui estão alguns versículos. Se precisar de mais, procure-os com antecedência. Olhe estes na Bíblia para ver o tipo sugerido. Faça uma lista maior para não faltar na hora. Fora de ordem, no quadro, se precisar (Sl 119.18; Pv 24.33; Is 40.31; Sl 23.5; 2Co 9.7; Lc 15.8).

4- Hino oficial e divisa

"Oh, levantemos os olhos" e Jó 14.7-9.

5- Palestra

Sejamos o bom perfume de Cristo (2Co 2.14-15).

"*Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento; porque para Deus somos um aroma de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem*".

I- Freud nos dá o exemplo da bela flor que dura apenas uma noite. Seu tempo de duração não a faz menos bela, mas provoca diferentes olhares e apreciações:

1) Não vale a pena admirá-la, pois logo pela manhã não estará mais aqui.

2) Deve ser admirada na capacidade humana máxima, porque justamente logo ela vai perecer.

A velhice também pode ser motivo de alegria, sendo vista como conquista que deve ser valorizada ou, ao contrário, ser apenas o tempo de esperar a morte, sem qualquer sentido. Nas Escrituras, não obstante o olhar lúcido sobre as misérias reservadas ao ser humano no fim de sua vida, a vida é considerada o maior de todos os bens, que permite todos os outros, e seu prolongamento é visto como evidente sinal da bênção divina. É um desafio ser perfume de Cristo, continuar a viver abençoadamente na idade avançada, ser fonte jorrando boa água para os que precisarem saciar a sua sede existencial em nós, passando alegria, servindo de exemplos para quem ficar velho depois de nós, expandindo capacidades.

II- Da semente nasce a planta que dá origem à flor; esta gera o fruto contendo sementes que, quando maduras, dão origem a novos seres e assim permitem a perpetuação da espécie. Conforme vemos em Jó 14.7-10, a Bíblia mostra a possibilidade de renovação e de prosseguir frutificando. Também em Salmos 92.14,15: *"Na velhice ainda darão frutas, serão viçosos e florescentes, para proclamarem que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça"*.

III- Quando estamos com o perfume de Cristo, expressamos esperança, coragem e serenidade em nossa maneira de

olhar, falar, andar. Nós somos o jardim de Deus. Na Bíblia, as flores são descritas como: *Belas* (Mt 6.29); *Doces* (Ct 5.13); *Evanescentes* (Sl 103.16; Is 40.8); *Aparecem na primavera* (Ct 2.12).

Que tipo de flor você é? (Pode-se comparar algumas pessoas presentes com as flores.)

As flores da *amendoeira* nos lembram a nossa vitória em Cristo. A vara de Arão floresce – Ressurreição.

Nardo: Planta dotada de raízes muito perfumadas. Usada para perfumar os cabelos.

Violeta: Fala de humildade, singeleza.

Hortência: União. Porção de flores num só buquê.

Sempre-viva: Fala da disposição para o trabalho. A sua aparência é firme. Ela não murcha com o calor do sol.

Lírio: Fala da pureza, de nossa santificação. Mesmo numa mina de carvão continua branco, puro. O crente sem contaminar-se com o mundo.

Ipê: Abre as suas flores na época mais seca do ano. Alegra os pastos secos. Mesmo na sequidão devemos florir, levando bênçãos aos outros. A sua casca é medicinal, usada para curar.

Cravo: É uma das flores mais perfumadas.

Copo de leite: Sua corola sempre aberta para o céu, pronta a receber a graça do Espírito, o orvalho do céu.

Rosa: Fala de fragilidade, quebrantamento, dependência. Ela fere, sangra os dedos que a tocam. Devemos retirar os espinhos na comunhão com Deus.

6- Jantar

7- Parte social

I- Cantigas e músicas folclóricas, populares (Alecrim, Alecrim Dourado, etc)

II- Adivinhações: O que é, o que é? 1) Quanto mais cresce, menos se vê? 2) Que corre no mato e no limpo esbarra? 3) Que cai em pé e corre deitado? 4) Quanto mais se tira, mais aumenta? 5) Do tamanho de uma bolota, enche a casa até a porta? 6) Que entra na água e não se molha? 7) Que só se faz de noite? 8) Antes da mãe nascer, a filha já anda no mundo? 9) Nasci nágua, nágua me criei; se nágua me botarem, nágua morrerei? 10) Não tem pé e corre, tem peito e não dorme, quando pára, morre? 11) O que é que tem pé e corre sem pé? 12) Dizem que sou rei e não tenho reino; dizem que sou louro e cabelos não tenho; dizem que ando, mas não me movo; acerto relógios; sem ser relojoeiro. 13) São três irmãos: o primeiro já morreu; o segundo vive conosco e o terceiro não nasceu? 14) Uma árvore com doze galhos. Cada galho com trinta ninhos. Cada ninho com sete passarinhos. 15) São sete irmãos, cinco têm sobrenome e dois não têm?

Respostas: 1) Escuridão 2) O fogo 3) A chuva 4) Terra de buraco 5) Luz 6) Sombra 7) Dar boa noite e *fazer-se uma madrugada 8) O fogo* e *a fumaça 9) O sal 10) O rio 11) O vento 12) O sol 13) Passado, presente, futuro 14) O ano, os meses, os dias* e *as semanas 15) A semana.*

Providenciar bombons ou balas para quem adivinhar corretamente.

III- Apresentação com nome e sobrenome – Essa dinâmica sugere que os participantes se apresentem dizendo o seu nome real, porém, utilizando um sobrenome que será um adjetivo, que inicie com a mesma letra que inicia seu nome. Por exemplo: Arlécio Alegre, Irene Irradiante, Elpídio Esperança, Letícia Leal, Rosa Risonha, Nahim Nota Dez, Miriam Maravilhosa, Cacilda Contente, Ubaldina Única, Janine Jovem, Elza Elegante, Valdelice Vitoriosa, Nadeje Navegante. Se algum dos participantes sentir dificuldades, o grupo pode ajudar sugerindo o sobrenome. (Essa dinâmica faz lembrar as qualidades que possuímos, ao mesmo tempo que exercita nossa mente e criatividade.)

IV- Bem-vindos – A cada um dos participantes se entregará um envelope com nove folhinhas (5cm x 5cm) com letras desenhadas, como por exemplo: "B" ou "I" ou "E" etc. Todos terão as nove letras da palavra "Bem-vindos" e irão trocando as letras com os demais até formar a palavra. Deve-se colocar em um cartaz a palavra que se quer formar. Pode-se fazer com outras palavras. Deve-se cuidar para que haja material para todos.

V- Os monumentos – Formar grupo de quatro a seis pessoas. Um dos integrantes será o "escultor"; os demais, seu material de trabalho, os quais irão colocando em diferentes posições e gestos congelados, que pouco a pouco irão tomando a forma de um grande monumento. Cada grupo apresenta seus "monumentos". Em seguida, mudar de "escultor". Variações: de dois em dois, um lhe dá a forma, o outro faz o papel de boneco. Trocam de papel após serem apresentados aos demais componentes.

Lição – Mostrar o valor da cooperação, quando fomos bonecos e monumentos, cooperando com quem estava criando; e ressaltar também a importância de quem trabalha criando algo para melhorar o mundo em que vive.

8- Encerrar com corinho

A alegria está no coração
No dia do ancião
É o mês da primavera
Uma dupla emoção
Há alegria até nas flores
Que enfeitam nosso jardim
Parabéns, setembro!
Que nos faz felizes
Sorriso, alegria (bis)
Vamos todos bater palmas
Nossos pezinhos também
E abraçar nossos amigos
O que nos faz muito bem!

(Letra de Lídia Mendes Santana, RJ, com a música de "A alegria está no coração de quem já conhece Jesus".)

BIBLIOGRAFIA

APPLEBY, Rosalee Mills. O Ensino da Palavra. Juerp, 1989, p. 56-57.

SILVA, Hope Gordon. Sociabilidade. Redijo: São Paulo, 1982, p. 5.

FREUD, Sigmund. Texto sobre a transitoriedade, Obras psicológicas completas. Imago,1969, p. 345.

NÉRI, Anita Liberalesso. Maturidade e velhice. Papirus, 2001, p. 11.

BORJA, Helenita. Reuniões festivas. Casa Editora Presbiteriana, 1989, p. 34.

Samuel Rodrigues de Souza – contatos: e-mail: samuelrods@ig.com.br / telefone: (21) 2577-3097

O chefe do lar

Nilza Martins de Andrade

(Apresentação com dois adultos e várias crianças. As crianças ficarão no palco, de frente para o público. Uma pessoa adulta ficará assentada no banco da frente mostrando as respostas para as crianças em fichas grandes e numeradas. Preparar de modo que o público não perceba que as respostas estão sendo lidas. Outra pessoa será a professora.)

PROFESSORA- Hoje, segundo domingo de agosto, é uma data muito importante para todos nós. É um dia de muita alegria e a igreja está em festa porque hoje é...

1- TODAS AS CRIANÇAS - O dia dos pais.

PROFESSORA – Por isso, neste momento, cheios de emoção, aos pais vamos PARABENIZAR.

2- CRIANÇAS – Parabéns papai! Hoje é seu dia!

PROFESSORA – Agora, toda a igreja parabenizando os pais, com a mesma frase.

IGREJA – Parabéns, papai. Hoje é seu dia.

PROFESSORA – Neste dia especial de afeto e carinho, dedicado aos pais, as crianças desta igreja reconhecem que muito mais do que os pais recebem, eles doam aos filhos, diariamente, por isso, comovidas, as crianças agradecem aos seus pais por todo o amor, o carinho, o sustento, o conforto e a PROTEÇÃO.

3- CRIANÇAS – Por tudo isso e muito mais, obrigado papai.

PROFESSORA – Senhores pais, seus filhinhos aqui reunidos com seus gestos inocentes procuram lhes prestar uma homenagem. Eles são pequeninos e frágeis e só sabem receber, receber, sem de si nada dar. Mas neste dia especial eles foram levados a pensar no que seria deles se não fosse o amor, o carinho e a responsabilidade paternal que os envolvem. Eles são realmente pequenos, frágeis, inocentes, mas já sabem sentir em seus pais...

4- CRIANÇAS – O apoio e a segurança paternal.

PROFESSORA – Deus que é perfeito em tudo, colocou o homem como o chefe do lar, com a grande incumbência de trabalhar para garantir o sustento, o conforto e a educação de sua família. E os pais que têm Deus dentro de si cumprem com prazer e fidelidade esta ordem divina. E os seus filhinhos já sabem reconhecer que para eles a vida é um "mar de rosas", porque eles têm nos pais a fonte de: sustento, amor, carinho, proteção e educação. Eles pedem e recebem. Buscam e encontram. Têm na figura paternal a fonte geral de doação. Os pais são esteios firmes em que os filhos se encostam nas horas alegres ou difíceis da vida.

E, neste momento, perguntamos: Os pais recebem alguma coisa para serem fonte de DOAÇÃO?

5- CRIANÇAS – Eles confiam em Deus e recebem o nosso carinho e gratidão.

PROFESSORA – Ai dos pais se não fosse a proteção divina. Na figura paternal, vemos claramente a verdade bíblica, quando Deus disse: "Façamos o homem conforme a nossa imagem e semelhança". Os verdadeiros pais, realmente, em muito se assemelham ao grande amor de Deus por nós. Senhores pais, os seus filhos, mesmo os que ainda são crianças, desde o menor até o maior, já sabem pensar que para eles é tudo fácil, é só pedir e receber, mas para o pobrezinho do papai, tudo é na força do seu trabalho. Tudo que quiser ele tem que lutar para conseguir. Por exemplo, se os pais querem casa para morar com sua família, ele tem QUE...

6- CRIANÇAS – Trabalhar (levar as crianças a fazerem os gestos de trabalho).

PROFESSORA – Se os pais querem garantir o pão de cada dia para ele e sua família têm QUE...

7- CRIANÇAS – Trabalhar.

Professora – Se os pais querem vestir a ele e a sua família têm QUE...

8- CRIANÇAS – Trabalhar.

PROFESSORA – Se os pais quiserem água, luz, telefone, saúde e lazer para os seus filhos têm QUE...

9- CRIANÇAS – Trabalhar.

PROFESSORA – E isso aí! Tudo que o pai quiser ele tem que se esforçar e lutar para conseguir. Mas seus filhinhos, que são os seus mimosos pimpolhos, É SÓ:

CRIANÇAS – Brincar, pedir e receber.

PROFESSORA – É impressionante a maneira natural de cada filho ao receber dos pais todo o esforço em doação. E nesta difícil crise de desemprego que o nosso país está atravessando, muitos pais perdem o emprego e quase enlouquecem porque não têm como sustentar sua família. Interessante é que quando o pai dá o azar de ficar desempregado e a mãe é abençoada com um emprego se o pai, cheio de responsabilidade, para ajudar a esposa amada, assume os serviços domésticos, muitas vezes é mal-entendido pela sociedade, e é CHAMADO DE...

10- CRIANÇAS – Gigolô.

PROFESSORA – Às vezes, na sua maldade, a sociedade cobra alto preço dos pais responsáveis. É um preço alto, mas é coberto pelo amor paternal. Por isso, neste momento, reconhecidos, os seus mimosos pimpolhos pedem as bênçãos de Deus para os seus pais queridos.

11- CRIANÇAS – Senhor, abençoa o papai com a justa recompensa por tudo que ele me faz.

PROFESSORA – Encerrando esta parte da nossa homenagem, convidamos a todos que não são pais para unirem suas vozes conosco neste momento e, bem animados, vamos juntos homenagear os pais, apresentando o cântico que está na transparência, usando a música do Hino 278 do Cantor Cristão.

O meu coração se alegrou,
por isso me pus a cantar:
o dia dos pais já chegou.
É o dia do chefe do lar.

Coro
Papai, papai.
Sua vida agradeço ao Senhor.
Papai, papai.
Eu muito agradeço o seu amor.

Dos males do mundo salvei.
O meu pai ao Senhor conduziu.
Com Deus para sempre estarei.
Bom caminho o meu pai ensinou.

OBSERVAÇÃO – Preparar as músicas com antecedência para melhor conduzir a igreja na apresentação do cântico.

O Dia dos Pais

Profª Eth Ferreira Borges da Luz

Professora: Amanhã será o Dia dos Pais e eu quero que cada um de vocês escreva algo sobre o seu papai. Podem ser frases ou orações mais complexas, porém, quero que digam de todo coração o que os seus pais são para vocês.

Crianças (escrevendo)

Professora: Já terminou, Carmem? Diga para todos o que você escreveu sobre o seu papai.

Carmem: "Ser pai é procurar ser amigo, espelho e mestre do seu filho".

Professora: Muito bem. Pode escrever mais alguma coisa se quiser.

Carlos: Professora! Já terminei, posso ler?

Professora: Pode sim, leia.

Carlos: "Ser pai é ser feliz pelo simples privilégio de ter um filho para com ele conviver".

Professora: Muito bem! Pode guardar o seu trabalho ou escrever mais para levar para o seu pai.

Josefa: Já terminei, professora.

Professora: Então leia, Josefa.

Josefa: "Ser pai é chorar quando o filho chora; é sorrir quando o filho sorri; é sofrer quando o filho sofre".

Professora: Ótimo, você escreveu, em três orações, muita coisa importante!

Cláudio: Eu também já escrevi o meu pensamento, professora.

Professora: Pode ler.

Cláudio: "Ser pai é acordar bem cedinho, para o pão de cada dia ganhar".

Professora: Bem, Cláudio, pode escrever mais alguma coisa?

Cláudio: Sim, vou escrever mais.

Professora: Vamos, o tempo está passando e tenho que dar aula de gramática, também, hoje.

Mary: O meu trabalho já está pronto. Vou ler, sim? "Ser pai é ensinar aos filhos o caminho do Senhor, é tornar-se tão criança para com o próprio filho brincar, é tornar-se adolescente para com ele dialogar".

Professora: Ótimo! Que bom que você pense assim do seu pai!

Cleusa: Eu já tenho o meu também, professora! Posso ler?

Professora: Pode.

Cleusa: "Ser pai é incentivar e aconselhar; e os passos do filho acompanhar".

Professora: Muito bem, eu agora não posso mais continuar ouvindo a leitura de seus trabalhos, mas levarei todos comigo (recolhe) para corrigir e trarei as notas de vocês amanhã, sim?

Realmente, "Ser pai é uma pequena frase, mas quanta responsabilidade!".

"Ser pai é com o filho participar de derrotas e vitórias, não só de sonhos, mas também de realidade..."

Está na hora do recreio, podem sair.

(Saem todos os alunos e, por último, a professora.)

Semana de Oração Pró-Missões Nacionais

O Brasil precisa dizer sim a Jesus!

"Com lágrimas se consumiram os meus olhos, turbada está a minha alma, o meu coração se derramou de angústia por causa da calamidade da filha do meu povo; pois desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade". Lm 2.11

Brasil, diga SIM a Jesus!

Cenário bem semelhante nosso país vive atualmente. Que tristeza as manchetes dos jornais nos causam: "Meninas se prostituem por R$ 1,00 para não morrer de fome". "Jovens brasileiros iludidos são escravos do sexo no exterior". "Mãe coloca recém-nascido no saco e joga na lagoa". O desespero toma conta de grande parte da população que sofre em busca de solução. Cresce o número de seitas que se apresentam como "filosofia de vida" e que aceitam ensinamentos bíblicos, mas acrescentam suas "verdades" como base para a felicidade.

Dizer sim a Jesus é afirmar que Ele é digno de ser adorado. Que é o filho do Deus vivo. É declarar exclusividade ao Deus verdadeiro. O testemunho de cada cristão precisa também ter essa característica. É a simples mensagem do Evangelho de Jesus Cristo que deve ser transmitida e vivida sem acréscimos de complementos para exercício da fé.

Que durante a Semana de Oração, possamos ver com olhos de compaixão a calamidade que assola as cidades do Brasil e chorar, com os missionários de Missões Nacionais, a triste realidade da opressão do reino das trevas, que causa indiferença à veracidade da Palavra de Deus, a Bíblia, ocasionando tantos males. Vamos orar intensamente para que o Brasil diga sim somente ao Senhor Jesus.

"A começar em mim / quebra corações / pra que sejamos todos um / como tu és em nós".

Esther Ruth Gomes Silva
Ministério de Oração e Capelania de Missões Nacionais

Sugestões

Este é um programa específico para oração. Então a maior parte do tempo deve ser dedicada às orações, sejam individuais, em duplas, em trios, em grupos, silenciosa ou audível. O importante é que todos estejam orando mesmo!

1. Entusiasmo – Orar é uma experiência prazerosa, alegre, embora seja também de luta, de batalha espiritual. Seja entusiasmado ao convidar toda a igreja para participar da Semana de Oração Missionária.

2. Preparação do ambiente - Utilize os cartazes do material da Campanha 2006 para decorar a sala. Tenha também um grande mapa do Brasil (do tipo escolar), para indicar as cidades onde se encontram os missionários que estão dando testemunho durante a semana. Coloque o cartaz principal e o mapa em destaque.

3. Três momentos – A cada dia há três momentos diferentes, intercalados por dois períodos de oração. Depois da abertura devocional, há uma Meditação sobre Oração seguida de uma reflexão sobre o tema do dia. Então, temos o primeiro período de oração – que é de louvor e glorificação a Deus. O terceiro momento são os testemunhos de dois missionários, de acordo também com o tema do dia. Segue-se o segundo período de oração – que é de clamor e intercessão.

4. Envolvimento – As organizações podem participar ativamente dessa semana. Depois de orar pedindo orientação de Deus, distribua as Meditações sobre Oração (são cinco) e os Testemunhos Missionários (são 10, dois por dia) para diferentes pessoas. Observe apenas que se o testemunho for de uma missionária deve ser entregue para uma irmã e se for de um missionário, para um irmão, para melhor interpretação.

5. Motivos de Oração – Além dos motivos específicos em cada dia, inclua os Cartões de Oração que vêm no material da Campanha 2006. Use sua criatividade para a melhor distribuição, de modo que todos os missionários recebam orações durante a semana.

6. Música – Há canções e hinos sugeridos, mas podem ser substituídos de acordo com sua realidade local desde que a mensagem seja coerente com a ênfase do dia. Escolha um responsável para coordenar a música nas reuniões.

7. Desafio - Ao fim de cada reunião, desafie os presentes a participarem como Parceiros na Ação Missionária no Brasil – PAM Brasil. Veja no material da Campanha os fôlderes para parcerias, que podem ser individuais ou em grupo.

Talita Antunes de A Oliveira
Voluntária do Ministério de Oração

Compromisso da Igreja

O Brasil dirá sim depois que a igreja o fizer

Prelúdio

Tema: "Brasil, diga sim a Jesus!"

Divisa: *"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor".* Salmo 33.12

Hino: 601 HCC - "Por Nossa Pátria Oramos"

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE ORAÇÃO

Sob o poder da oração

A tarde de 31 de agosto de 2005 estava linda em Carnaubal, CE, mas nos sentíamos tristes e solitários, depois de completar 51 dias no campo missionário, passando por lutas, perseguições veladas e sutis ameaças de outras denominações, que tentavam minar nossa energia e nos abater. Nesse momento recebemos a carta da irmã Talita, do Rio de Janeiro: "Amados, sei que a essa altura vocês devem estar cansados e abatidos, mas não desanimem porque eu, minha família e muitos irmãos estamos orando incessantemente por vocês....". Uma gostosa sensação de calor invadiu nossos corações, lágrimas de alegria rolaram pelos nossos rostos e sentimos a doce presença do Espírito Santo. Levantamo-nos revigorados e, cheios de alegria, saímos para nova batalha certos da vitória, porque esses irmãos estavam conosco, segurando a outra ponta da corda, sob o controle de Deus.

Ao completar nosso tempo neste campo, voltamos para casa em janeiro de 2006 com a certeza de que, até o fim, fomos sustentados pelas orações de nossos intercessores, colaborando para que o Brasil diga sim a Jesus. Certos de que *"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor"* (Sl 33.12), vamos unir forças com esses intercessores, convictos de que a oração levanta os abatidos, consola os aflitos, alegra os corações e contribui para a expansão do Reino de Deus neste Brasil tão amado. O Senhor está atento ao clamor de seu povo.

Pr. Evandro Fonseca França e
Sandra Regina F. P. de Souza França
Radicais Brasil de 2005

REFLEXÃO

"Somente quando a igreja cumpre sua obrigação missionária é que justifica a sua existência".

Autor Desconhecido

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE O TEMA

Em seu livro *Mordomia e Missões*, o pastor João Falcão Sobrinho diz que desde o começo de sua história os batistas são um povo missionário e que trabalhar por missões é da natureza dos batistas. Que ao assumirem a Bíblia como única regra de fé e prática, os batistas estavam selando o seu destino como povo missionário, porque a Bíblia é um manual sobre missões. Segundo o autor, não é possível conhecer a Bíblia sem se deixar envolver por missões. Relembrando a história dos batistas no Brasil, ressalta que a primeira decisão da Convenção Batista Brasileira, em 1907 – ano de sua organização – foi a criação das duas juntas missionárias, reafirmando assim o caráter missionário dos batistas. Ao fazer referência a Lewis Malen Bratcher, executivo de Missões Nacionais em 1926, diz que incendiou o "espírito de missões nacionais" nos batistas brasileiros. Hoje, menos de 15% das igrejas filiadas à CBB são parceiros do PAM Brasil. Restaram apenas as cinzas do incêndio provocado por Bratcher?

No ano de 1974, evangélicos de 150 nações estiveram reunidos no Congresso Internacional de Evangelização Mundial, em Lausanne, Suíça. Do congresso, resultou um documento denominado Pacto de Lausanne, que diz: "...Confessamos que o nosso testemunho, algumas vezes, tem sido manchado por pecaminoso individualismo e desnecessária duplicação de esforço". Com o objetivo de concentrar esforços dos batistas brasileiros para a expansão da obra nacional, foi criada a junta nacional. Muitas conquistas já foram alcançadas ao longo dos 99 anos de existência, mas ainda há um campo vasto para ser alcançado. De acordo com os números do Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, o percentual de evangélicos é de 15,4%, ou seja, 84,6% da população brasileira ainda precisa dizer sim a Jesus como seu Salvador e Senhor. Neste ano o tema da campanha é "Brasil, diga sim a Jesus!". Para

que isto ocorra, é necessário que aqueles que já disseram – a igreja de Cristo – digam sim à sua responsabilidade missionária.

Retornando ao Pacto de Lausanne, ele fala da necessidade de uma constante avaliação de nossa participação na obra missionária. Este é o momento da avaliação, mas lembre-se de que a avaliação precede a ação.

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Louvem e bendigam a Deus pela existência de Missões Nacionais e pela grande e extensa obra que realiza em nosso território brasileiro.
- Louvem e glorifiquem a Deus pelas centenas de vidas que se deram por completo nos campos missionários do Brasil.
- Louvem e exaltem o nome do Senhor pela igreja de hoje, que tem assumido a responsabilidade de manter e ampliar a proclamação do nome de Jesus, para que mais brasileiros possam dizer SIM a Ele.
- Louvem e agradeçam ao Senhor pelos irmãos que participaram do projeto Radical Brasil, doando um ano de suas vidas para servir ao Senhor como missionários voluntários.

TESTEMUNHOS

Juntos podemos mais

Aqui no campo missionário estamos constantemente vivendo a expectativa de qual resposta as pessoas darão ao convite para aceitar a Jesus em suas vidas. Louvamos ao Senhor toda vez que alguém diz sim. Minha tarefa, como missionária dos batistas brasileiros, é dar às pessoas oportunidade para que uma resposta seja dada. O convite do Senhor é pra todos quando Ele diz "venham todos e bebam da água da vida". Precisamos considerar, porém, que esta não é uma tarefa solitária do missionário, mas sim uma responsabilidade da igreja. A igreja deve andar junto com o missionário a fim de que muitos conheçam a mensagem e possam então dar uma resposta ao convite da salvação.

Lembro-me com carinho do carnaval de 2005, quando os jovens da Igreja Batista do Jardim Zaira, em São Paulo, estiveram aqui conosco no campo missionário. Eles abriram mão do seu retiro anual para realizar uma viagem de apoio missionário, e que apoio! A cidade estava vivendo naqueles dias um tempo de muitas dificuldades. Fortes chuvas haviam deixado a cidade arrasada, em estado de calamidade pública. As pessoas estavam assustadas com o que havia acontecido e muitos perderam tudo o que tinham. Foi nesse contexto que os nossos irmãos chegaram. Não tínhamos uma infra-estrutura adequada para recebê-los porque tudo estava difícil naqueles dias, até mesmo água potável, mas para esses valiosos jovens isso não foi problema. Foram 04 dias de anúncio do evangelho, EBF, encontro de casais, programas com jovens e adolescentes e muito evangelismo pessoal. Depois de todo esse trabalho muitas vidas aceitaram Jesus, entre elas nossa irmã Aparecida, carinhosamente chamada por nós de

Cida. Ela aceitou o Senhor depois que um desses jovens esteve em sua casa. Hoje ela é assídua aos trabalhos da nossa congregação em São Pedro e se prepara para ser batizada. Seu testemunho de vida é uma inspiração para todos que a conhecem.

Eu vejo, ainda hoje, frutos do trabalho daqueles irmãos e eles são apenas uma pequena parcela entre muitas igrejas que já estiveram presentes aqui no campo missionário e entre muitas outras que continuam firmes no propósito de contribuir e orar por nós, missionários, e por nossos ministérios. Para que o Brasil diga sim a Jesus é preciso que pessoas se levantem e anunciem o convite que Ele nos faz. Queremos ver o Brasil dizendo sim a Jesus, mas isso só será possível com a igreja do Senhor caminhando junto conosco, através da oração, do sustento e da participação direta no campo missionário. Agora é a sua vez de se levantar, anunciar Jesus e conclamar: Brasil, diga sim a Jesus!

Jaqueline Augusto
Missionária em São Pedro, SP

Não há terceirização na Obra de Deus

Como missionários de Missões Nacionais, portanto, missionários dos batistas brasileiros, somos testemunhas do que muitas igrejas têm feito em prol de missões em nossa Pátria.

Desde que chegamos ao campo, em 1996, pela intervenção divina e pelo trabalho sério e comprometido, o envolvimento de diversas igrejas sustentadoras foi e sempre será motivo do crescimento, pois fazer missões é tarefa principal da igreja: indo, enviando, sustentando e intercedendo.

O que deve levar uma igreja a participar da Obra Missionária? Qual sua motivação principal? A **motivação da igreja para fazer missões é o próprio Deus**, que deseja que todos se salvem (Ez 33.11, 1Tm 2.4, 1Pe 3.9) e cheguem ao conhecimento do Filho de Deus. **Não há opção**: ou a igreja faz missões, ou faz missões.

Em nossas férias, na medida do possível, visitamos os nossos sustentadores no Rio de Janeiro a fim de dar-lhes de perto um relatório de nosso trabalho, do progresso, das dificuldades e lutas do campo, e sempre recebemos encorajamento. O testemunho missionário traz despertamento à igreja que realmente deseja crescer e se envolver. Os que não podem ir e os que não foram chamados devem segurar as cordas: cordas da oração e do sustento.

Nesta nova fase de trabalho, na Coordenação no estado de Minas Gerais, periodicamente somos levados a desafiar líderes, pastores, seminaristas e todos os outros irmãos a amarem e investirem na obra missionária. Temos ouvido líderes dizerem: "Vou levar minha igreja a investir mais em missões!". Para nós isto é uma grande vitória! Não há como fazer missões sem investimento, sem orações, sem recursos humanos e financeiros.

Quando a igreja faz missões, a atmosfera de sua membresia é envolvida a cada dia com desafios missionários diversos. Afinal, somos parte da Grande Comissão de Mt 28.19. Os missionários não são servidores terceirizados da igreja de Cristo, mas a própria igreja em expansão e extensão. Que Deus leve sua igreja a envolver-se definitivamente com missões em nossa Pátria, para que o Brasil diga sim a Jesus!

Pr Cleber Souza e Claudia Souza
Coordenadores de Estratégias em MG

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Clamem pela saúde espiritual, física e emocional dos missionários em seus campos.
- Clamem por ousadia, entre os missionários e entre nós mesmos, ao anunciar o convite amoroso de Jesus a todos os brasileiros.

Hino: 472 HCC – "Tua Vontade Faze, ó Senhor!"

Oração

Poslúdio

Metrópoles não Evangelizadas

Grandes searas camufladas

Prelúdio

Tema: "Brasil, diga sim a Jesus!"

Divisa: "Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor". Salmo 33.12

Hino: 549 HCC - "Canto o Novo Canto da Terra"

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE ORAÇÃO

A dependência que faz diferença

Nosso aluguel estava para vencer e não tínhamos a certeza se deveríamos renovar o contrato ou se deveríamos ir para outro lugar. Sentimos o desejo no coração de realizar durante os dois meses seguintes quatro vigílias de oração no sentido de buscar em Deus a resposta para esta questão. Após o período estabelecido, todos nós da congregação sentimos de Deus que deveríamos renovar o contrato. Uma das nossas irmãs me disse: - Com que dinheiro vamos honrar este aluguel mensal? A resposta que dei foi a de que se Deus estava confirmando ao nosso coração que deveríamos renovar o contrato, Ele daria as condições necessárias para honrarmos com o compromisso que viria. Faz oito meses que isso aconteceu, e desde então não têm faltado os recursos para cumprirmos com o compromisso mensal do aluguel.

Em Jeremias 29.13 a Palavra nos diz que quando buscamos o Senhor vamos achá-lo quando o fizermos de todo o nosso coração. Vivemos a experiência de depender de Deus para uma questão financeira e isto fez toda a diferença na vida da congregação a partir daí. Experimentamos o quanto é especial ficarmos na dependência de Deus para que algo seja feito. Ele sempre vem ao nosso encontro dando resposta ao nosso coração. É interessante que para qualquer decisão a ser tomada em nossa congregação os irmãos logo se dispõem a orar e a esperar em Deus.

É através de nosso exemplo que a nossa cidade vai poder ver Cristo agindo no nosso bairro, cidade, estado, país e no mundo. Diga sim a Jesus, diga sim aos desafios da fé. Deus o(a) abençoe.

Ronilce Ribeiro Ferreira
Missionária em Itapema, SC

REFLEXÃO

"Tua tarefa única na terra é esta: salvar almas".

João Wesley

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE O TEMA

Um levantamento realizado, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, das convenções estaduais e de Missões Nacionais, em agosto de 2005, revelou que 2528 municípios brasileiros não contavam, naquela ocasião, com a presença batista. Este número corresponde a 45,5% do total de municípios de nossa Pátria. Quando se fala em municípios não alcançados, imagina-se o sertão, regiões áridas, mas é um engano imaginar que estes municípios correspondam a lugares isolados, com dificuldades de acesso. Segundo os dados do IBGE, no Censo 2000, do total dos municípios a serem alcançados, 62% estão nas regiões Sul e Sudeste, e os outros 38% são divididos entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Rio Grande do Sul é o estado que apresenta maior número de municípios a serem alcançados, 87,30%. Minas Gerais figura em segundo lugar, com 418 municípios sem presença batista, o que representa 49% do total de seus municípios. Em seguida vem o Paraná, São Paulo e Santa Catarina.

Se compararmos, no entanto, a quantidade total de municípios com a quantidade a ser alcançada, teremos uma outra ordem. O Rio Grande do Sul permanecerá no primeiro lugar, mas será seguido por Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e São Paulo, que ainda tem 37,52% dos seus municípios por alcançar. Na Região Nordeste, o estado que apresenta maior número de municípios a ser alcançados é o Rio Grande do Norte, que só alcançou 30%. Ao analisar a presença evangélica nas capitais destes estados, a que apresenta o maior contingente evangélico é a capital mineira, Belo Horizonte, que figura com 40% da população que se declarou evangélica no Censo de 2000. As demais têm percentuais variáveis de 26 a 35% de evangélicos.

A seara é grande e nem sempre é distante, mas continua carente de tra-

balhadores. Precisa-se de trabalhadores para que o Brasil diga sim a Jesus. De que forma você pode participar desta obra? Em uma série de conferências, o atual presidente da Convenção Batista Brasileira, pastor Paschoal Piragine Jr., disse que muitas vezes nos acomodamos no desfrute das reuniões, sem questionarmos qual o propósito de Deus para nossa vida. Vá a Deus e busque sua resposta.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Louve e glorifique ao Senhor por despertar e levantar pessoas com o Dom de pesquisar dados, para que possamos ver com clareza nossa realidade e onde poderemos agir com melhor eficácia.

• Louve e adore ao Senhor pelas muitas Caravanas Missionárias que estão indo aos campos prestar apoio emocional, espiritual, logístico e na evangelização.

• Louve e bendiga a Deus pelo despertamento dessa geração jovem para a ação missionária.

TESTEMUNHOS

O desafio da evangelização dos grandes centros urbanos

Depois de trabalharmos quase 24 anos no Nordeste, Deus nos convoca para estar em São Paulo, maior cidade do nosso País.

Confesso que ficamos um pouco temerosos e preocupados em estar nesta grande metrópole, mas nós temos como meta não discutir quando Deus determina algo para nós, pois o que sempre desejamos é obedecer.

Assim, então, dia 18 de julho de 2004, viajamos para São Paulo e algumas perguntas vinham à nossa mente:

- O que realmente Deus tem para nós lá?

- Como um casal de missionários vindo do Nordeste, onde trabalharam tantos anos na plantação de igrejas no interior do Brasil, será aceito pelo povo de São Paulo?

Meus irmãos queridos, nosso Deus é tremendo, e Ele transforma nosso medo em poderoso brado de vitória. Estamos felizes em estar atuando aqui. O desafio de São Paulo, esse estado que Deus nos deu de presente, é muito grande. Ainda falta muito para ganharmos São Paulo para Jesus.

Temos percebido uma atuação maior das igrejas em relação a Missões Nacionais. Todos os domingos, estamos falando em alguma igreja sobre missões.

Louvamos a Deus por tudo que Ele está fazendo aqui em São Paulo. Convidamos você a se colocar na brecha de Deus e se deixar ser usado na obra missionária. Em toda parte do nosso Brasil existem pessoas que precisam de Jesus, mas a maior concentração dessas pessoas está nos grandes centros, tornando assim maiores os desafios para a evangelização.

São Paulo é a terceira cidade maior do mundo. As pessoas vivem em condomínios fechados, com medo dos perigos. É muito corre-corre, trabalhando, estudando, se preocupando demasiadamente com a vida secular. Mas são pessoas altamente carentes de conhecer o verdadeiro amor de Deus.

Aqui e também em outras grandes cidades, temos visto as múltiplas religiões oferecendo muitas coisas para esse povo que aparentemente até tem tudo, mas a quem falta o principal na vida, que é a presença real de Jesus como Senhor.

Temos bolivianos, árabes, chineses, japoneses. Por exemplo, a maior concentração de japoneses e seus descendentes vive no Brasil. Eles chegam a somar um milhão e quinhentos mil japoneses, 80% dos quais encontram-se em São Paulo. Temos cerca de dez mil moradores de rua aqui em São Paulo. Os desafios são muito grandes. Deus está querendo que neste ano de 2006, você, amado(a) irmão(ã), que vive nos grandes centros de nossa Pátria, diga sim para Jesus. Seja uma testemunha de Cristo na cidade onde você mora e

participe do sustento de missionários através do PAM Brasil, para que sejam enviados missionários a todos os lugares de nossa terra onde você não pode estar. Interceda pela obra missionária no Brasil onde 150 milhões ainda não conhecem Jesus como Senhor e Salvador. Brasil, diga sim a Jesus!

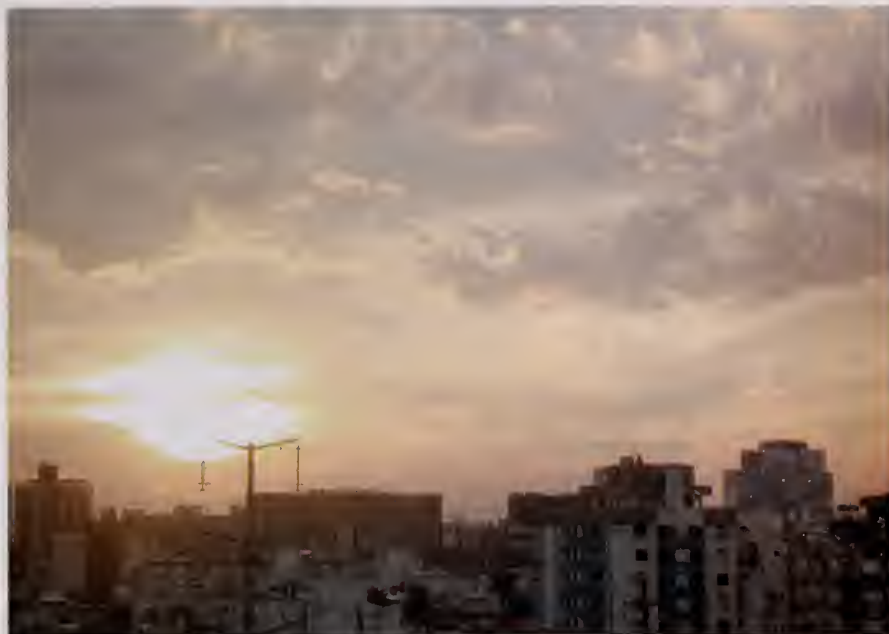
Pr. Exequias e Maria Helena Santos
Coordenadores de Estratégias em SP

Cidade, campo de morte e de vida

"Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela" (Sl 127.1b).

Há sete anos, estou em Porto Alegre, cidade linda, não muito alegre. Nela há muita coisa boa, mas o inimigo impede que seus habitantes desfrutem de sua beleza. É uma cidade com alto índice de suicídio de jovens e adolescentes, e a violência abate vidas preciosas. Há um ano, na rua em frente à Missão Batista Vila Nova, onde trabalho, um homem foi morto apedrejado e não pude realizar culto naquele dia. Lembrei-me de que há dois mil anos mataram Estêvão assim, porém não podia imaginar que ainda hoje tal ato acontecesse.

Mas a cidade também é lugar de vida, no sentido de possibilidades para viver, de facilidade de conquista, de estudo, trabalho e crescimento. Como evangelistas, missionários e pastores, temos um campo aberto para trabalhar. Basta-nos orar e pedir direção de Deus. Não precisamos ter medo das grandes metrópoles. Nem tudo é tão ruim, nem tudo é violência. A maioria de seus habitantes é de pessoas íntegras e trabalhadoras, mas o inimigo quer que fique em nossa mente só o lado negativo. Nós estamos nas cidades para transformar, mudar, diminuir a violência, orar pelas famílias, autoridades e ajudar os necessitados.

Porto Alegre, que tem 1.360.000 habitantes, é ainda a capital com menor índice de crescimento do Evangelho. Nós, batistas, não conseguimos, ainda, pegar o embalo de crescimento. Minha filha Wanessa, que fez Administração Hospitalar e pós-graduação em Marketing, disse: "Se os batistas olharem Porto Alegre com visão empresarial e aplicarem isso no aspecto espiritual, perceberão que este é o campo das possibilidades para o crescimento". Você não acha que é uma questão de oração? Como Deus fará para salvar Porto Alegre? Deus coloca seus enviados lá, e enquanto estiverem lá vidas serão poupadas. Deus não destruiu Sodoma enquanto Ló estava lá. O povo de Deus precisa orar pelas cidades, mas também precisa estar lá ou possibilitar o envio de obreiros para as grandes metrópoles. Em Porto Alegre somos três missionários de Missões Nacionais, eu, pastor Cláudio Souza e pastor Davi Mendonça e respectivas famílias, em três frentes. Aqui somos parte dessa cidade, oramos por ela, choramos com ela e agimos em favor dela.

"E procurai a paz das cidades, para onde vos fiz transportar, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz" (Jr 29.7).

Pr. Joacyr Magioli
Missionário em Porto Alegre

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Clamem pelas populações urbanas para que tenham suas mentes e corações alcançados e quebrantados pelo amor de Deus.

• Clamem por nossos irmãos, membros de igrejas em grandes cidades, para que ouçam o clamor dos seus vizinhos, colegas de trabalho e de escola e anunciem a eles o convite salvador de Jesus.

• Clamem a Deus para que nossos olhos sejam desvendados para vermos as necessidades das outras etnias residentes no Brasil e das populações de rua, para que tenhamos uma ação concreta, mostrando a eles o amor de Deus.

Hino: 538 HCC – " Fala e Não Te Cales"

Oração

Poslúdio

População Marginalizada

O mundo dos excluídos

Prelúdio

Tema: "Brasil, diga sim a Jesus!"

Divisa: *"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor".* Salmo 33.12

Hino: 552 HCC - "Que Estou Fazendo Se Sou Cristão?"

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE ORAÇÃO

Meio de Comunicação infalível

A oração é o elo entre o homem e Deus, podemos definir. Sendo assim, nós falamos e Deus nos responde através da sua Palavra. O ser humano normalmente tem o desejo de orar com mais intensidade somente nos momentos de difícil situação, ou seja, quando se sente acuado por um problema que não lhe dá alternativa a não ser suplicar o socorro de Deus.

Em Mateus 7.7,8 encontramos as diretrizes para a busca e a provável resposta à nossa oração: Pedir, buscar e bater. Estes três verbos nos impulsionam a ter plena certeza de que, mais cedo ou mais tarde, receberemos uma resposta definida. Precisamos aprender a pedir e pedir como convém, a buscar dentro de nós este poder que o Espírito Santo de Deus nos concede. A oração é um privilégio abençoado! "O poder da oração depende da confiança que depositamos nas promessas que Deus nos faz em sua Palavra".

Quando você se encontrar sem ânimo para orar ou duvidando se Deus ouve a sua oração, volte um pouco ao seu passado e lembre-se de quantas coisas Deus já realizou em sua vida, o quanto guardou você, realizando verdadeiros milagres. O escritor Wim Malgo, em seu livro *Oração e Despertamento*, diz: "Apesar de continuares não percebendo um atendimento visível das tuas orações, o Senhor já te ouviu". Lembre-se, o silêncio de Deus também é resposta. Se Ele não diz nem sim nem não é porque o esperar de Deus está presente.

Ivonilde Ramos da Silva Cordeiro
Missionária no Lar Batista David Gomes

REFLEXÃO

"Se a humanidade se desse conta de que a sua sede de amor é a sede de Deus e que o vazio de seu coração não pode ser preenchido por mais nada, senão por Ele.... veria que a felicidade e paz são reais e possíveis".

Carlos Nejar

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE O TEMA

Muito se fala sobre população marginalizada, constantemente em referência a crianças e adolescentes em situação de risco social, mas essa população é muito mais abrangente do que isto. O termo "marginalizado" significa "aquele que é excluído de uma sociedade, de um grupo ou da vida pública". Seguindo a definição, podemos incluir os idosos abandonados, não somente aqueles que são deixados em clínicas de repouso, mas também aqueles que estão dentro de suas casas, mas esquecidos, excluídos da vida familiar. Os drogados, a população indígena, os sem-terra, os criminosos e tantos outros mais.

Uma pesquisa, realizada nas 27 capitais brasileiras com quase 50 mil estudantes, dos níveis fundamental e médio do ensino público, encomendada pela Secretaria Nacional Antidrogas, Senad, revelou que a maioria dos estudantes brasileiros entra em contato com as drogas na faixa entre 10 e 12 anos de idade.

Outra análise foi realizada sobre consumidores de drogas que buscam o Centro de Acolhimento SOS Drogas, ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, do Governo do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte. O perfil traçado, indica que 72,4% dos usuários iniciaram o uso de drogas com idades entre 12 e 17 anos, e 10,2%, com menos de 11 anos de idade. Outro dado desse estudo mostra que 49,5% têm o primeiro grau incompleto.

O que ocasiona o ingresso nesse contexto de população marginalizada difere, mas algo é comum a todos os que nela ingressam. São pessoas sem esperança, sem perspectivas de futuro. Muitas não atribuem valor a suas próprias vidas. Nossos noticiários são tomados por imagens de crianças portando armas, defendendo o mundo do

crime, outras inocentes sendo atingidas por guerras entre "mocinhos e bandidos", que já não é mais parte do mundo imaginário infantil, mas sim de uma chocante realidade. Crianças, adolescentes, jovens e adultos para os quais matar ou morrer é algo tão simples quanto caminhar. Pessoas que tiram suas próprias vidas, que arremessam seus filhos nas águas dos rios.... Almas perdidas, vítimas daquele que está no mundo e que veio para roubar, matar e destruir. É preciso anunciar aquele que veio para dar vida e em abundância. É preciso anunciar o único que pode preencher o vazio destas almas – Jesus. O que você pode fazer por elas?

• Louve e glorifique ao Senhor pelas instituições que foram criadas e são sustentadas pelas igrejas batistas, para dar assistência aos marginalizados.

• Louve e exalte ao Senhor pelos muitos missionários que estão se dedicando completamente ao resgate integral dessas vidas, reintegrando-as à família e à sociedade e salvando-as para a eternidade.

TESTEMUNHOS

Jesus, consolo e esperança para almas feridas

Neste ano, o Lar Batista F. F. Soren completou seus 64 anos de existência na cidade de Itacajá, TO. Me pego muitas vezes a pensar no número de meninos e meninas que por aqui passaram um dia e tiveram suas vidas mudadas. Fico feliz quando conheço alguns deles, hoje homens e mulheres adultos, falando da importância do Lar em suas vidas e testemunhando de seu encontro com Cristo.

Pela graça de Deus estamos aqui dando continuidade a esta obra especial, que tem beneficiado a vida de crianças e adolescentes em risco nos estados do Tocantins, Pará e Maranhão. Muitos chegam revoltados, tristes e sem esperança devido a toda a situação deprimente em que viveram: maus-tratos, fome, abusos e negligência dos pais. Lembro-me da triste história de um de nossos meninos, que veio morar no Lar ainda pequeno, trazido por uma senhora que o criara desde que havia nascido. Depois de sofrer um acidente e começar a beber e espancar a criança, ela o deixou aqui e nunca mais soubemos qualquer notícia a seu respeito. Ele chegou para nós com um dos braços quebrado, devido aos maus-tratos, e com marcas profundas em sua alma.

Muitas vezes meu coração chorava, quando ele me questionava, agora um adolescente: "– Tia, por que eu nasci? Eu não tenho família, não sei nem quem é minha mãe! Devo ter nascido do vento, não é?!". Nesses momentos, eu lhe dizia: "– Você tem a nós e te amamos muito! Vamos orar para que Deus lhe dê uma família bem especial! Sei que Ele pode fazer isto, você não acha?!".

Certa vez, participando de um de nossos grupos de discipulado, ele compartilhou com os demais, que seu maior sonho era ter alguém para chamar de mãe. Nós, que trabalhamos aqui, sabemos que é muito difícil a adoção de adolescentes, pois a maioria das famílias deseja adotar crianças menores. Porém, em meio a dificuldades como esta, temos crido que para Deus não há causas impossíveis, pois temos experimentado diariamente o agir do Senhor em nosso campo missionário.

Neste começo de ano, para alegria de todos, este menino foi adotado por uma família do Maranhão, e mais uma vez glorificamos o Senhor de missões pelo seu cuidado e amor pelas nossas crianças e adolescentes.

Queridos, que tenhamos em nossos corações a certeza de que "missões é uma obra para toda a eternidade!". Vale a pena investir nesta obra

e ver maravilhas como esta e muitas outras acontecerem do norte ao sul do país.

Judite Correia Costa
Rocha Pereira
Missionária no Lar
Batista F. F. Soren

Levando esperança às praças

O projeto Esperança na Praça visa a atender, prioritariamente, a população marginalizada no centro do Rio de Janeiro, com as portas abertas das 9h às 21h30, com três cultos diários, além de prestar assistência social, fornecer alimentação, cuidar da higiene, oferecer corte de cabelo, roupas, e encaminhar a centros de recuperação e aconselhamento espiritual. Duas vezes por semana, o projeto atua em outras praças da cidade, levando o evangelho a moradores de rua, comerciantes, transeuntes ou empresários. Tudo para levar o povo do Rio de Janeiro a dizer sim a Jesus.

Muitas pessoas têm chegado ao projeto com suas vidas destruídas, sem esperança, dominadas pelo vício, com o lar desfeito, enfim, um povo sem rumo, sem direção, sem Deus, o único Deus capaz de transformar suas vidas e restaurar seus sonhos e planos. Temos o testemunho de Manoel Raimundo, um jovem de 32 anos, que há mais de um ano tem sido assíduo aos três cultos diários realizados no Projeto. No início, Manoel entrava completamente embriagado, com outros companheiros de rua, que passavam o dia todo no banco da praça bebendo e brigando. Era um jovem bonito e seu olhar sempre demonstrava um pedido de socorro para sair daquela vida. Observando o seu interesse, começamos a discipulá-lo; passou a tomar banho, cortar o cabelo e deixar de beber. Parou de se misturar com os outros na praça e começou a procurar emprego. Uma vez disse que desde que começou a dar tempo para Deus no Projeto, passou a ser abençoado, principalmente em relação à sua família. Suas irmãs, que não falavam com ele, passaram a lhe dar atenção e a se interessar por sua vida. A restituição começou a acontecer na vida de Manoel porque ele disse sim a Jesus. Atualmente o irmão Manoel mora num hotel, que paga com a venda de água de coco, e tem pedido ao Senhor que consiga um emprego melhor, de carteira assinada. Temos orado muito por isso. Está muito feliz, preparando-se para o batismo, e a cada dia mais convicto de que tomou a decisão correta em seguir a Cristo.

Não tem sido uma tarefa fácil pregar no centro do Rio de Janeiro, mas a recompensa de ver pessoas sendo transformadas pelo poder de Deus, quando dizem sim a Jesus, tem sido a grande motivação, uma alegria incomparável. Levar o Brasil a dizer sim a Jesus é nossa tarefa, e a oração é a grande estratégia para alcançar essas pessoas para Cristo.

Missionária Zandra Queila
Projeto Esperança na Praça, RJ

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Clamem a Deus para que mais irmãos e igrejas se dediquem a esse ministério tão árduo.
- Clamem a Deus por proteção total das vidas dos missionários e de seus familiares que atuam nos ministérios junto aos marginalizados. Cada local de atendimento, seja de crianças e adolescentes em situação de risco ou de moradores de rua, é um campo de batalha espiritual intensa.
- Clamem a Deus para levantar um exército de intercessores pelos projetos de assistência social mantidos por Missões Nacionais em todo o Brasil.

Hino: 546 HCC – Dá-me Tua Visão"

Oração

Poslúdio

Brasil Secularizado

A nação sob os valores do mundo

Prelúdio

Tema: "Brasil, diga sim a Jesus!"

Divisa: *"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor".* Salmo 33.12

Hino: 555 HCC - "A Cidade Irá Transformar-se"

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE ORAÇÃO

Oração, poder para desenvolver

Brasil, terra querida, mas entristecida pela falta de Deus! A indiferença ao evangelho vai do norte ao sul do país, que, contaminado pelos valores do mundo, se deixa envolver pelo consumismo e, sobrecarregado na busca do ter, seu coração está inundado de angústia e dor. Para aliviar o peso do pecado, procura soluções imediatistas nas drogas, prostituição, roubo, mentira, morte, brigas, divórcio, suborno, religiões etc. A Bíblia diz: *feliz é a nação cujo Deus é o Senhor* (Sl 33.12). Deus deseja que o Brasil seja uma nação feliz, e a comprovação também está em 2Crônicas 7.14, texto que nos convoca e esclarece que sem um retorno à humildade, oração, confissão e abandono de pecados, nenhuma estratégia por mais bem contextualizada que utilizarmos será capaz de curar e salvar a nossa terra, tornando-a feliz!

"A oração é o movimento mais poderoso de desenvolvimento de um povo." Através dela penetramos nas trevas ao nosso redor, e alcançamos para Jesus os perdidos à nossa volta. Precisamos nos purificar e nos arrepender de nossos pecados, para que haja o mover do Pai em nosso meio, a fim de sermos uma nação transformada, capaz e feliz!

Se juntos levantarmos um clamor pelo Brasil, veremos o que Deus fará das trevas neste país, ainda nesta geração: a sua glória iluminará, destruindo as forças malignas, fechando as portas do inferno às multidões que para lá caminham, e abrirá os portões do Céu a todos que aceitarem Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas. Por isso, ***BRASIL, DIGA SIM A JESUS!***

Helena Divina de Morais
Missionária no Instituto Batista de Carolina, MA

REFLEXÃO

"Se quisermos compatibilizar valores, não chegaremos a lugar algum".

Pr. Paschoal Piragine Jr.
Presidente da Convenção Batista Brasileira

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE O TEMA

Circula pela internet um artigo de João Ubaldo Ribeiro denominado "Precisa-se de matéria-prima para construir um país", onde o autor faz uma reflexão sobre a reclamação do povo quanto aos governantes. Ele desenvolve sua crítica mostrando que o problema está em nós, povo brasileiro. Um dos trechos diz: "pertenço a um país onde ficar rico da noite para o dia é uma virtude mais apreciada do que formar uma família, baseada em valores e respeito aos demais; onde a gente se sente o máximo porque conseguiu "puxar" a TV a cabo do vizinho, onde a gente frauda a declaração do imposto de renda para não pagar ou pagar menos impostos; onde pessoas fazem "gatos" para roubar luz e água e nos queixamos de como esses serviços estão caros". João Ubaldo reconhece que, como matéria-prima de um país, nos falta muito para sermos os homens e mulheres de que o nosso País precisa. "Essa esperteza brasileira, congênita, essa desonestidade em pequena escala, que depois cresce e evolui até converter-se em casos de escândalo, essa falta de qualidade humana, mais do que os governantes, é que é real e honestamente ruim, porque todos eles são brasileiros como nós".

Nesse texto, encontramos parte dos problemas que assolam nossos tempos, sem contar com a forte influência da mídia, que invade as casas brasileiras apresentando "novos valores", ou melhor, os frutos da carne, como algo muito natural e salutar. As contendas são freqüentes, assim como as traições, a violência, a sensualidade exagerada, que alcança até mesmo os pequeninos.

Retornando ao texto de João Ubaldo, ao analisar as perspectivas de melhora, de mudança desse quadro, ele diz não

haver nenhuma garantia de que alguém seja capaz de fazer melhor, e conclui: "enquanto alguém não sinalizar um caminho destinado a erradicar primeiro os vícios que temos como povo, ninguém servirá".

Somos conhecedores do único nome e caminho que pode transformar nosso povo e, conseqüentemente, nossa Pátria. Precisamos, em primeiro lugar, ser imitadores de Jesus como foi o apóstolo Paulo, vivendo seus valores, externando ao mundo os frutos do Espírito, agindo de acordo com os ensinos de nosso Salvador. O Brasil precisa ver a diferença que há na vida dos discípulos de Cristo para que possa dizer sim a Jesus. Você tem feito diferença?

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Louvem e bendigam a Deus por todos aqueles que têm se mantido íntegros diante de Deus e dos homens.

• Louve e exalte ao Senhor pela liberdade que temos de estudar a Palavra de Deus para a formação do caráter de Cristo em nós. Ser como Jesus é o principal valor na vida.

TESTEMUNHOS

A batalha entre valores

É difícil trabalhar em uma sociedade secularizada porque as pessoas se tornam superficiais em seus relacionamentos e sem compromisso. Sem compromisso em todos os aspectos: casamento, família, igreja, denominação etc. As pessoas vivem pulando de igreja em igreja atrás de algo que lhes satisfaça momentaneamente, são atraídas por eventos ou modismos. Estas são características da atualidade. Esse foi um dos problemas que encontramos quando mudamos de campo. Saímos do sertão e viemos para a capital do estado, João Pessoa, morar em um bairro onde não havia igreja batista. Até aqui nenhuma dificuldade, porque nosso trabalho agora não seria plantação de igrejas e sim coordenação regional, trabalhando da Paraíba até o Maranhão na assistência aos nossos missionários, ministrando cursos de capacitação e representando Missões Nacionais nessa parte do Nordeste. Enquanto viajava, nossa família freqüentava uma das igrejas da cidade, mas quando estávamos em casa nosso coração pulsava pela abertura de um novo trabalho. Poucos meses depois iniciamos a Igreja Batista no bairro João Agripino, em João Pessoa, que conta hoje com 80 membros, 94 alunos na EBD e tem sido uma das maiores cooperadoras na obra missionária do estado. Após quatro anos plantamos uma igreja (filha) no bairro de Mandacaru. Nosso bairro tem sido um grande desafio, pois as pessoas residentes são de classe média alta e têm rejeitado veementemente a mensagem do evangelho de Jesus Cristo. Saímos para fazer visitas, mas as pessoas "batem a porta na nossa cara" e dizem que não querem ou não precisam de Jesus. É muito difícil alguém nos convidar para entrar em sua casa e nos permitir falar de Jesus. Olhamos para os edifícios com mais de 15 andares e nem sequer nos é permitido entrar ou deixar literatura na portaria. Mesmo assim, temos consciência de que estas pessoas precisam de Jesus, de que elas têm necessidades espirituais, estão perdidas e estarão eternamente condenadas ao inferno se não aceitarem a salvação que há em Jesus e não fizerem uma opção por Ele. Por isso não podemos desanimar diante da dureza de coração, pois a seu tempo os frutos desse trabalho serão colhidos como tem acontecido a cada dia. Não podemos dei-

xar de falar das coisas que temos visto e ouvido, pois as pessoas dependem de ouvir falar de Jesus para que possam crer nele e aceitá-lo como Salvador e Senhor de suas vidas. Nossa parte nessa tarefa é anunciar o evangelho para que o Brasil tenha condições de dizer sim para Jesus!

Pr. Cirino Refosco
Coordenador de Estratégias em PE,RN,CE e PB

Brilhando num ambiente secularizado

Deus criou o homem, priorizando o ser e não o ter. Desde que o homem começou a valorizar mais o ter que o ser, o egoísmo se tornou predominante. As pessoas foram criadas para serem amadas e as coisas para serem usadas. Nesse ambiente de inversão de valores, é comum amarmos as coisas e usarmos as pessoas para o nosso bem-estar e prazer. Tem sido difícil, até mesmo para os crentes, vivenciarem Mateus 6.19,33 que dizem: *"Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam ... "; "mas buscai em primeiro lugar o reino de Deus, e a sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas".* Será que ainda cremos nisso e praticamos isso? Nossas ações são determinadas pelas nossas convicções! Fazemos aquilo em que cremos. O pastor Souza Marques certa vez afirmou que "Viver é pensar! O homem vive o que pensa! É preciso pensar certo para viver direito!". Neste mundo secularizado, onde há tantas coisas tentando "fazer a nossa cabeça", levar o nosso dinheiro e consumir o nosso tempo, que vida precisamos ter para que a nossa diferença como crentes seja notada e contagiante? Lembro-me da irmã Patrícia Borraz, que, ao se converter, começou a se afastar da sua família e das suas amigas. Pensou que não deveria mais freqüentar as reuniões da família e nem ir à casa dos amigos e vizinhos. Para ela, num domingo à noite, seria coisa muito grave deixar de ir ao culto para estar na festa de aniversário da sua mãe. Aconselhamos que ela fosse ao aniversário da sua mãe. Qual foi a sua surpresa quando um microfone de um carro de som estava diante dela para dar uma mensagem para a aniversariante. Ela aproveitou a oportunidade e pregou o evangelho para dezenas de pessoas! A vida da canoa é estar na água; a morte da canoa é a água estar dentro dela! A vida da igreja é estar no mundo; a morte da igreja é o mundo estar dentro dela. As duas figuras que Jesus usou significam que devemos ser sal e ser luz, dando sabor às vidas e nelas refletindo a luz do mundo, que é Jesus. Não foi por acaso que Jesus preconizou: *"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus".*

Pr. Nilton Antônio de Souza
Coordenador de Estratégias na Convenção Carioca, RJ

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Clamem ao Senhor para que sejamos cristãos verdadeiramente comprometidos com Deus e Seu Reino aqui na terra.

• Clamem a Deus para que a Igreja de Jesus faça a diferença onde está plantada, que ela proclame Cristo com intrepidez e que os que responderem SIM a Jesus tornem-se multiplicadores da Verdade.

• Clamem a Deus para que, como cristãos, evidenciemos os valores do Reino de Deus em todo o lugar onde estivermos e para todas as pessoas com quem nos relacionarmos.

Hino: 454 HCC – "Eu Sou de Jesus"

Oração

Poslúdio

Sincretismo Religioso

Trevas disfarçadas de liberdade

Prelúdio

Tema: "Brasil, diga sim a Jesus!"

Divisa: *"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor".* Salmo 33.12

Hino: 603 HCC - "Minha Pátria Para Cristo"

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE ORAÇÃO

Orar sem esmorecer

Dos diversos recursos espirituais já colocados por Deus à disposição de seus filhos aqui na terra, podemos dizer que o recurso mais extraordinário é a oração. Mas o que é a oração? Sempre que pedimos a uma criança a sua definição ela diz: "oração é falar com Deus". Gosto de pensar na oração como resultado de um relacionamento íntimo com Deus. Orar é muito mais do que "falar com Deus". Orar é comunhão com Deus, orar é um modo de viver.

Temos em Jesus o grande Mestre e nos seus ensinos Ele coloca a necessidade da oração. No evangelho de Lucas 18.1, Jesus nos conta uma parábola sobre a necessidade de orar sempre, orar sem esmorecer. Nossa grande necessidade é orar. Por que estamos orando tão pouco? Talvez porque orar exige tempo com Deus, luta, perseverança, e muitos de nós não estamos nos dispondo a lutar, a perseverar. Começamos a orar por determinada necessidade e, como não recebemos imediatamente a resposta da nossa oração, esmorecemos. Oração requer perseverança.

Tamerlane, imperador no sudoeste asiático do século XIV, costumava contar uma história de sua juventude: "Certa vez, para escapar de inimigos, fui forçado a me esconder nas ruínas de um edifício e passei ali sentado muitas horas. Desejando distrair a mente da triste situação em que me achava, fiquei olhando uma formiga que subia por uma parede, carregando um grão de trigo maior do que ela. Contei todas as suas tentativas para alcançar o objetivo. O grãozinho caiu 69 vezes, mas o inseto perseverou e, ao completar 70 vezes, alcançou o topo. Aquela cena me deu coragem no momento e nunca esqueci a lição".

O ensino de Jesus para nós é orar sempre, sem esmorecer.

Gecilda de Oliveira Santos
Missionária Aposentada
de Missões Nacionais

REFLEXÃO

"Vida com Jesus é eterna e cheia de felicidade, mas vida sem Jesus é morte e sofrimento – que direito você tem de guardar esse dom para você mesmo diante da população que ainda não O conhece?"

Fred Nuckley

MOMENTO DE MEDITAÇÃO SOBRE O TEMA

Na linguagem formal antiga, o termo "sincretismo" significava o "ato ou fato de se coligarem partes inimigas"; na filosofia, "síntese, razoavelmente equilibrada, de elementos díspares"; no campo religioso, significa a "fusão de diferentes cultos ou doutrinas religiosas". No Brasil o sincretismo religioso é conseqüência da influência de povos que aqui chegaram: primeiramente os colonizadores portugueses, depois os escravos vindos da África. De Portugal, herdou-se o catolicismo. No século XVI, a Igreja Católica já era predominante no país, posição que ocupa até hoje, quando algo em torno de 74% da população brasileira se diz católica, fazendo o Brasil ser considerado o maior país católico do mundo. Da África, originaram-se as religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. As religiões afro-brasileiras vêm apresentando um decréscimo do número de fiéis, enquanto o espiritismo apresenta o movimento contrário. Segundo a Enciclopédia Britânica, o Brasil constitui-se na maior nação espírita, com 30% da população espírita mundial, que gira em torno de 10 milhões.

Amparados pela liberdade religiosa, o espiritismo, as religiões afro-brasileiras, o catolicismo, ou qualquer outra espalham-se pelo país, e em muitos casos representam barreiras à propagação do evangelho. O grande equívoco, proveniente do desconhecimento das Escrituras Sagradas e da proliferação de crenças, é crer que, havendo a prática do bem, todos os caminhos levam a Deus. Jesus, no entanto, deixou claro a seus discípulos que ninguém poderá chegar a Deus se

não for através dele. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Esta verdade precisa ser divulgada. É preciso tirar todo o engano que envolve a maior parte da população brasileira, que se rende a imagens esculpidas, depositando nelas sua esperança, usando-as, em certas situações, como intermediadoras entre Deus e os homens e, em outras, como o próprio deus. Multidões que se sacrificam acompanhando o desfile de imagens de santos pelas ruas das cidades. "...nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar" (Isaías 45.20). Este Brasil precisa dizer sim a Jesus! De que forma você pode contribuir?

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Louvem e aclamem a Deus por nos ter dado Jesus para ser nosso Salvador!

• Louvem e bendigam Seu nome por seu maravilhoso amor que nos alcançou e nos transformou, fazendo de nós filhos amados!

• Louvem e glorifiquem a Deus pelo dom do discernimento espiritual, que nos permite ver e entender a diferença entre luz e trevas, bem e mal, certo e errado, justo e injusto!

TESTEMUNHOS

Prata encoberta por nuvem negra

Na cidade de Prata, localizada no Triângulo Mineiro, e com uma população de aproximadamente 25 mil habitantes, conta-se que um fazendeiro muito rico vendeu sua alma ao diabo para que pudesse enriquecer mais e adquirir muitas terras. Nesse período, o "congo", vindo da África com os escravos, passou a ser a segunda religião, depois do catolicismo. Todas as pessoas que faziam negócios com ele se suicidavam por enforcamento e de lá para cá muitos casos têm acontecido sempre. Conta-se ainda que um padre saiu da cidade aborrecido com os jovens que fizeram uma maldade com ele: na hora da missa mexeram em uma casa de marimbondos, e ele ficou todo picado. No dia seguinte o padre foi embora, mandando seus escravos lavarem até os cascos dos cavalos, pois não queria levar nem a poeira da cidade. Ao sair lançou uma maldição, dizendo que a cidade nunca seria próspera e que o diabo tomaria conta dela.

Hoje, há um sincretismo religioso muito grande. Prata tem mais centros espíritas do que igrejas. Até os espíritas dizem que há uma nuvem negra na cidade, e por isso ela não vai para frente. Descobrimos cinco bruxos. Em um deles, as pessoas depositam sua confiança; as autoridades lhe pedem conselho e pagam muito caro por isso. Há um índice muito grande de suicídios por enforcamento, muitas pessoas sofrem de depressão, há uma síndrome de loucura, de vez em quando pessoas são levadas amarradas como bichos para o manicômio. Há muitos homossexuais, muita prostituição e drogas de todas as espécies.

Orem por nós e por esta cidade, pois suas ruas são consagradas a entidades demoníacas e sentimos o peso. Temos orado sobre o mapa da cidade, citando cada rua e bairro, pedindo a quebra das maldições e a libertação desse povo; também fazemos caminhadas de oração, abençoando as famílias, pois há muitas famílias desestruturadas. Há, infelizmente, muitos escândalos por parte das igrejas evangélicas existentes; também há um desânimo por parte dos líderes (pastores) e alguns até ficaram doentes com depressão por não ver resultados em seu trabalho. Aqui o trabalho é lento, as pessoas não se comprometem com o evangelho, há uma grande rejeição. Temos lutado cara a cara com o diabo, às vezes, ele tenta nos intimidar com problema de saúde, e têm aparecido pessoas que dizem que ele é o dono da cidade e que não adianta fazermos nada. Mas cremos que em meio a tudo isso o Senhor está agindo e vidas têm se prostrado aos pés de Jesus e têm sido libertas do medo que as aprisiona. Não se esqueçam de nós, pois necessitamos estar cobertas com as orações de vocês a fim de vermos todas as obras do diabo desfeitas nesta cidade e região, e o triunfo da igreja de Cristo, para a honra e a glória de Deus!

Eliane Ramos e Rosangela Rangel
Missionárias em Prata, MG

O espiritismo em Porto Alegre

Numa cidade onde contabilizamos 13 igrejas batistas e, segundo estudos antropológicos, uma cifra estonteante de 15 mil terreiros dos diversos ramos de religiões afro-brasileiras, a meu ver, a palavra que melhor descreve a situação dentro dos parâmetros espirituais na capital gaúcha é: calamidade.

a) Calamidade Eclesiástica – Mesmo que o Senhor Jesus tenha afiançado que a sua igreja é uma instituição vitoriosa e é o sal da terra, nos parece que por aqui as propriedades do cloreto de sódio não estão conseguindo impedir o avanço do espiritismo. A que conclusão podemos chegar quando o Rio Grande do Sul prepara feiticeiros, os chamados pais e mães-de-santo, e os envia aos países vizinhos para disseminar esse mal? Aqui o Reino perece com a escassez de vocacionados, que desejem gastar suas vidas nas fileiras da obra missionária. O estado tem cerca de 400 cidades sem trabalho batista. Mas não precisamos ir tão longe. Por que será que, nas próprias igrejas, temos tanta dificuldade na formação de discípulos comprometidos com a obra do Senhor? É estranho e triste dizer, mas creio que temos nossa parcela de responsabilidade no crescimento dessa erva daninha.

b) Calamidade Social – Com um povo que deliberadamente busca respostas para sua vida na antagônica força do mal, o resultado não pode ser bom. Se, por um lado, as pesquisas mostram que Porto Alegre alcançou o melhor índice de desenvolvimento humano no Brasil, proporcionando uma excelente qualidade de vida aos seus moradores, em contrapartida, a falta de temor a Deus estiliza um comportamento de mero raciocínio filosófico, onde o material sobrepõe o prazer espiritual: a deletéria dependência das drogas leva a cidade ao *status* de maior consumidora de maconha do país. O alastramento da indecência e da imoralidade escancarado na escravidão da prostituição contemplada numa de suas avenidas principais e, é obvio, a crescente idéia da permissividade nas camadas mais altas, contribuem na formação de um povo de coração duro e empedernido para com a graça do Senhor Jesus.

Esse contexto de deformação espiritual, presente na civilização sulista, carece não só de profetas que denunciem o pecado com autoridade mas também de um tratamento peculiar, urgente e prioritário, muita oração e de todo o apoio possível de nosso Brasil batista.

Pr. Cláudio Souza
Missionário em Porto Alegre, RS

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Clamem a Deus pela libertação dos cativos de espírito.

• Clamem a Deus pelo avanço ousado e rápido da mensagem libertadora de Jesus nestas cidades onde Satanás tem mantido seu domínio por tantos anos. Que caiam por terra todos os inimigos de Deus.

• Clamem a Deus por proteção integral da vida dos missionários que atuam nessas cidades tão marcadas pelas trevas. Que suas palavras e vidas reluzam fortemente a luz de Jesus.

• Clamem ao Senhor por suas próprias vidas, para que sejamos fiéis na transmissão do convite de Jesus: "Vinde a Mim todos os que estão cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei...", e assim nossos conterrâneos tenham a oportunidade de dizer SIM A JESUS!

Hino: 533 HCC – "Nossa Gente Quer Viver em Segurança"

Oração

Poslúdio

A Semana de Oração é parte integrante do material da Campanha de Missões Nacionais 2006, publicado na revista Visão Missionária da União Feminina Missionária Batista do Brasil, para a edificação da igreja e expansão da obra missionária.

Diretor Executivo Interino
Pr. Sócrates Oliveira de Souza

Editora de Textos
Marize Gomes Garcia

Revisor
Adalberto Alves de Sousa

Arte
Irlando Lopez e Felipe Fanuel

Rua Gonzaga Bastos, 300 – Vila Isabel | CEP 20541-000 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2107-1818 | E-mail: falecom@missoesnacionais.org.br
Web Site: www.missoesnacionais.org.br

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

• ACRE
Judite Higino de Medeiro
Rua Adalberto Sena, Quadra 07/Casa 07 - Vila Ivonete
69914-540 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 228-1365

• ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Rua D. Aurea de Carvalho, qd. 20, n ° 141 - Vergel do Lago
57014-440 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

• AMAPÁ
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-120 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

• AMAZONAS
UFMB - Amazonas
Eurides Maia de Brito
Rua Teresina, 524 - Adrianópolis
69057-070 - Manaus, AM - Telefax (92) 635-0372
Francisco Cléber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-0947

• BAHIA
UFMB - Bahia
Rua Félix Mendes, 12 - Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 328-0050

• CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Coronel Correia, 1007. - Soledade
61600-000 - Caucaia, CE - Tel. (85) 342-1407
UFMBB da CIBUC
Maria de Lourdes Sales
Rua Pedro Borges, 135 sala 1802
60055-110 - Edifício Portugal - Centro - Fortaleza, CE
Tel (85) 252-3031 - Fax (85) 225-6996

• DISTRITO FEDERAL
Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 Módulo "C"
70790-115 Brasília, DF - Telefax (61) 347-5080
Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj. Bacarat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

• ESPÍRITO SANTO
Sílvia Pinheiro D'Ávila
Av. Paulino Müller, 175 Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 3322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES
Tel. (28) 3522-3552
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4/Loja 2 - Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 3337-2153

• GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO - Tel. (62) 3092-4915
Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO
Tel.(62) 223-1116/Fax: 225-6364

• MARANHÃO
Raimunda Brito
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luís, MA - Tel. (98) 231-6088

• MATO GROSSO - Centro América
Dorilene O. Ribeiro
Rua Duque de Caxias, 561
78048-780 - Cuiabá, MT
(65) 627-4292
(65) 624-9947

• MATO GROSSO DO SUL
Maura Ramos
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 384-4181/Fax 382-7683

• MINAS GERAIS
Elvira M. G. Rangel
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3444-9632 - Fax: 3421-5011
Editora Cross LTDA.
Av. dos Andrades, 367 - loja 02
30120-060 - Belo Horizonte, MG
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Ipatinga, MG - Tel. (31) 3822-1345
Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048 - Montes Claros, MG Tel.(38) 3221-0076

• PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 Belém, PA - Telefax (91) 222-0307
Bênção Livros Comércio LTDA
Rua do Amoras Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 237-7028

• PARAÍBA
Solange Maria da Silva Monteiro
Rua Antônio Cordeiro da Costa, 99
58057-065 - João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3241-6348

• PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 362-7878
Editora Luz e Vida
Rua Trajano Reis, 672 São Francisco
80510-220 - Curitiba, PR - Tel. (41) 323-4445

• PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 3222-4689 - Fax: 3221-3130
Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Santo Antônio
50010-480 - Recife, PE Tel. (81) 3224-4767

• PIAUÍ
Joseane Lira Feitosa
Quadra 33, Casa 12 - Parque Piauí
64025-100 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

• PIAUÍ - MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Jóquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - Tel. (86) 233-5444

• PIONEIRA
Viviane Henke
Rua Profa. Maria Assumpção,1870/Frente Vila Hauer
81670-040-Curitiba, PR
Telefax (41) 284-4650/376-0271

• RIO DE JANEIRO - CARIOCA
UFMB - Carioca
Rua Senador Furtado, 12 - Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2284-5840
Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39/Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2273-0447
Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquínio, 178
26270-170 - Nova Iguaçú, RJ - Tel. (21) 2767-8308
Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23005-268 - Rio de Janeiro, RJ Tel. (21) 3394-5942
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2242-7776
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10/Lojas G/H Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120/Sala 1201 - Grupo 04/PT. A - Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2507-2944
G.D.M. Artigos Evangélicos LTDA
Rua Almerinda Freitas, 24 - Madureira
21350-280 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 3359-8405

• RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Marlene Baltazar da N. Gomes
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2620-1515
Livraria Cristã Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ
Tel.: 2671-3375
Livraria Rodos
Av. 15 de Novembro, 49/Loja 102 Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2719-3815
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - Tel. (22) 2733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 2723-5122
Doce Harmonia Livraria Evangélica
Rua Dr. Waldir Barboza Moreira, 170 - Loja 14
25955-010 - Teresópolis, RJ - Tel. (21) 2643-2001
Tudo Novo Artigos Evangélicos
Rua Nélson de Godoy, 74 Loja 2 Centro
27253-460 Volta Redonda, RJ - Tel. (24) 3342-3514
A.R. Melo e Cia. LTDA - ME
Rua 21 de Abril, 235 - Loja 6 B - Centro
28100-000 - Campos dos Goytacazes, RJ
Tel. (22) 2723-0640
A.S. Bazar e Livraria LTDA - ME
Rua Buarque de Nazareth, 396 - Centro
28300-000 - Itaperuna, RJ - Tel. (22) 3824-2005
Palavra Viva Art. Evagélicos
Rua: Brasil, 191 - Piabetá
25915-000 - Magé, RJ

• RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
059022-970 - Natal, RN - Telefax (84) 222-5501

• RIO GRANDE DO SUL
UFMB - Rio Grande do Sul
Rua Cristóvão, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Telefax (51) 3222-0658
Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3286-5404
Nilza Tessmann Castro
Rua Júlio de Castilhos, 442 - Centro
96180-000 - Camaqua, RS Tel. (51) 671-1490
Livraria Evangélica Betel
Rua Cel. Borges Fortes, 567
98900-000 - Santa Rosa, RS - Tel. (55) 3511-1075

• RONDÔNIA
Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 - Fax (69) 224-6750

• RORAIMA
Valdely Coelho Lima
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 Boa Vista, RR - Telefax. (95) 623-3780

• SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho, 440 - Perdizes
05008-001 - São Paulo, SP - Tel. (11) 3864-2346
Aliança Pró-Evangelização de Crianças
Rua Tenente Gomes Ribeiro, 216 Vila Clementino
04038-040 - São Paulo, SP - Tel. (11) 5574-6633
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Ângelo Lapena, 238
08010-010 - São Miguel Paulista, SP - Tel. (11) 6133-2239

• SERGIPE
Maria de Fátima dos Santos
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracajú, SE
Tel.(79) 236-3153/Fax. (79) 211-2408

• TOCANTINS
Sônia Mª Guimarães
Convenção Batista do Tocantins
Alameda 12 - lote 81
Qd 206 - Sul
77654-970 - Palmas, TO
Tel.: (63) 3215-8525

ALVO
7 milhões

Informações:
2107-181

Você e sua igreja investindo na transformação de vidas no país

DIVISA:
Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor. Salmo 33.12

www.missoesnacionais.org.br